

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.103 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

O futebol se rende a Lionel Messi

MARCOS PAULO LIMA / VICTOR PARRINI / JOÃO VITOR MARQUES
Enviados especiais



A Argentina venceu duas vezes nesta Copa e fez cinco gols. Todos do camisa 10. Sob os olhares do planeta, Messi marcou dois no triunfo contra a Áustria, que terminou 2 x 0 — o resultado classificou a seleção para a próxima fase —, e se tornou o maior artilheiro da história dos Mundiais, com 18 tentos. E poderia ter sido mais, se ele não desperdiçasse um pênalti. O feito de ontem é mais um na extraordinária carreira do craque argentino de 38 anos, oito vezes eleito melhor do mundo, e que muitas vezes foi desacreditado no próprio país, mas soube conquistar a nação. Agora é reconhecido, aplaudido e reverenciado. Messi é uma lenda do esporte.



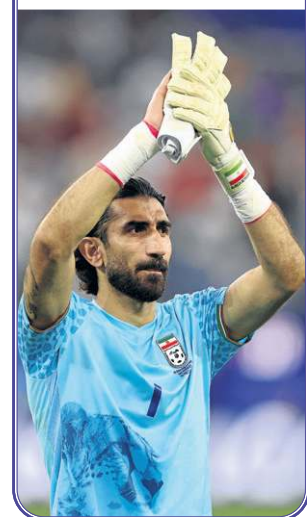
Paul Ellis/AFP

Mbappé está na cola!

Astro marca dois na vitória da França sobre o Iraque (3 x 0), chega aos 16 em Mundiais e fica a dois da marca de Messi.

Ceilândia foi à Copa

Destaque do Irã, Beiranvad é um dos seis goleiros do Mundial que usam as luvas Raptor, fabricadas na região administrativa do DF.



Richard Heineke/AFP

• Com o ataque avassalador, Inglaterra tenta ajustar defesa

• Neymar é o único remanescente do último jogo contra a Escócia

• Cartões amarelos viram dor de cabeça para Carlo Ancelotti

PÁGINAS 17 A 20



Leonardo Fernandez/AFP

CR7 entre o amor e a dúvida

Cristiano Ronaldo divide opiniões em Newark. Enquanto parte da comunidade portuguesa nos EUA mantém fé no craque, outra coloca idolatria de lado por desejo de renovação. Hoje, seleção enfrenta o Uzbequistão.



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Ipês de volta — Apesar das chuvas inesperadas, as flores tomaram o cenário da capital. Desta vez, o roxo fez o espetáculo e atraiu fãs de todas as partes. Marcelo Rodrigues (em pé) se surpreendeu com as árvores próximas à Catedral. PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Morte na UPA: Iges acelera sindicância

Presidente do Instituto que administra hospitais e unidades de pronto atendimento no DF, Eliane Abreu afirmou, no *CB.Poder*, que a população terá respostas rápidas sobre o caso de um homem de 49 anos que morreu na recepção do centro do Recanto das Emas, no sábado. Ela informou que os servidores que trabalhavam no local estão sendo ouvidos na sindicância. De acordo com Eliane, já se sabe que Vilmar da Silva não foi ao local em busca de atendimento, mas de abrigo.

Fotos: Reprodução



Vídeo pode esclarecer

Uma sequência de imagens de câmeras da UPA do Recanto das Emas deve dar respostas sobre as últimas horas de vida de Vilmar da Silva. Cadeirante, ele permaneceu por mais de 15 horas no centro até sua morte ser declarada.

PÁGINA 13

Wagner deve pedir licença da liderança

Investigado pela Operação Compliance Zero, que apura fraudes do Master, o senador do PT da Bahia foi aconselhado por colegas de partido a deixar temporariamente a função de líder do governo para não desgastar a campanha de Lula. Jaques Wagner tem conversa marcada com o presidente.

PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS, 4

Indústria tem pauta para candidatos

Postulantes ao Planalto, Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD) debateram as propostas para o setor em encontro na CNI. Entidade apresentou temas a serem discutidos para os próximos anos.

PÁGINA 7

Estrutural

Incêndio mata casal de catadores e cão da família

PÁGINA 15

Juro zero

Após operação, ações tentam reaver descontos

PÁGINA 14 E EIXO CAPITAL, 14



Elas cantam Belchior

Marisa Orth, Karina Buhr e Taciana Barros apresentam, de hoje a domingo, o espetáculo *Amar e mudar as coisas* — *Belchior 80*, na Caixa Cultural.

PÁGINA 22

Reino Unido

Sob pressão, premiê renuncia

PÁGINA 9





Operação Compliance Zero

Wagner com um pé fora da liderança

Senador estaria convencido de que o melhor será se licenciar para não aumentar o risco de sua menção no escândalo do Master prejudicar reeleição de Lula. Decisão depende de uma conversa com o presidente, que pode ser nas próximas horas

» ALÍCIA BERNARDES
» FÁBIO GRECCHI

A crise provocada pela Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), elevou a pressão sobre o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Antes convicto de que devia permanecer, segundo interlocutores do governo e do PT ele já teria concordado em se licenciar da função de confiança. A mudança de posição veio no fim de semana, a partir de conversas que teve com pessoas próximas, que o teriam convencido de que continuar líder poderia prejudicar o projeto da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas o martelo não está batido. A decisão mesmo virá de uma conversa entre eles, que deve acontecer até amanhã.

Por causa da longa relação que o presidente tem com o senador, Lula não quer ser taxativo sobre a licença de Wagner da liderança do governo. Prefere que o senador abra mão da função. O discurso, inclusive, estaria pronto: Wagner se afasta para defender-se das acusações de ter sido favorecido pelo esquema do Banco Master e, também, para cuidar dos efeitos disso na campanha à reeleição ao Senado pela Bahia. Da parte do Palácio do Planalto, uma vez concretizada a saída, o governo insistirá em três pontos sobre o episódio junto à opinião pública: 1) de que não faz prejuízos, mas não dá guarida a ninguém envolvido com qualquer suspeita de corrupção; 2) de que permite que a PF investigue com total independência; e 3) de que, caso nada fique constatado contra Wagner, ele tem plenas condições de reassumir a liderança — numa reedição da chamada **"Solução Hargreaves"** —, uma vez que se trata de uma licença e não uma dispensa.

Caso Wagner deixe mesmo a função, o nome mais ventilado é o da senadora Tereza Leitaô (PT-PE). Ela está no meio do mandato e tem bom trânsito entre todas as alas do Senado. Fontes do Palácio e do PT, porém, gostariam

Antonio Cruz/Agência Brasil



Lula e Wagner (observados pelo senador Randolfe Rodrigues) têm relação de longa data. Presidente quer que o amigo deixe a liderança

Saída e recondução

Então ministro-chefe da Casa Civil e amigo pessoal do presidente Itamar Franco, Henrique Hargreaves foi envolvido no escândalo dos "Anões do Orçamento" — uma CPI que investigava fraudes na comissão de orçamento do Congresso. Diante do desgaste, os dois costuraram um acordo para a saída imediata de Hargreaves do cargo para se defender das acusações. Em 1994, comprovado que era inocente, Itamar o reconduziu à Casa Civil.

de ver o ex-ministro da Educação, Camilo Santana (CE), no posto, pois é mais um em meio de mandato e com poder de articulação.

Andressa Anholete/Agência Senado



Tereza Leitaô (de pé) está cotada para substituir Wagner na liderança

Só que ele já avisou que está envolvido totalmente no esforço de reeleger Elmano de Freitas governador do Ceará.

Não há, porém, consenso entre nomes para eventuais substitutos. Governistas divergem sobre o perfil para assumir o comando da

articulação com os senadores. Uma ala defende um nome técnico e de perfil conciliador, enquanto outra considera indispensável manter um aliado político de confiança do presidente na função.

Recurso ao STF

Enquanto a situação de Wagner na liderança não se decide, a defesa do senador recorreu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar anular a decisão que autorizou buscas e apreensões contra o parlamentar. Em recurso à Corte, o advogado Pablo Domingues sustenta que houve "erros graves" na decisão que autorizou a operação e afirma que o senador jamais atuou no Congresso para beneficiar o Master.

Segundo a defesa, a única emenda apresentada pelo senador sobre o tema tinha o objetivo de limitar juros e ampliar a proteção

aos consumidores, o que, de acordo com os advogados, contrariava os interesses do banco de Daniel Vorcaro. A manifestação também destaca que o parlamentar se posicionou contra proposta defendida por outros integrantes do Senado, argumento utilizado para afastar suspeitas de favorecimento.

Outro ponto questionado é a apreensão de recursos em moeda estrangeira. Na operação, a PF recolheu US\$ 49 mil, cerca de R\$ 253 mil, em um quarto do Hotel Brasília Palace, onde o senador costuma se hospedar. Também foram apreendidos 33,5 mil euros e US\$ 6,1 mil em um imóvel de Wagner em Salvador. A defesa afirma que a origem dos valores é lícita e comprovada, sendo parte vinda de diárias recebidas em missões oficiais e outra obtida por meio de operações bancárias regulares. Os advogados ressaltam ainda que o Ministério Público Federal teria considerado prematura a apreensão dos recursos e manifestaram confiança de que o Supremo corrigirá os "equívocos" apontados.

Wagner é investigado no inquérito que apura supostos favorecimentos ao Master e a relação com Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro e a quem chama pelo apelido "Guga". Segundo a PF, o senador teria sido beneficiário de vantagens econômicas atribuídas a pessoas ligadas à instituição financeira. Os investigadores também apontam suspeitas sobre a atuação do parlamentar em temas de interesse do Master, como propostas envolvendo crédito consignado, mudanças no limite do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e a fiscalização da aquisição da instituição liquidada pelo Banco Regional de Brasília (BRB) — negociação barrada pelo Banco Central (BC).

A repercussão das imagens divulgadas pela PF, as suspeitas sobre a aquisição de um apartamento de alto padrão em Salvador e a entrevista concedida pelo senador às Band News para rebater as acusações — na qual garantiu ter recebido apoio de Lula — foram recebidas com preocupação por integrantes do governo.

Apuração de *Dark Horse* com Mendonça

» RENATO SOUZA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu, ontem, que o ministro André Mendonça é quem deve decidir sobre abertura de investigação em relação ao envio de recursos do Banco Master para o financiamento do filme *Dark Horse*, longa que trata sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro. A manifestação ocorreu em um pedido de diligência feito pelo deputado Lindberg Farias (PT-RJ), em uma ação que é relatada pelo ministro Alexandre de Moraes.

Por ser o responsável pelo processo em que o deputado fez o pedido, Moraes automaticamente seria responsável por determinar que a Polícia Federal (PF) investigasse os recursos enviados ao filme. No entanto, ao pedir a manifestação da PGR, o chefe do órgão, Paulo Gonet, defendeu que a ação deve ficar nas mãos

de Mendonça, relator do inquérito que investiga as fraudes do Master.

O documento protocolado por Lindbergh foi incluído na ação que trata de articulações do ex-deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos para impedir que o pai dele fosse condenado por tentativa de golpe de Estado e chefe de uma organização criminosa. O filho 03 do ex-presidente foi condenado pela Primeira Turma do STF por coação no curso do processo — a ação está na fase final de recursos. Os dois processos estavam com Moraes, que, ao receber a manifestação da PGR, enviou o caso para decisão do presidente da Corte, ministro Edson Fachin.

Gonet foi contra ampliar as diligências sobre o caso na STF. "O episódio a que se refere a representação, entretanto, já é objeto de procedimento próprio na Suprema Corte, que tramita sob a supervisão do

eminente Ministro André Mendonça", escreveu Gonet na manifestação.

No documento protocolado no STF, Lindbergh argumenta que existem indícios de que os recursos enviados ao exterior para bancar o filme sobre Bolsonaro eram, na verdade, para sustentar a atuação de Eduardo junto ao governo de Donald Trump contra o Brasil. O filho 03 aparece como produtor executivo de *Dark Horse*, que tem previsão de estrear na campanha eleitoral deste ano. O *Correio* apurou que a PF tem diligências em andamento para averiguar o envio de dinheiro ao filme.

Lavagem

Fachin não tem prazo para decidir. Porém, caberá a ele a palavra final sobre qual dos magistrados da Corte será responsável por conduzir as diligências sobre

o financiamento do filme. A suspeita é de que exista um esquema de lavagem de dinheiro e de evasão de divisas envolvendo as custas de *Dark Horse*.

O pré-candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), foi flagrado pedindo R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro, dono do Master — os áudios foram divulgados pela imprensa. O parlamentar também esteve pessoalmente com o ex-banqueiro. Pelo menos R\$ 61 milhões teriam sido repassados, por meio de um fundo nos Estados Unidos ligado a Eduardo Bolsonaro.

Assim que vieram à tona os áudios de Flávio cobrando dinheiro de Vorcaro, o pré-candidato comprometeu-se a apresentar documentos e planilhas de investimento dos recursos do Master para a filmagem de *Dark Horse*. Porém, até agora, ele nada apresentou.

Rosinei Coutinho/STF



Ministro conduz investigações sobre corrupção praticada pelo Master



Alento que vem da Colômbia

Vitória de Aberlardo de la Espriella é saudada pelos pré-candidatos de direita ao Planalto, que propõem aproximação e colaboração

» ALÍCIA BERNARDES

A eleição de Aberlardo de la Espriella para a Presidência da Colômbia foi festejada pelos pré-candidatos à Presidência pelo espectro da direita. Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) fizeram questão de saudar a vitória do advogado e empresário, que se apresentou ao pleito no país vizinho como um “outsider” disposto a pôr fim à experiência de um governo de esquerda, o de Gustavo Petro — que não conseguiu fazer de Iván Cepeda seu sucessor.

Flávio postou um vídeo no X (antigo Twitter) falando em espanhol parabenizando Espriella e afirmando que “sua vitória é uma vitória do bem sobre o mal”. Na mesma rede, Caiado fez questão não apenas de parabenizar o presidente eleito da Colômbia, mas, também, anunciar uma futura parceria em eventual chegada do ex-governador de Goiás ao Palácio do Planalto.

“Parabéns ao presidente eleito da Colômbia, Aberlardo de La Spriella. Espero que o governo brasileiro respeite a vontade soberana do povo colombiano e reconheça o resultado do processo eleitoral democrático. Eleito presidente, vou construir uma forte aliança com a Colômbia e todos os países limítrofes para combatermos juntos a violência e narcotráfico, devolvendo a paz ao continente”, salientou.

No Instagram, Zema exaltou a guinada da América Latina à direita ao listar os países presididos por representantes desse espectro. “Vitória fundamental para o Brasil barrar o fluxo de cocaína que vem da Colômbia para cá. Que seja um presidente firme no combate ao crime, com valores e princípios inegociáveis. Boa sorte!”, publicou.

Até o fechamento desta edição, o governo brasileiro não tinha se manifestado sobre a vitória de Espriella. Mas a praxe é aguardar a oficialização de que a eleição no país vizinho está encerrada com a contagem de votos e o anúncio do vencedor.

Fotos: Instagram pessoal

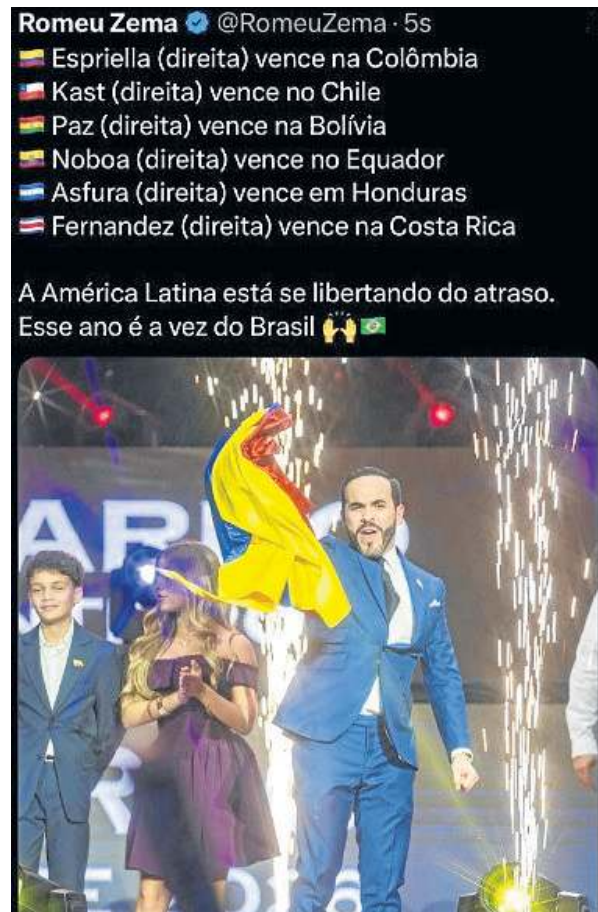


a Aberlardo “El Tigre”, o novo presidente da Colômbia

Flávio postou vídeo em espanhol parabenizando Espriella



Caiado propõe uma atuação mais próxima com novo governo



Zema fala em avanço da direita na América Latina

Com a mudança em Bogotá, o Palácio do Planalto vê reduzir sua margem de articulação regional. Atualmente, Brasil, Guiana, Suriname, Uruguai, Venezuela e parte da Bolívia mantêm governos de esquerda ou centro-esquerda. Caso Keiko Fujimori confirme a vitória no Peru, o bloco de direita passará a reunir sete países, formando maioria no continente. A nova configuração fortalece uma aproximação entre governos alinhados ideologicamente e amplia a influência dos Estados Unidos sobre temas estratégicos da região.

Reação social

Segundo o advogado especialista em direito eleitoral Luiz Gustavo Cunha, a vitória colombiana faz parte de um movimento mais amplo observado em vários países da

América do Sul. “Não se trata apenas de uma alternância eleitoral comum, mas de uma reação de parcelas significativas da sociedade a problemas persistentes relacionados à segurança pública, ao crescimento econômico e à insatisfação com governos identificados com a esquerda”, afirma. Para ele, há uma demanda crescente por lideranças que defendam redução do tamanho do Estado, fortalecimento da ordem pública e maior liberdade econômica. Apesar disso, Cunha ressalta que ainda é cedo para afirmar que se trata de uma transformação definitiva.

Ele avalia que o Brasil dificilmente ficará isolado diplomaticamente, devido ao seu peso econômico e geopolítico, mas admite que a presença crescente de governos conservadores tende a reduzir a capacidade de liderança regional

exercida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Quanto maior for a divergência entre Brasília e os governos vizinhos, mais difícil será coordenar agendas comuns em temas estratégicos”, observa.

Na avaliação de Cunha, a eventual vitória de Keiko Fujimori no Peru aumentaria a convergência em pautas relacionadas à segurança pública, combate ao crime organizado e atração de investimentos privados, além de elevar a pressão política sobre governos de esquerda.

Outro elemento que preocupa diplomatas é a crescente aproximação de líderes sul-americanos com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Argentina e Paraguai aderiram, recentemente, ao chamado Conselho da Paz, iniciativa lançada por Washington para discutir a situação na

Faixa de Gaza. Espriella recebeu manifestações de apoio da Casa Branca na campanha e defende uma política de endurecimento no combate ao narcotráfico, ampliação da cooperação militar com os EUA e ações mais rigorosas contra grupos armados e organizações criminosas.

Para Cunha, a identificação do novo presidente colombiano com o bolsonarismo tende a produzir reflexos no cenário brasileiro. “Toda vitória eleitoral de uma liderança ideologicamente próxima ao campo conservador brasileiro acaba produzindo reflexos políticos internos. Enquanto persistirem problemas como insegurança pública, desaceleração econômica e descrédito institucional, lideranças conservadoras continuarão encontrando espaço eleitoral”, adverte. (Colaborou Fabio Grecchi)

Cubanos em massa

» RAFAELA BOMFIM*

O Brasil registrou 75.599 pedidos de refúgio em 2025, um aumento de 10,9% em comparação com 2024. Pela primeira vez em anos, os cubanos assumiram a liderança entre as nacionalidades que mais buscam proteção no país, superando os venezuelanos. Os dados fazem parte do estudo Refúgio em Números 2026, elaborado pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) em parceria com o Ministério da Justiça e divulgado ontem, em referência ao Dia Mundial do Refugiado. O total representa o terceiro maior volume desde o início da série histórica, iniciada em 2010, ficando atrás apenas dos registros de 2018 e 2019.

Do total de solicitações encaminhadas ao Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), 41.919 partiram de cidadãos cubanos, o equivalente a 55,4% do total e um crescimento de 88,1% em relação ao ano anterior. Em segundo lugar apareceram os venezuelanos, com 21.233 pedidos. Segundo o estudo, o crescimento dos fluxos migratórios ocorre após a retomada da mobilidade internacional observada desde 2022, depois das restrições provocadas pela pandemia de covid-19.

Mais da metade das decisões do Conare (52,4%) concentrou-se na Região Norte. Roraima liderou o número de processos analisados, com 16.166 registros, correspondentes a 32% do total nacional. Entre os solicitantes, os homens representaram 55,9% e as mulheres, 44%.

Em SP, França pode se lançar para dar 2º turno

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Os anúncios de que o deputado federal Kim Kataguiri (Missão-SP) e o ex-prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), desistiram de se candidatar ao Palácio dos Bandeirantes tem tudo para mexer com o xadrez da disputa ao governo de São Paulo. O ex-ministro Márcio França (PSB) conversou com lideranças do PT e pode se lançar na disputa com o objetivo de amealhar eventuais votos de centro-direita que têm tudo para ir na direção de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Inicialmente, França pretendia disputar o Senado na chapa de Fernando Haddad (PT), mas tem pela frente duas barreiras difíceis de serem contornadas: as

pré-candidaturas das ex-ministras Simone Tebet (MDB) e Marina Silva (Rede), que, inclusive, têm bom desempenho nas pesquisas. Pelo mais recente levantamento da Paraná Pesquisas, divulgado na sexta-feira passada, Marina teria 35,1% das intenções de voto, seguida de Tebet, com 32,4% — Guilherme Derrite (PP) fez 26,7% e Ricardo Salles (Novo), 17,1%.

Como ex-governador, França é enxergado pelo eleitorado como de centro, sobretudo porque foi vice do hoje vice-presidente Geraldo Alckmin. A estratégia seria evitar que esses votos seguissem na direção de Tarcísio e facilitassem uma vitória do governador já no primeiro turno. Essa manobra, porém, encontra resistência de setores do PT, cujo

temor é que França tire mais votos de Haddad do que de Tarcísio.

Polarização

Murilo Medeiros, cientista político da Universidade de Brasília (UnB), avalia que as desistências de Kataguiri e Serra fortalecem a polarização e beneficiam a candidatura do governador à reeleição. “São Paulo é o maior colégio eleitoral do país e, sem uma terceira via competitiva, cresce a tendência de que a eleição estadual seja contaminada pela polarização presidencial. Temas locais perdem espaço para debates nacionais”, observa.

Além disso, Medeiros entende que, sem candidaturas intermediárias viáveis, existe a possibilidade

de definição da disputa já no primeiro turno. “Com o antipetismo forte, principalmente no interior do estado, é muito provável que os votos (de Kataguiri e de Serra) migrem para Tarcísio”, prevê.

Medeiros também argumenta que o cenário paulista influencia diretamente a dinâmica da eleição presidencial de 2026. “Se a eleição para governador terminar no primeiro turno, São Paulo chegará ao segundo turno presidencial com menor mobilização política. É uma conjuntura que influencia o comparecimento e o nível de engajamento do eleitorado no maior colégio eleitoral do Brasil, favorecendo a abstenção nas urnas”, aponta.

Kataguiri anunciou a desistência ao governo paulista no sábado

e afirmou que, novamente, tentará uma cadeira na Câmara. Serra igualmente saiu da disputa em busca também de uma vaga de deputado federal.

O cientista político considerou saudável a possibilidade de o ex-ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Um nome como Márcio França, do PSB, poderia cumprir esse papel. Além de evitar uma eleição binária, sua candidatura faria dobradinha com Haddad nas críticas ao governo estadual e dificultaria uma definição no primeiro turno”, adverte.

* Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

ESCOLHA A ✖ + = ÷ %

ESCOLA DO SEU FILHO 2026

20 Anos

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

JUSTIÇA

Pistola pode afetar prisão de Bolsonaro

Alexandre de Moraes autoriza reunião do ex-presidente com advogados antes do depoimento à Polícia Civil do DF sobre arma apreendida com militar do GSI

» IAGO MAC CORD

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Em prisão domiciliar, Jair Bolsonaro terá de explicar por que uma arma dele apareceu com militar do GSI

Esta semana marca um ponto de inflexão na situação jurídica do ex-presidente Jair Bolsonaro, com o cruzamento de dois eventos relevantes: o depoimento sobre a apreensão de uma arma de fogo e o encerramento do prazo de sua prisão domiciliar humanitária (leia abaixo). Sob a supervisão direta do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro será interrogado em sua residência, hoje, às 15h, pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Moraes autorizou a flexibilização excepcional das regras de visitação, permitindo que a equipe de defesa do ex-presidente se reúna com o cliente por uma hora, antes da oitiva, e acompanhe todo o procedimento, suspendendo temporariamente a restrição habitual de visitas de apenas 30 minutos.

A investigação que motiva o depoimento teve início na noite de segunda-feira da semana passada, quando uma pistola Glock 9mm, registrada no nome do ex-presidente, foi localizada em uma blitz no Pistão Norte, em Taguatinga. A arma e um carregador sobressalente estavam com Estácio Leite da Silva, militar do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que atua na segurança do ex-presidente.

O advogado Gustavo Scandelari explica que os artigos 14 e 16 da Lei 10.826/2003 criminalizam expressamente a conduta de quem cede ou empresta arma de fogo sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar, o que enquadraria a situação nos crimes de posse ilegal ou cessão de arma de fogo.

Inoperante

Embora a defesa confirme a propriedade legal do armamento, o caso ganhou contornos complexos após os advogados justificarem que, sem o conhecimento de Bolsonaro, a equipe de segurança havia retirado o percussor (peça que aciona a espoleta de disparo)



O suposto novo crime não seria afastado mesmo que a pistola estivesse, de fato, defeituosa. Se a perícia constatar perfeito estado de funcionamento, isso afasta a narrativa do suposto autor do fato e demandará novas explicações"

Gustavo Scandelari, advogado

da pistola, tornando-a inoperante. A apreensão da arma pode dar argumentos, inclusive, para a revogação do benefício da prisão domiciliar temporária.

Juridicamente, Scandelari esclarece que mesmo uma arma inoperante pode configurar crime de posse. O advogado avalia que a tese de defesa, no máximo, pode servir de atenuante para o ex-presidente.

“Não afasta a tipicidade (do crime), mas, talvez, possa abrandar a gravidade do delito. Considerando-se que o autor do fato pode estar impossibilitado de realizar ele próprio o transporte da arma, ele poderia ter tentado verificar de que forma um terceiro poderia, regularmente, auxiliá-lo na tarefa”, explicou.

A retirada do percussor teria sido feita por precaução, diante

do uso de medicamentos psiquiátricos pelo ex-presidente que poderiam afetar sua cognição, gerando receio sobre os riscos da manutenção de uma arma funcional em sua proximidade.

O advogado ressalta, porém, que o suposto novo crime não poderia ser descartado mesmo que a pistola estivesse comprovadamente com defeito.

“O suposto novo crime não seria afastado mesmo que a pistola estivesse de fato defeituosa. Se a perícia constatar perfeito estado de funcionamento, isso afasta a narrativa do suposto autor do fato e demandará novas explicações”, comentou.

Procurados, a PCDF afirmou que “não haverá manifestação por parte da autoridade policial neste momento”, enquanto o GSI não respondeu aos questionamentos da reportagem. A defesa de Jair Bolsonaro também respondeu aos contatos do **Correio**.

Restrição domiciliar em análise

Paralelamente à investigação criminal sobre a arma em posse de um militar do GSI, o ex-presidente Jair Bolsonaro enfrenta, nesta semana, a reavaliação de sua prisão domiciliar humanitária, cujo prazo de 90 dias de duração, concedido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, termina na próxima quinta-feira. Condenado a uma pena de 27 anos e três meses de reclusão por liderar a tentativa de golpe de Estado que culminou nos atos

antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, o ex-presidente obteve o benefício em 27 de março devido a um quadro de broncopneumonia que exigia cuidados médicos especiais fora do ambiente prisional do 19º Batalhão da Polícia Militar do DF, a Papudinha, no Complexo da Papuda, onde ele cumpria a pena em regime fechado.

Neste período, ele tem sido monitorado por tornozeleira eletrônica e submetido a restrições severas, como a proibição

de utilizar redes sociais, gravar vídeos ou áudios e participar de manifestações em um raio de um quilômetro de sua casa. Para o advogado Gustavo Scandelari, o comportamento do ex-presidente é crucial para manutenção ou não do regime de prisão domiciliar. No entanto, ele alerta para o impacto de novos delitos durante o cumprimento da pena.

“A avaliação sobre se houve ou não falta grave será realizada pelo juiz responsável pelo

caso, mas eventual prática de novo crime durante o cumprimento de pena pode, sim, afastar bom comportamento e interferir na manutenção do benefício”, destacou o especialista.

Até sexta-feira, o ministro reitor do processo que condenou Bolsonaro no STF, Alexandre de Moraes, poderá autorizar uma perícia médica oficial para avaliar se os requisitos para a manutenção do regime domiciliar ainda persistem. (IMC)

Governo de RR segue com interino

Reprodução/Facebook



Arthur Henrique venceu eleição, mas está impedido de assumir o governo

Superior Eleitoral (TSE), mas o recurso ainda não foi julgado. Mozarildo Cavalcanti informou que o resultado da eleição não será

proclamado até a definição do império judicial.

“Considerando que seu registro de candidatura permanece sob

apreciação das instâncias superiores, os votos atribuídos ao referido candidato permanecem registrados na condição de sub judice, conforme estabelece a Lei das Eleições. Desta forma, a proclamação definitiva do resultado da eleição depende da conclusão do julgamento pelos tribunais competentes”, explicou o magistrado, em nota oficial do TRE-RR.

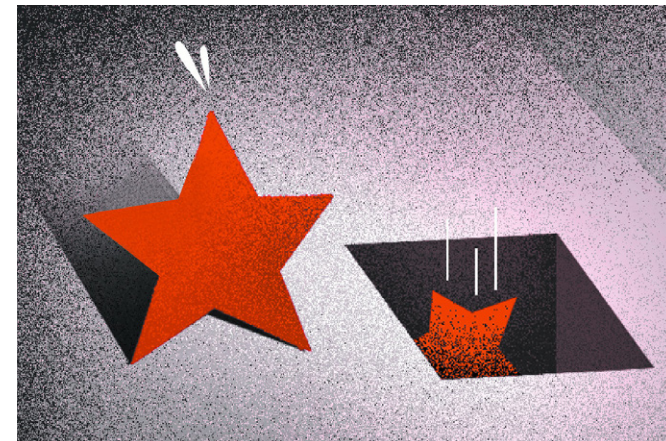
Enquanto isso, Soldado Sampaio permanece no comando do Executivo estadual interinamente. A eleição complementar para mandato-tampão até janeiro de 2027 foi convocada em abril, após a cassação dos mandatos do então governador Antonio Denarium e do vice-governador Edilson Damião. Os dois foram condenados por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022 e estão inelegíveis.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Amigos, amigos, eleições à parte. Saída de Wagner é dilema de Lula

A permanência do senador Jaques Wagner na liderança do governo no Senado é insustentável, não apenas pelo desgaste pessoal provocado pela Operação Compliance Zero, mas pelo risco crescente de que o Caso Master ultrapasse as fronteiras de uma investigação financeira e alcance o núcleo político do governo Lula. No Palácio do Planalto, a compreensão é que o problema deixou de ser exclusivamente jurídico. Virou uma ameaça com potencial para influenciar a sucessão presidencial de 2026.

Nos bastidores, a preocupação não se limita ao futuro de Wagner. O que inquieta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é a possibilidade de novos desdobramentos atingirem personagens ainda mais influentes no governo, especialmente, o ex-ministro da Casa Civil Rui Costa. Embora não tenha sido citado formalmente nas investigações, o ex-governador da Bahia aparece associado ao ambiente institucional que permitiu a expansão das operações do grupo financeiro posteriormente incorporado ao Banco Master. A oposição já trabalha para transformar essa conexão política em uma narrativa de alcance nacional.

A situação é delicada. Wagner não é um aliado qualquer. É um dos amigos mais próximos do presidente, integrante do núcleo histórico do PT e um dos principais articuladores do governo no Congresso. Sua presença na liderança governista faz com que qualquer fato novo relacionado ao Caso Master seja imediatamente associado ao Palácio do Planalto. Por essa razão, a substituição do senador passou a ser tratada por auxiliares presidenciais como uma medida de contenção de danos.

O objetivo é impedir que a crise continue avançando na direção do governo e altere desfavoravelmente as condições para a disputa eleitoral do próximo ano. A pesquisa Ipsos-Ipec divulgada nesta semana mostrou que o governo interrompeu a trajetória de deterioração observada ao longo de 2025. A avaliação positiva da administração Lula alcançou 33%, enquanto a negativa ficou em 40%; outros 28% classificam o governo como regular. Em relação à aprovação pessoal do presidente, 44% aprovam sua gestão, e 50% desaprovam. É uma situação limite.

Os números não são confortáveis para o Planalto, indicam ainda uma recuperação política modesta depois do período mais difícil do mandato. E revelam que a disputa eleitoral permanece aberta e será decidida por uma parcela relativamente pequena de eleitores independentes, cuja opinião continua altamente volátil. É aí que o Caso Master assume relevância eleitoral.

Jogo zerado

Até o surgimento do escândalo, o principal desafio da oposição era transformar o desgaste econômico do governo em crescimento eleitoral consistente. O senador Flávio Bolsonaro, principal herdeiro político do bolsonarismo para a disputa presidencial, já vinha enfrentando dificuldades para ampliar sua vantagem entre os eleitores moderados. Seu envolvimento com o caso Vorkaro, com a revelação de que havia pedido recursos para financiar a produção de um filme nos Estados Unidos sobre a vida de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, inclusive com gravações de suas conversas com o banqueiro, fizeram com que retrocedesse nas pesquisas.

O avanço das investigações do caso Master, porém, mudou parcialmente esse cenário. Ao deslocar o foco do debate público para suspeitas envolvendo aliados históricos de Lula, o caso ajudou a interromper a curva de desgaste do candidato de oposição e abriu uma nova frente de vulnerabilidade para o governo.

A experiência demonstra que escândalos raramente são julgados pela gravidade objetiva dos fatos. Seu impacto depende da capacidade de atingir simbolicamente o centro do poder. Foi assim no Mensalão. Foi assim na Lava-Jato. E pode ser assim no Caso Master. Ou seja, o centro das preocupações não é a imagem de Wagner, é o desgaste eleitoral que ela pode causar à reeleição do presidente Lula.

Se as investigações permanecerem restritas a Jaques Wagner, o governo ainda terá condições de argumentar que adotou providências políticas e isolou o problema, que Lula não foi citado nem há conversas suas comprometedoras com Vorkaro. Entretanto, se novos elementos alcançarem Rui Costa — que, por mais de três anos, foi o gerente da Esplanada — ou outros integrantes do primeiro escalão, a natureza da crise mudará completamente.

Deixaria de ser um episódio envolvendo apenas um senador para ser um problema do próprio governo. A recuperação registrada pelo Ipsos-Ipec poderia ser rapidamente anulada. Os eleitores que migraram da rejeição para uma posição intermediária — hoje refletida nos 28% que classificam o governo como regular — constituem, justamente, o segmento mais sensível a denúncias de corrupção, tráfico de influência ou favorecimento político. São eles que podem decidir a eleição de 2026. O presidente Lula parece ter compreendido esse risco, mas ainda não é o caso de Jaques Wagner.

ESCÂNDALOS RARAMENTE SÃO JULGADOS PELA GRAVIDADE OBJETIVA DOS FATOS. SEU IMPACTO DEPENDE DA CAPACIDADE DE ATINGIR SIMBOLICAMENTE O CENTRO DO PODER

Brasília-DF



POR CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Freio de mão

Enquanto a Confederação Nacional da Indústria divulga uma carta de intenções para o Brasil em 2050 aos pré-candidatos, o Centro de Liderança Pública (CLP) publicou uma nota técnica sobre os entraves econômicos para o Brasil se juntar aos países ricos. Desarticulação institucional, mercado fechado para o comércio, sistema tributário cumulativo e insegurança jurídica são alguns dos obstáculos identificados pelo CLP ao crescimento econômico mais expressivo.

Destravar agora

Na avaliação do CLP, é preciso corrigir essas falhas — e o Estado tem papel primordial nessa mudança. “Os casos bem-sucedidos usaram um Estado mais coordenador e mais capaz, não um Estado mais complexo para cobrar tributos ruins, proteger ineficiências e comprimir investimento”, afirma o estudo.

Antieconômico

O Congresso Nacional tem uma parcela de responsabilidade no atual estado de marcha lenta da economia brasileira. Mais da metade das proposições legislativas apresentadas ou em tramitação no ano passado restringiu a liberdade econômica em pelo menos uma dimensão analisada. Os dados fazem parte do Índice Legislativo de Liberdade Econômica 2025, elaborado pelo Ranking dos Políticos em parceria com o Centro Mackenzie de Liberdade Econômica e com o Fé & Trabalho.

Estatizante

O levantamento avaliou 1.650 projetos de lei, propostas legislativas e medidas provisórias. Segundo o estudo, 86,7% das proposições analisadas que afetam a liberdade econômica apresentam impacto negativo sobre ela, enquanto 10,7% foram classificadas como ampliadoras da liberdade e 2,6%, como proposições mistas. A pesquisa conclui que o Congresso Nacional tende a ampliar regulações, criar barreiras e expandir a intervenção estatal na economia.

TST alerta para a precarização digital

Um estudo elaborado pelo Centro de Pesquisas Judiciárias, Estatística e Ciência de Dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reúne informações relevantes sobre a realidade dos motoristas que atuam a partir de plataformas digitais e aplicativos de serviços. Os dados consolidados pelo TST indicam, por exemplo, que os custos para esses trabalhadores (combustível, manutenção de veículo, seguro, prestação do automóvel, etc.) ultrapassa os R\$ 5 mil mensais.

A partir de dados da Pnad Contínua 2024, o estudo realizado pelo TST ressalta a grave precarização enfrentada por essa categoria profissional. A média de trabalho é de 44,5 horas semanais,

bem acima dos trabalhadores do setor privado (39,3 horas). O estudo sublinha, ainda, a subserviência dos motoristas à remuneração definida pelo algoritmo, o que contribui para uma imprevisibilidade de renda.

Para o presidente do TST, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, a suposta liberdade empreendedora sugerida pelo trabalho platformizado esconde uma violação da dignidade do trabalhador. “O trabalho em plataformas digitais é marcado pela profunda precarização, cumprimento de jornadas extenuantes, baixas remunerações e alto controle por algoritmos, sem o reconhecimento de direitos trabalhistas e da proteção da legislação social”, alerta o ministro.



Voando alto

O Brasil bateu recorde de passageiros embarcados em voos domésticos. De janeiro a maio deste ano, mais de 42 milhões de pessoas estiveram em viagens aéreas pelo território nacional. É um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado — e em plena guerra no Oriente Médio, que pressiona o preço dos combustíveis. No mesmo período, houve um aumento de 10% no número de passageiros estrangeiros nos céus do Brasil.

Não está à venda

Uma pesquisa realizada pelo Ministério Público Federal sugere que o eleitorado está pouco familiarizado com um crime antigo nas eleições: a compra de voto. Na enquete exibida pelo MPF no WhatsApp, até as 18h50 de ontem, a maioria dos seguidores não “fazia a menor ideia” de como denunciar a contravenção.

Prisão e multa

A lei eleitoral estabelece até quatro anos de prisão, mais pagamento de multa, para quem vende e para quem compra voto. Já o candidato envolvido pode se tornar inelegível por oito anos. A compra de voto, alerta o MPF, não se restringe a pagamento em dinheiro. Pode ocorrer por meio de oferta de cesta básica, alimento, combustível, material de construção, consulta médica, promessa de emprego, entre outros.

Como denunciar

Caso queira denunciar a compra de voto, o eleitor pode procurar a página MPF Serviços; clicar em “Denúncias e Pedidos de Informação”; entrar com a conta gov.br; inserir fotos, vídeos ou documentos, se possível. Importante: a compra de voto não precisa ser consumada. Apenas a promessa já configura crime eleitoral.

Munição

Pré-candidato ao Senado por São Paulo, o ex-ministro Ricardo Salles (Novo) distribuiu ataques para os adversários. Chamou Marina Silva e Simone Tebet de “forasteiras”, por supostamente não terem vivência política no estado mais rico do país. Criticou, ainda, o deputado estadual André do Prado, apoiado por Flávio Bolsonaro. Salles o identifica como alguém do Centrão. “Ele não é candidato da direita. Eu estou na direita há 20 anos”, apresenta-se Salles.

SUA
ENERGIA
SEU RITMO!



encontro
DELAS CAIXA

2K 5K 10K

INSCREVA-SE!

05 DE JULHO DE 2026
NO PARK SHOPPING

BRASÍLIA



REALIZAÇÃO

CORREIO
BRAZILIENSE

encontro

ORGANIZAÇÃO

Bruno
Atleta

APOIO DE COMUNICAÇÃO

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

Clube
105.5 FM

TV BRASÍLIA

APOIO

Del
Maipo

PATROCÍNIO

CAIXA



VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Ataque digital contra mulheres cresce no país

Casos registrados no Ligue 180 dispararam 188% em um ano e transformam ambiente virtual em palco de agressões misóginas

» RAFAELA BOMFIM*

O avanço da violência contra mulheres no ambiente digital ganhou proporções inéditas no Brasil em 2026. Dados do Ministério das Mulheres mostram que a Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180 registrou 16.725 ocorrências relacionadas a crimes praticados pela internet entre janeiro e maio deste ano. O volume representa um salto de 188,6% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizadas 5.795 denúncias. O crescimento acelerado fez com que o ambiente virtual passasse da 7ª para a 5ª posição no ranking dos principais locais de ocorrência de agressões denunciadas pelas vítimas no país.

Os registros abrangem uma série de crimes que têm se tornado cada vez mais frequentes nas plataformas digitais. Entre as situações comunicadas ao Ligue 180 estão ameaça, difamação, perseguição e stalking, invasão de contas em redes sociais, divulgação não autorizada de imagens íntimas, descumprimento de medidas protetivas, além do uso de ferramentas de inteligência artificial para produzir montagens de cunho sexual e deepfakes. Há, ainda, casos de violência sexual e estupro associados ao contexto digital.

Campanha

A escalada das ocorrências levou o Ministério das Mulheres a reformular os protocolos de atendimento da central e a intensificar ações de conscientização. Ontem, a pasta lançou a campanha “O digital é nosso lugar”, voltada para alertar a população sobre as diversas formas de violência que podem ocorrer na internet e incentivar as vítimas a denunciar os agressores. Desde o início de junho, as equipes responsáveis pelo atendimento do Ligue 180 também passaram por treinamentos específicos para identificar esses crimes e oferecer orientações adequadas às mulheres que procuram ajuda.

De acordo com informações do ministério, somente 30% dos contatos feitos ao Ligue 180 resultam

Ascom/MMulheres



Ministra Márcia Lopes reúne representantes da sociedade civil para debater o aumento exponencial de casos de violência contra mulheres na internet

em denúncias formais. A maior parte das ligações tem como objetivo buscar orientações e compreender se determinadas situações configuram violência.

Segundo a coordenadora-geral do serviço, Ellen Costa, muitas vítimas ainda têm dificuldade em reconhecer os abusos praticados no ambiente virtual. Por isso, uma das prioridades das atendentes é esclarecer os direitos das mulheres e incentivar a quebra do silêncio.

Além do acolhimento, a central fornece orientações sobre a preservação de provas digitais, procedimento considerado fundamental para o andamento das investigações. As vítimas recebem informações sobre como armazenar mensagens, fazer captura de tela e outros registros eletrônicos, além de serem orientadas sobre a possibilidade de solicitar a retirada de conteúdos ofensivos

das plataformas e sobre os caminhos para formalizar denúncias às autoridades policiais.

Negras e vulneráveis

Os dados mais recentes disponíveis sobre o perfil das vítimas revelam que as mulheres negras são o alvo majoritário da violência digital. Em 2025, elas responderam por 48% dos registros feitos ao Ligue 180. Na sequência, aparecem as mulheres brancas, com 34,2% das ocorrências. O levantamento mostra, ainda, que 50,8% das vítimas têm entre 25 e 49 anos de idade, indicando maior incidência dos casos entre mulheres em idade economicamente ativa.

Outro aspecto revelado pelas estatísticas é a vulnerabilidade socioeconômica das vítimas. Cerca de 46% das mulheres que

procuraram a central estavam sem rendimento ou tinham renda equivalente a até um salário-mínimo. O dado evidencia que a violência digital está atingindo, principalmente, mulheres em condições de vulnerabilidade e reforça a necessidade de ampliar as políticas públicas de proteção e acolhimento.

Para a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, o crescimento das notificações demonstra tanto o fortalecimento do Ligue 180 quanto a importância de ampliar o combate à subnotificação. Segundo ela, muitas mulheres ainda desconhecem que determinadas práticas configuram violência e, por isso, deixam de buscar ajuda. A ministra avalia que o aumento dos registros também reflete o aumento da confiança da população nos canais de atendimento e uma maior visibilidade dada ao tema nos últimos anos.



Ouvia-se muito que a internet era um território sem lei. À medida que o mundo e a nossa vida se dão nessa esfera, precisamos de um ambiente seguro. O que é crime no mundo offline (real) precisa ser crime no mundo digital”

David Almansa,
diretor Secom/PR

“Não tem sido fácil enfrentar de perto essa violência contra as mulheres em todos os níveis, em todos os segmentos, em todos os setores, em todo o território nacional, seja na área urbana ou rural”, lamentou a ministra.

Em conversa com jornalistas, em São Paulo, Márcia Lopes destacou, ainda, a importância da aprovação do projeto de lei que criminaliza a misoginia, atualmente em análise na Câmara dos Deputados. Na avaliação da ministra, a proposta é estratégica para ampliar os instrumentos de enfrentamento aos crimes praticados contra as mulheres, especialmente aqueles cometidos no ambiente virtual. Ela argumenta que a tipificação pode fortalecer campanhas educativas e contribuir para mudanças culturais relacionadas à violência de gênero.

Diante do crescimento expressivo dos casos, o Ministério das Mulheres reforça que o Ligue 180 funciona como uma porta de entrada para a rede de proteção e atendimento. O serviço é gratuito e está disponível em todo o território nacional, oferecendo acolhimento, informações e encaminhamento para os órgãos responsáveis. A avaliação da pasta é que a rápida expansão da violência digital exige uma atuação permanente do poder público e uma maior conscientização da sociedade para impedir que a internet se transforme em mais um espaço de reprodução das agressões contra as mulheres.

O diretor do Departamento de Proteção de Direitos na Rede e Educação Midiática da Secretaria de Comunicação do Paraná, David Almansa, defendeu a urgência de regramento para o ambiente digital. “Cuidamos de estabelecer que todos os direitos constituídos desde a Constituição de 1988 tenham validade no ambiente digital. Há pouco tempo, ouvia-se muito que a internet era um território sem lei. À medida que o mundo e a nossa vida se dão nessa esfera, precisamos de um ambiente seguro. O que é crime no mundo offline (real) precisa ser crime no mundo digital”, disse Almansa, após reunião com a ministra Lopes e influenciadoras digitais, na capital paulista.

ATAQUE HACKER

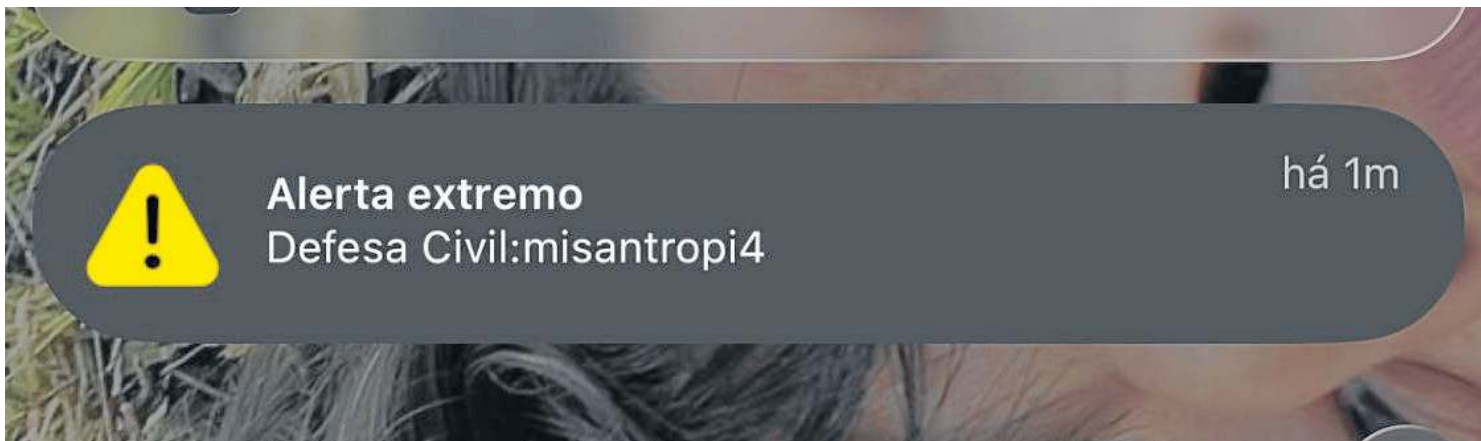
Falso alerta expôs fragilidades do sistema da Defesa Civil

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Por volta de 1h30 da madrugada de sábado (22/06), moradores de seis estados receberam um alarme de evento natural extremo acompanhado do termo “misanthropia”, que significa aversão ou desprezo pela espécie humana. O sinal sonoro foi emitido pelo sistema de emergência “Defesa Civil Alerta”. O órgão informou que o sistema foi temporariamente suspenso e que o comando foi disparado por um usuário externo.

Stefano Levorato, cofundador da Sociedade Brasileira de Inovação (SBI) e especialista em Inteligência Artificial explica que a tecnologia da Defesa Civil para disparo de alertas utiliza o “cell broadcast” (transmissão via celular) para enviar avisos emergenciais para antenas telefônicas. “Essa tecnologia conversa com os aparelhos celulares. Esse é o modelo mais intenso, que, independentemente da configuração do telefone, recebe essa mensagem e dispara o som. O celular fica disparando esse som

Material enviado ao Correio



Mensagem enviada de madrugada a celulares do DF, PR e RJ gerou revolta e afetou a credibilidade do sistema que é usado em várias partes do mundo

até que alguém toque ou faça alguma ação no telefone”.

De acordo com Levorato, o mecanismo funciona, principalmente, para a notificação de desastres climáticos. Ele explica que o sistema é amplamente utilizado em outros países. “Nosso país já passou por diversos incidentes climáticos. Um sistema como esse, realmente,

pode salvar vidas e deve ser, sim, utilizado”, comenta.

Ele argumenta que uma das maiores vulnerabilidades é a falta de confiança da população na nova tecnologia. Segundo ele, o papel do Estado neste momento é explicar aos cidadãos qual a importância da rede de alertas e como funciona o alarme via telefone celular.

“Para nós, essa perda da credibilidade é uma questão muito importante. Nós esperamos que as entidades responsáveis por esse sistema tratem isso com a seriedade que merece e divulguem as tratativas, as investigações que eles realizam e os resultados dessas investigações para que a população esteja ciente. Com certeza, aconteceu

algo de errado, mas é preciso que fique claro que não vai acontecer mais”, defende o especialista.

Levorato explica que, por ser algo novo no país, ainda é preciso mais estudos sobre o sistema de alarme. “Com toda inovação surgem aprendizados. Nem toda inovação é perfeita logo no seu início, uma nova tecnologia pode ter pontos

de melhoria. Isso é algo recorrente, normal, natural do processo de inovação. A melhor maneira para que essas inovações possam evoluir é a partir da comunicação entre as pessoas que estão envolvidas nesse universo, para se juntarem e criarem essas novas soluções”, diz.

Perigo cibernético

Dados do Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (CTIR.Gov), vinculado ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), registrou 6.774 incidentes cibernéticos até o 31 de maio, número que corresponde a 45 incidentes por dia, em média.

O levantamento mostra, ainda, que, apenas neste ano, foram contabilizados 20.780 casos de incidentes e vulnerabilidades no sistema. Em 2025, esse número ficou em 18 mil. Em 2023 e 2024, os casos registrados não passaram de 15 mil a cada ano.

*Estagiárias sob a supervisão de Vinicius Doria



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 23 de junho de 2026

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na segunda-feira		IBovespa nos últimos dias				Na segunda-feira		Últimos		Comercial, venda na segunda-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
1,21%	0,29%	169.649	170.370	17/6	18/6	19/6	22/6	R\$ 5,141	R\$ 1.621	R\$ 5,875	14,15%	14,15%	0,33	0,33	0,70	0,88	0,67
São Paulo	Nova York							(-0,45%)									

PERSPECTIVAS

Indústria na pauta dos pré-candidatos

CNI entrega aos presidenciais propostas defendidas pelo setor para os próximos anos e defende "Plano Safra" para o setor

» RAPHAEL PATI

Após a agropecuária e dos serviços em termos de participação na economia brasileira, a indústria convive com uma estagnação de produtividade e de empregos, como mencionado por próprios representantes do setor durante evento, ontem, em Brasília. O encontro serviu para apresentar as pautas dos industriais para os próximos anos. Com o título *Construindo o Brasil 2050: A Indústria na agenda dos presidenciais*, o evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) reuniu três pré-candidatos à presidência da República: Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD).

No documento entregue aos presidenciais, a CNI reconhece o avanço na agenda industrial com o programa Nova Indústria Brasil (NIB), lançado em 2024, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio do então ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. No entanto, a entidade acredita que o programa por si só não foi suficiente para alavancar a produtividade da indústria.

"A nova política industrial precisa do respaldo institucional conferido aos planos de outros setores. O agronegócio brasileiro, por exemplo, é hoje uma potência global porque conta há décadas com amparo legal estável, governança e estratégias previsíveis", destacou o presidente da CNI, Ricardo Alban. A entidade menciona programas voltados para outros setores da economia, como o Plano Safra - que desde 2003 tem sido um sucesso para o agronegócio -, para defender um projeto que impulse concretamente o setor.

Mesmo com o aumento do número de empregos nos últimos anos, a confederação avalia que esse crescimento foi sustentado por cargos de menor remuneração. Além disso, ela alerta para o problema da desindustrialização,

Iano Andrade/CNI



O presidente da CNI, Ricardo Alban, discursa no encontro com os pré-candidatos à Presidência: setor defende reforço na política industrial

que teve início ainda na década de 1980 e que mantém o setor estagnado em relação a outros países emergentes. A indústria de transformação respondia por 35,9% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 1985 e hoje representa apenas 13,7% da economia geral.

No documento apresentado aos pré-candidatos, a entidade defende que o desestímulo à economia é um dos principais responsáveis pelo atraso no avanço da atividade econômica em relação a outros países emergentes. De 2000 a 2024, o crescimento médio anual do PIB brasileiro foi de apenas 2,3%, enquanto que outras nações como Índia (6,3%), Turquia (4,9%), Indonésia (4,9%), Malásia (4,5%) e Coreia do Sul (3,5%) tiveram resultados bem mais expressivos no mesmo período.

De acordo com a CNI, a cada R\$

1 investido na indústria de transformação, R\$ 2,69 retornam para a economia, o que representa um retorno mais expressivo se comparado à agropecuária (R\$ 1,71) e aos serviços (R\$ 1,52). Mesmo assim, a maior parcela dos produtos manufaturados é importada. Em 2025, as exportações de manufaturados responderam por 28% do total das exportações brasileiras, enquanto que as importações representaram 85% de todos os produtos adquiridos pelo país, o que fez com que o déficit transacional nesse segmento chegasse a US\$ 149 bilhões.

O presidente da CNI acredita que o maior desafio para a indústria brasileira é crescer de forma rápida e sustentável e que a política fiscal deve andar lado a lado com a política macroeconômica. Ele recorda o nível elevado da taxa básica de juros, que atualmente

está em 14,25% ao ano, e é um dos principais freios para o crescimento da atividade econômica. "O estado precisa garantir um ambiente de negócios pautados pela estabilidade das regras e por agências reguladoras fortalecidas e independentes que assegurem o bom funcionamento dos mercados", acrescentou o presidente da confederação.

Pontos principais

O documento elaborado pela CNI e que foi entregue na tarde de ontem aos presidenciais enumera três pilares fundamentais para o setor nos próximos anos: a defesa da macroeconomia para o crescimento sustentável, garantir políticas viáveis para o desenvolvimento produtivo, além de reduzir o Custo Brasil e melhorar o ambiente de negócios.

Além disso, estabelece oito compromissos a serem adotados pelo próximo presidente da República que, segundo a entidade, representam "escolhas estratégicas" para mudar a trajetória do país.

A agenda da CNI ainda separa um trecho para a transição energética — tema que a entidade acredita que o Brasil possui todas as condições para ser protagonista nos próximos anos. Entre os temas que a confederação pede prioridade, está a adoção do marco regulatório de hidrelétricas reversíveis, além da Política Nacional de Economia Circular pela força da lei. "Podemos consolidar o Brasil verde digital, convertendo os nossos diferenciais com a matriz energética limpa e a maior biodiversidade do planeta em vantagens competitivas reais", completa o executivo.

Aporte bilionário

» FERNANDA STRICKLAND
» PEDRO JOSÉ*

Em comemoração aos 74 anos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou novos investimentos e iniciativas voltadas ao fortalecimento da indústria brasileira, à inovação, à transição ecológica e ao desenvolvimento sustentável.

A principal medida do pacote do governo envolve a ampliação de recursos para a Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial do governo federal voltada ao desenvolvimento de setores estratégicos da economia. A iniciativa receberá mais de R\$ 140 bilhões em recursos até dezembro de 2026.

Do total, R\$ 102,5 bilhões serão disponibilizados pelo BNDES e R\$ 37,5 bilhões pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Com o novo aporte, a política industrial ultrapassará R\$ 750 bilhões em recursos disponíveis para investimentos no período de 2023 a 2026.

Entre as áreas consideradas estratégicas estão fertilizantes, máquinas agrícolas, insumos farmacêuticos ativos (IFAs), biofármacos, terapias avançadas, mobilidade sustentável, inteligência artificial, audiovisual, minerais críticos e tecnologias duais.

Durante a cerimônia, também foi lançado o portal Investe Indústria Brasil. A plataforma funcionará como um instrumento de acompanhamento da política industrial, reunindo informações sobre investimentos previstos, demandas empresariais e gargalos dos setores prioritários.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

O que eles disseram

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Romeu Zema teceu críticas à atual estrutura dos programas sociais no Brasil e defendeu uma revisão deles para elevar o nível de emprego formal na indústria e no setor produtivo nacional. Durante exposição feita no evento da CNI, na tarde de ontem, o ex-governador de Minas Gerais disse que o país está criando uma geração de "imprestáveis". Zema ainda criticou o presidente Lula e o Partido dos Trabalhadores (PT). Disse que o país precisa de um "choque contra a ganância". Zema também defendeu reformas estruturantes, como a administrativa, e uma nova reforma da previdência, além de alfinetar a proposta de redução da jornada semanal de trabalho. Fora do campo econômico, o pré-candidato provocou outros postulantes ao Palácio do Planalto ao afirmar ser o que mais critica os chamados "intocáveis", segundo um jargão utilizado pelo próprio Zema ao se referir a uma classe política em Brasília.



No debate promovido pela CNI, Flávio Bolsonaro defendeu a privatização de empresas que atualmente operam deficitárias sob o guarda-chuva estatal. Segundo ele, há companhias nessas condições dentro da Petrobras. Além das organizações estatais, Flávio mencionou a manutenção de imóveis subutilizados da União como geradores de despesa para o país. "Tem mais de R\$ 1 bilhão em imóveis que geram despesas, podiam ser colocadas em fundo para que fosse administrado e gerasse alguma divisa ou aumento de receita para a União", disse o pré-candidato. Ele também defendeu a exploração do pré-sal da margem equatorial e a revisão no método atual dos leilões de petróleo para ampliar as receitas aos cofres do governo. Flávio Bolsonaro também afirmou que os altos juros inviabilizam o investimento na produção, empurrando o capital para o setor financeiro. "Não dá para fingir que está tudo bem na economia brasileira. Não está. As mais de 5,8 mil empresas que estão pedindo recuperação judicial, 20% das empresas do agronegócio estão colocando suas propriedades à venda porque não têm como pagar suas dívidas", disse o senador.



Ronaldo Caiado falou do impacto da criminalidade na economia. Disse que o narcotráfico expulsa as "pessoas de bem" da economia formal e comparou a situação ao que acontece no México, onde os cartéis ainda atuam com mais força e movimentam uma parcela relevante dos recursos no país. Além de comercializar drogas, esses grupos atuam em setores formais da economia para manter a atuação dos esquemas criminosos, segundo o presidencial. "As pessoas falam que o Brasil vai virar uma Venezuela. Elas estão enganadas. O Brasil, se continuar com o PT (Partido dos Trabalhadores) vai virar uma "mexicanização", onde a economia formal vai ser toda invadida pelo crime. Essa, sim, é a ocupação territorial da economia formal, a ocupação do espaço político, dos poderes e, aí sim, se estabelece dentro da democracia", disse Caiado. O pré-candidato ainda disse que pretende enviar ao Congresso Nacional uma série de reformas para reduzir o "Custo Brasil" — que ele chamou de "Custo PT" — caso seja eleito em outubro.



CONJUNTURA

Viés de alta para inflação

Boletim Focus eleva, pela 15ª semana, a projeção do IPCA. Em relação aos juros, mercado prevê taxa Selic a 14% ao ano

» PEDRO JOSÉ*

O mercado financeiro voltou a elevar as projeções para a inflação e para a taxa básica de juros no Brasil. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, cresceu pela 15ª semana seguida e passou de 5,30% para 5,33% em 2026, segundo expectativa do Boletim Focus.

A projeção permanece acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, de 4,5%. Esta é a 15ª semana consecutiva de revisão para cima nas expectativas do mercado.

A pressão inflacionária continua concentrada, principalmente, nos preços dos alimentos e dos

combustíveis, fatores que vêm dificultando o processo de desaceleração dos preços ao consumidor ao longo do ano.

Diante desse cenário, os analistas do Focus também elevaram a previsão para a taxa Selic ao fim de 2026. A expectativa passou de 13,75% para 14% ao ano. Atualmente, a taxa básica de juros está em 14,25%, com isso, a previsão do boletim ainda estima uma diminuição de 0,25%.

As incertezas no cenário internacional diante da guerra no Oriente Médio sobre os mercados globais têm contribuído para um ambiente de maior cautela, reduzindo as perspectivas de cortes mais acelerados nos juros pelo Banco Central.

Por outro lado, a projeção para o crescimento da economia brasileira

apresentou melhora. A expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) passou de 1,96% para 1,98% em 2026, indicando que o mercado ainda prevê expansão da atividade econômica, embora em ritmo moderado.

No mercado cambial, a estimativa para o dólar ao final do ano foi mantida em R\$ 5,20. A projeção reflete a expectativa de estabilidade relativa da moeda norte-americana frente ao real, apesar das incertezas fiscais e do cenário externo ainda marcado por volatilidade.

Para o professor da Universidade de Brasília (UnB), Roberto Piscitelli, as projeções do mercado financeiro devem ser analisadas com cautela, uma vez que refletem expectativas de agentes econômicos que nem sempre se confirmam ao longo do tempo.

“Pouco se compara o ocorrido com o previsto, bem como as variações fracionárias dessas estimativas”, afirma. Na avaliação do economista, existe uma tendência de superestimar a inflação para os próximos meses, especialmente diante da perspectiva de redução das tensões internacionais.

Piscitelli acredita que o arrefecimento gradual dos conflitos no Oriente Médio e o avanço de negociações diplomáticas podem reduzir pressões sobre os preços. Por isso, ele considera improvável uma nova elevação da taxa básica de juros e avalia que a Selic deverá continuar em trajetória de queda, ainda que em ritmo mais lento do que o esperado no início do ano.

O professor também projeta um desempenho econômico superior ao estimado pelo mercado. Segundo ele, a atividade econômica tende a ganhar impulso nos próximos meses, favorecida pelo ambiente pré-eleitoral e pelo aumento da circulação de recursos na economia.

Ruído ou tendência

Já para o economista e sócio da Valor Investimentos, Davi Lelis, a sequência de revisões para cima nas projeções de inflação representa um sinal relevante para o mercado e para a condução da política monetária. “O que chama atenção não é apenas o ajuste de 5,30% para 5,33%, mas o fato de essa ser a 15ª revisão consecutiva na mesma direção. Quando isso acontece,

deixa de ser um ruído estatístico e passa a indicar uma tendência”, avalia.

Apesar da deterioração das expectativas para inflação e juros, Lelis observa que o mercado reagiu positivamente ao cenário externo nesta segunda-feira. O avanço das negociações entre Estados Unidos e Irã contribuiu para a queda do petróleo, fortalecendo moedas de países emergentes e impulsionando bolsas de valores ao redor do mundo.

“Hoje convivemos com dois relógios diferentes. No curto prazo, a geopolítica dita o humor dos mercados. No médio prazo, são as projeções do Focus que tendem a orientar as decisões do Banco Central”, afirma.

* Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

OBITUÁRIO

Alan Greenspan, o maestro do Federal Reserve

O ex-presidente do Federal Reserve Alan Greenspan morreu aos 100 anos em decorrência de complicações da doença de Parkinson, informou ontem sua esposa, a jornalista Andrea Mitchell. Greenspan comandou o banco central dos Estados Unidos entre agosto de 1987 e janeiro de 2006, um dos períodos mais longos da história da instituição.

Durante seus quase 20 anos à frente do Fed, tornou-se uma das figuras mais influentes da economia global, recebendo os apelidos de “Maestro” e “Oráculo” por sua capacidade de influenciar mercados e orientar expectativas sobre juros e atividade econômica.

A gestão de Greenspan no Fed coincidiu com um longo ciclo de

expansão da economia norte-americana. Iniciado em 1991, o período foi marcado por forte crescimento, baixa inflação e valorização dos mercados financeiros. Sob a liderança do Maestro, o Fed enfrentou episódios como o colapso das bolsas na “Segunda-Feira Negra” de 1987, a crise financeira asiática de 1997 e a quebra do fundo LTCM em 1998.

A reputação de Greenspan, porém, foi profundamente abalada após a crise financeira global de 2008. Críticos passaram a atribuir parte da responsabilidade ao ambiente de juros baixos mantido pelo Fed nos anos anteriores e à confiança excessiva na capacidade de autorregulação dos mercados financeiros.

Os juros baixos promovidos por

Greenspan contribuíram para inflar a bolha imobiliária. A desregulamentação financeira permitiu que bancos e outras instituições acumulassem riscos enormes, muitas vezes fora do alcance da supervisão governamental.

Irracionalidade

A Comissão de Investigação da Crise Financeira dos EUA concluiu que mais de três décadas de desregulamentação e confiança na autorregulação das instituições financeiras, defendidas por Greenspan e outros, eliminaram salvaguardas fundamentais que poderiam ter evitado a catástrofe.

O próprio ex-presidente do Fed

admitiu, posteriormente, ter falhado ao presumir que os bancos conseguiriam controlar adequadamente seus próprios riscos. “Cometi um erro”, reconheceu.

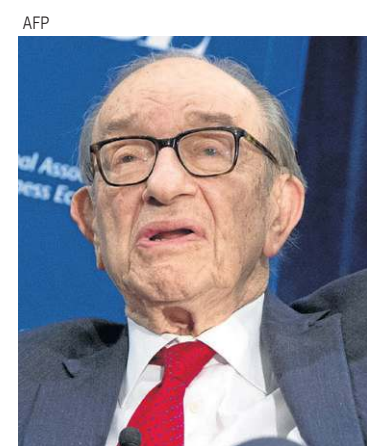
Uma de suas declarações mais célebres ocorreu em dezembro de 1996, quando alertou para a possível “exuberância irracional” dos mercados acionários, expressão que se tornou um marco da história financeira moderna.

Em seu livro de 2013, *The Map and the Territory*, Greenspan rebateu as críticas que o responsabilizavam pela crise de 2008. Argumentou que os modelos econômicos tradicionais eram incapazes de prever os comportamentos irracionais que alimentam bolhas

financeiras. “As bolhas sobem muito lentamente, à medida que a euforia cresce”, disse à época. “Então o medo aparece e tudo desaba muito rapidamente. Quando comecei a analisar isso, fiquei intelectualmente chocado”, revelou.

Nos últimos tempos, Greenspan saiu em defesa da independência do Fed diante dos ataques do presidente dos EUA, Donald Trump. Em janeiro deste ano, subscreveu um manifesto criticando a investigação do governo Trump contra o então presidente do Fed, Jerome Powell.

O Fed lamentou a morte de seu maestro, dono de uma “rigorosa disciplina analítica”. “Sob sua liderança, o Federal Reserve alcançou



Greenspan: modelos econômicos não previam a crise de 2008

uma era sustentada de estabilidade de preços que apoiou o crescimento econômico e ajudou a consolidar a confiança do público na instituição”, afirma a nota.

Marotinha

2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:





REINO UNIDO

Starmmer renuncia e abre caminho para Burnham

Sob pressão do Partido Trabalhista, em meio a escândalos e com a economia estagnada, primeiro-ministro anuncia que deixará o comando do país. Ex-prefeito de Manchester, membro da ala à esquerda da legenda, é cotado para a sucessão

» RODRIGO CRAVEIRO

O caminho para 10 Downing Street — residência e escritório do premiê do Reino Unido — está traçado para Andy Burnham, ex-prefeito da região metropolitana de Manchester e pertencente à ala esquerda do Partido Trabalhista. No poder desde 5 de julho de 2024, Keir Starmer, 63 anos, renunciou aos cargos de líder dos trabalhistas e premiê, enquanto Burnham, 56, prestou juramento no Parlamento de Westminster, uma das condições para se tornar chefe de governo.

Visivelmente emocionado, Starmer discursou diante de Downing Street. “A pergunta que meu partido faz é se estou na melhor posição para liderá-lo na próxima eleição geral. Ouvi a resposta da minha bancada parlamentar a essa pergunta e aceito a resposta com serenidade. Todas as decisões que tomei tiveram como objetivo colocar em primeiro lugar o país que amo: é por isso que renunciarei à liderança do Partido Trabalhista”, disse o quinto premiê em sete anos.

“Quando eu deixar o cargo mais importante do país, dedicarei mais tempo à função mais importante: ser o melhor marido possível para minha esposa fantástica, Vic (...) e ser o melhor pai possível para meus filhos lindos, que são meu orgulho e minha alegria”, acrescentou Starmer. Ele prometeu colaborar para uma transição de poder ordeira e oferecer ao sucessor “apoio inequívoco e completo”. Até a definição de seu sucessor, o premiê demissionário continua no cargo.

Burnham classificou a decisão de Starmer como “o início de uma

Henry Nicholls/AFP



Keir Starmer discursa diante de 10 Downing Street, em Londres: “As decisões que tomei foram para colocar o país que amo em primeiro lugar”

transição” e colocou-se à disposição nesse processo. “O país espera estabilidade, seriedade e um foco contínuo nas questões que mais importam, e é isso que ele terá”, declarou. A saída de Starmer foi apressada por uma série de escândalos, pela gestão econômica controversa e pelo desempenho pífio do Partido Trabalhista nas eleições

regionais de maio. Uma das indicações de que Burnham será o escolhido foi a sinalização de apoio do ex-ministro da Saúde Wes Streeting, membro da ala mais à direita dos trabalhistas. “Podemos ajudá-lo a impulsionar a mudança que nosso partido e nosso país precisamos”, escreveu na rede social X. A previsão é de que somente em 9 de

julho o Comitê Executivo Nacional do Partido Trabalhista anuncie a abertura das candidaturas para as eleições internas.

Conexão

Professor de política da Queen Mary University of London, Tim Bale aposta que Burnham será o próximo

Oli Scarff/AFP



Andy Burnham fala a simpatizantes em Makersfiel, no noroeste do país: favorito no partido

premiê britânico. “Ele tem a habilidade de se conectar com o eleitor, de reunir uma boa equipe e de unir os interesses públicos e privados, para promover o crescimento econômico”, explicou ao *Correio*. “É um bom sinal, embora reste saber se ele pode transferir para o país as habilidades que o tornaram tão bem-sucedido como prefeito de Manchester.”

Segundo Anthony C. Gles, professor emérito da Universidade de Buckingham, Starmer era um advogado de direito administrativo sem carisma, que jamais criou conexão com o eleitorado britânico. “Ele cometeu erros evitáveis, praticamente desde o primeiro dia, aceitando termos e até óculos de um doador rico. Demitiu gente a torto e a direito. A derrota nas eleições de maio foi seu Waterloo”, disse ao *Correio*, ao comparar Starmer com Napoleão Bonaparte durante a batalha histórica.

Gles admitiu que o contexto mais profundo para a transição no Reino Unido é o Brexit — a saída do país da União Europeia (UE), em 31 de janeiro de 2020. “Isso tornou a Grã-Bretanha ingovernável. Por uma simples razão: o Brexit danificou a economia do Reino Unido, causando perdas entre 2,5% e 6% a 8% no no Produto Interno Bruto (PIB). “Mesmo uma perda de 2,5% equivale a cerca de 60 bilhões de libras — um déficit enorme que poderia ter sido investido em defesa ou saúde. No entanto, não acredito que o Reino Unido vá algum dia voltar a integrar a UE”, afirmou. O impacto negativo na economia seria a explicação para que o país tivesse seis premiês desde o voto pelo Brexit. “O divórcio da UE também dividiu a população, em particular os escoceses e os galeses, cujos governos defendem o retorno ao bloco”, acrescentou.

Gles concorda que Burnham tem carisma e acredita que ele precisará agir para mudar os fundamentos da democracia britânica: mais governos regionais e maior descentralização de poder. “Caso contrário, o Reino Unido se fragmentará em regiões que não conseguem mais trabalhar em conjunto.”

Brook Mitchell/AFP



Moradores de Londres usam pedalinho em lago no Hyde Park

Alerta vermelho pela onda de calor

Se a temperatura política no Reino Unido está alta, o clima não fica atrás. O calor sufocante que atinge o oeste da Europa deve durar até o fim de semana. O fenômeno lembra a onda de calor de agosto de 2003, que matou mais de 70 mil pessoas em duas semanas. As autoridades britânicas decretaram um raro “alerta vermelho” para amanhã e quinta-feira no sul do país. O tempo quente pode

indicar “risco à vida, mesmo para a população saudável”.

A previsão é de que as temperaturas ultrapassem os 37 graus Celsius, podendo atingir até 40 graus em áreas a sudeste e sudoeste de Londres e no leste da Inglaterra. “O calor será acompanhado de alta umidade, exacerbando o potencial para impactos na saúde e no desconforto, com noites muito mornas e úmidas reduzindo a habitabilidade das pessoas de se recuperarem”,

afirmaram meteorologistas consultados pelo tabloide britânico *The Guardian*.

Segundo um estudo científico, sem as mudanças climáticas as temperaturas atuais seriam entre 2°C e 4°C mais baixas. “O padrão meteorológico que está na origem desta onda de calor não tem nada de extraordinário. O extraordinário é que as mudanças climáticas acrescentaram até 4°C às temperaturas em algumas regiões da Europa

Ocidental”, afirmou Davide Faranda, diretor de pesquisa em ciências climáticas do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) da França.

No país, duas crianças, de 2 e de 4 anos, foram encontradas mortas dentro de um carro, em Carpentras (sudeste). As temperaturas previstas para oscilavam entre 36 e 43 graus Celsius. O serviço meteorológico Météo France decretou alerta vermelho, seu nível máximo, em metade do país.

COLÔMBIA

Eleição acirra divisão política

» SILVIO QUEIROZ

Ainda sob o impacto de um resultado frustrante — a derrota por 250 mil votos em um universo de mais de 25 milhões, inferior a um ponto percentual —, o senador Iván Cepeda, candidato de esquerda ao segundo turno da eleição presidencial de domingo, na Colômbia, dirigiu-se, ontem, aos seguidores para pedir serenidade e respeito ao processo político. Cepeda, apoiado pelo presidente Gustavo Petro, primeiro político de esquerda a governar o país, em 200 anos de vida independente, confirmou a decisão de questionar os resultados de mais de 30 mil seções eleitorais, mas reafirmou o compromisso de acatar o resultado final, a ser proclamado pela autoridade eleitoral nos próximos dias, após o escrutínio de cada uma delas.

“Meu apelo é para que mantenhamos a calma e a tranquilidade,

porque essa é a nossa postura”, disse Cepeda em entrevista coletiva, em Bogotá. “Mantenhemos, neste momento, um comportamento exemplar nesse sentido”, acrescentou o senador e defensor dos direitos humanos, de 63 anos. Ele se absteve, no entanto, de reconhecer formalmente a vitória do adversário, Abelardo de La Espriella, advogado e empresário milionário de 47 anos, sem experiência política prévia, que se lançou à disputa com uma plataforma de extrema-direita, calcada na repressão sem condescendências à criminalidade e aos remanescentes da guerrilha de esquerda, e proclamou apoio incondicional ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Milhares de apoiadores de Cepeda saíram na noite de domingo às ruas da capital, Bogotá, e de Cali, terceira maior cidade do país, em protestos nos quais queimaram

bandeiras norte-americanas e confrontaram a tropa de choque. Petro, que governa há quatro anos sob a pressão cruzada da oposição de direita e dos grupos armados remanescentes de esquerda — além das facções criminosas e da oposição de direita —, alertou para os perigos que se avizinham para o país. “A Colômbia está à beira do abismo da fragmentação violenta”, afirmou o presidente.

“Os resultados da eleição na Colômbia ratificam o processo de polarização política que temos hoje na América Latina e no mundo, como um todo”, disse ao *Correio* o professor de relações internacionais Roberto Uebel, coordenador do Núcleo de Estudos e Negócios Americanos da ESPM. “A extrema direita sai vitoriosa, com uma influência muito forte, não necessariamente da figura do presidente, mas da agenda que ele representa”,

analisa. Ele aponta como sintoma desse quadro, e motivo adicional de preocupação, a resistência de Petro a aceitar o resultado adverso. “Isso aumenta o tensionamento político e essa fragmentação que temos, na Colômbia e na América Latina como um todo.”

Outra expressão da radicalização está presente no discurso adotado pelo candidato na noite em que comemorou a vitória eleitoral. “Doutor Cepeda, o senhor já sabe como o tigre morde forte”, disse aos apoiadores, invocando o apelido pelo qual se fez conhecer. “E digo mais: o tigre pode morder ainda mais forte do que mordeu nas umas”, ameaçou. Em campanha, o advogado milionário havia feito referência ao pai do adversário, Manuel Cepeda, também senador e dirigente do Partido Comunista, assassinado em 1992 por um esquadrão paramilitar de ultradireita. “Vou extirpar o câncer da esquerda na Colômbia”, prometeu.

Diego Cuevas/AFP



Apoiadores da esquerda confrontam a polícia em Bogotá: polarização acirrada

“Temos uma longa história de resistência e somos muito calejados”, respondeu o candidato da esquerda. “Derrotamos muitos governos autoritários, muitos políticos violentos, portanto não venha nos ameaçar: não nos assustam nem seus rugidos nem seus gritos.”

Trump

“Parabéns ao ‘Tigre!’”, escreveu o presidente dos EUA, Donald

Trump, em sua plataforma nas redes, a Truth Social. Ele disse que “espera com entusiasmo” para poder trabalhar com De la Espriella. Caso confirmada oficialmente a vitória, ele tomará posse em 7 de agosto na Casa de Nariño, o palácio presidencial de Bogotá. “Vamos construir uma relação poderosa entre a Colômbia e os EUA, que levará nossos dois países a novos níveis de grandeza.”

VISÃO DO CORREIO

Lei Seca chega aos 18, e não pode caducar

Instituir tolerância zero para a ingestão de álcool por condutores é um dos marcos da segurança viária brasileira. Se antes os motoristas podiam consumir uma quantidade limitada de bebida alcoólica sem serem punidos e, quando flagrados embriagados, não respondiam criminalmente por isso, desde junho de 2008, não há mais benevolência legal para tais condutas. A Lei Seca deu início a um grande processo de mudança de hábitos ao volante. Chega à maioria com a eficácia reconhecida e o desafio de conter novas e velhas ameaças à paz no trânsito.

Em 18 anos, foram aplicadas mais de 3,7 milhões de multas no país, com São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador liderando o ranking das cidades que registraram mais infrações: 257 mil, 228 mil, 133 mil, 74 mil e 63 mil, respectivamente. Nacionalmente, a média de multas durante o período é de 23 por hora, considerando os condutores que foram flagrados no bafômetro e os que se recusaram a fazer o teste. E é aí que se evidencia um dos grandes desafios na consolidação da Lei Seca: dois terços das infrações são referentes ao segundo desfecho.

Ainda que os motoristas que se recusam a serem examinados também respondam por infração gravíssima e estejam sujeitos às mesmas penalidades administrativas, a estratégia adotada pode dificultar um manejo em prol da segurança viária. Os últimos cinco anos com dados fechados sobre a Lei Seca são ilustrativos nesse sentido. Enquanto, de 2021 a 2025, o número de flagrantes caiu 15%, o de negações ao teste do bafômetro subiu 63%. Isso em um cenário de aumento geral das penalizações de quase 40%.

Inferir que, depois de 18 anos, segue forte uma crença na falta de fiscalização e/ou um desdém com as graves consequências da combinação álcool e volante não é,

dessa forma, um exagero. O próprio relatório sobre a maioria da Lei Seca alerta para “uma tendência preocupante de aumento nas infrações relacionadas à recusa do teste do bafômetro”, indicando “a implementação de campanhas de conscientização juntamente com a intensificação das fiscalizações”, considerando sobretudo os perfis dos infratores. São punidos principalmente condutores do sexo masculino e habilitados há um tempo relativamente curto — de zero a cinco anos.

Acende-se, assim, um outro alerta: em tempos de flexibilização das regras de obtenção da CNH — inclusive para motociclistas —, se há uma nova geração menos preocupada com a segurança viária, é inadmissível qualquer recuo que comprometa a aprendizagem da legislação de trânsito. Ao contrário: há de se identificar as brechas que favorecem iniciantes a cometerem infração gravíssima e, prontamente, corrigi-las.

Também chama a atenção o fato de estatisticamente as mulheres serem mais resistentes ao bafômetro — os homens apresentam 13% menos chance de se recusar a fazer o teste quando provocados pelas autoridades, segundo o relatório. São elas também que vêm registrando um aumento expressivo no consumo abusivo de álcool — de 9,2% para 15,7% entre 2006 e 2024. Desconsiderar uma possível conexão entre os dois fenômenos é, no mínimo, temerário.

Ao longo dos anos, a Lei Seca salvou dezenas de milhares de vidas — cálculos mais modestos estimam em 50 mil. Tem seus efeitos reconhecidos internacionalmente. Mas, como toda a boa política pública, tem que acompanhar os desafios impostos pelas dinâmicas socioeconômicas para não caducar. Não faltam sinais de alerta. Desconsiderá-los é pôr em risco um dos maiores avanços civilizatórios dos tempos recentes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

QI de ameba

Quando os políticos justificam sua atuação e sua proximidade com o Banco Master, eu penso com meus botões: acho que eles pensam que somos completamente idiotas. Apresentam argumentos tão pouco críveis que subestimam completamente nossa inteligência. Como se considerassem que os brasileiros são tolos, com QI de ameba.

» **Eliane B. Costa**

Lago Norte

Indústria de mentiras

Estamos entrando em mais uma eleição na qual a mentira será uma estratégia de campanha. Isso é preocupante, porque milhões de brasileiros não conseguem identificar as fake news. A desinformação virou uma indústria com gente lucrando, manipulando e contando com a confusão para vencer no grito aquilo que não venceria no debate. Se nada mudar, a mentira vai continuar decidindo as eleições. Olho vivo, pois!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

Exame de formação

Os médicos deverão ser aprovados no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) para obterem o registro profissional. Prática semelhante já é adotada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para o exercício da advocacia. Esse tipo de credenciamento deveria ser estendido para outras profissões, principalmente nas áreas de ciências humanas, como pedagogia, economia e administração, nas quais, infelizmente, proliferam cursos de baixa qualidade devido à grande difusão do ensino a distância (EaD).

» **Itiro lida**

Asa Norte

Lula e Trump

Ouvi na tv americana e li no **Correio**, na edição de 20 de junho, que Donald Trump debocha de Lula, chamando-o de “volátil”. Trump já recebeu Lula na Casa Branca. Numa delas, elogiou a boa química que havia entre eles. Trump quer desmontar em Lula a condenação pelo STF do fujão Eduardo Bolsonaro. Não está escrito em nenhum manual de boas condutas que Lula tem que ouvir calado as diatribes de Trump. Lula havia dito que Trump não deve se meter nas eleições no Brasil. Foi seco e enfático. Trump tenta desgastar Lula com opiniões que também servem para ele. Típico tiro no pé. Chamou Lula de volátil. Precisa mandar colocar um espelho grande no salão oval da Casa Branca. As ações de Trump, muitas delas recuando e voltando atrás em exageradas declarações, equivalem a dizer que também é volátil. Ainda em doses maiores. Trump e Lula são oitenta e dois. Ambos costumam falar bobagens pelos cotovelos. Como presidente da República, Lula não pode nem deve admitir grosserias ou ironias de outros governantes. Sem respeito mútuo e cordialidade, não existe civilidade. Trump que cuide dos problemas norte-americanos e deixe Lula cuidar dos dramas brasileiros. Cada um no seu quadrado.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não bastou sofrermos o ataque hacker com o falso alerta, ainda temos de aturar postagens nas redes sociais com especulações ridículas sobre a possível origem desse evento. Algumas delas são fake news.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Alerta extremo da Defesa Civil: invasão alienígena? Invasão dos EUA? Não, invasão hacker! Quanta invasão de privacidade!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

22% dos eleitores afirmam já ter recebido proposta para vender o voto. E quantos denunciaram? E quantos foram punidos? O que mais assusta é saber que esse tipo de crime virou normalidade!

Paula Fonseca — Águas Claras

Se a final da Copa do Mundo for entre Brasil e Estados Unidos, por quem torcerá a família Bolsonaro?

Sylvio Belém — Recife (PE)

A gripe Vorcaro não leva pra cama. Leva em cana.

José Airton de Brito — Asa Norte

Paralisação da Marechal: é um absurdo uma empresa de ônibus ser detentora exclusiva de alguns itinerários e, mesmo assim, faltar dinheiro para pagar os funcionários. É errado não ter concorrência!

Talita Londe — Brasília

Metrovias

Foge da normalidade o que ocorre com o metrô no Distrito Federal. Número significativo de usuários deixam de transitar nas metrovias. É preciso assumir uma atitude do governo, por meio de sua administração de transportes. Essa postura proativa de acordo com a modernidade de Brasília. O fato da existência de abertura de novas frentes no que tange ao transporte rodoviário não é um argumento plausível. A expansão planejada, com novos trilhos, indo à Asa Norte e a outros redutos, transforma-se em algo salutar. O levantamento estatístico que mediu a redução de passageiros do metrô exige metrovias adequadas, remete à ideia de uma Brasília com melhor mobilidade. O Governo do Distrito Federal está com a palavra.

» **Enedino Corrêa da Silva**

Asa Sul



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

O homem apagado

Não era apenas um objeto. O homem largado sobre a cadeira de rodas era um ser humano. Repleto de sonhos, de frustrações. Quem sabe de amores perdidos ao longo da vida? Talvez por ser uma pessoa em situação de rua, o homem foi apagado aos olhos dos outros. Morreu dentro da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Recanto das Emas, em circunstâncias que estão sendo apuradas. De repente, o homem deixou este mundo. Parou de respirar. O corpo, inerte sobre a cadeira de rodas, somente foi percebido tempos depois por uma mulher, enfermeira, que estava na sala de espera com o marido. Mas era tarde demais.

O homem apagado estava sem sinais vitais. Virou número, estatística, dado que provavelmente será usado para evitar novos apagamentos em unidades de saúde. No dia seguinte, ganhou identidade pelas autoridades: Vilmar da Silva, 49 anos. Antes de morrer, contou a um grupo de religiosos que não se alimentava havia 15 dias. Acredita-se que estivesse ali para se proteger do frio e para aliviar a sede. Dessa vez, parece ter sido ignorado. Até partir.

Outros homens, mulheres e crianças apagados cobram o preço de sua mera existência mundo afora. Os palestinos sofrem apagamento quase diariamente. Bombardeios israelenses arrastaram para a morte dezenas de milhares de moradores da Faixa de Gaza. E o mundo se cala, parece acostumado à política de matança. Dia desses me deparei no Instagram com a história de um palestino assassinado em

ataque aéreo enquanto buscava os convites de seu casamento. Quase diariamente, nós, jornalistas, recebemos fotos das agências de notícias em que pais e mães da Palestina se desesperam e se debruçam sobre os corpos dos filhos envoltos em mortalha. Assim como Vilmar, que morreu sobre uma cadeira de rodas na UPA de Recanto das Emas, retiraram-lhes o direito de viver.

Mas não é preciso ir tão longe para ver homens anulados pela sociedade. Muitos de nós estamos presos ao individualismo, ao egoísmo, à busca do enriquecimento e da prosperidade. Nós nos preocupamos tanto conosco e não olhamos para o próximo, para o lado. Quantos filhos abandonam seus pais em asilos e os apagam da própria história? Tantas vezes, quando o fazem, levam meses ou anos sem uma visita. O idoso alimenta aquela esperança, irreal, a cada fim de semana. Do outro lado, muitos encontram silêncio, desprezo e esquecimento em vida. Também quantos pais ignoram a existência de seus filhos e não lhes oferecem o mínimo suporte afetivo e financeiro? Destroem a saúde psicológica de quem deveriam amar.

Perto de nós existem outros como Vilmar. Pessoas com nome e CPF, mas lançadas à margem da sociedade. Estão nos semáforos, nas portas dos supermercados, sob as pontes e os viadutos, lançados na sarjeta. Dependem unicamente da empatia alheia, que quase sempre inexistente. Quando o Estado lhes dá atenção, normalmente é para sepultá-las.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP: 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Uberização: o marco global da OIT e o desafio civilizatório do STF



» ADENIR CARRUESCO
Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região, presidente da Corte no biênio 2024/2025, atual diretora da Escola Judicial do TRT-23, mestre em direito e magistratura

Soma-se a isso a integração estrutural do prestador à atividade-fim do aplicativo, sem o qual a plataforma não existe. Para parte da doutrina, esses elementos aproximam o vínculo do conceito clássico de emprego.

Lado outro, argumenta-se que essa subordinação seria apenas suposta, pois o trabalhador é livre para escolher as entregas/corridas que realiza, os horários de trabalho, os bairros preferenciais, dentre outras práticas que somente um trabalhador autônomo poderia realizar.

O STF, por conseguinte, precisa equilibrar esses argumentos com a realidade social. A flexibilidade valorizada por muitos trabalhadores não pode servir como salvo-conduto para a ausência total de proteção social. É aqui que a ética deve guiar a interpretação jurídica.

A esse respeito, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou recentemente a primeira Convenção Internacional sobre o trabalho em plataformas digitais. A norma estabelece um "piso de dignidade universal" e visa combater a precarização, garantir direitos mínimos e exigir transparência algorítmica.

Da mesma forma, a encíclica Magnífica humanitas, do papa Leão XIV, oferece horizonte ético para a interpretação constitucional.

A convergência entre a encíclica Magnífica humanitas e a Convenção da OIT aponta para uma nova era do direito do trabalho, na qual a tecnologia não é mais inimiga da dignidade humana, mas um local onde a ética, a justiça e a humanidade devem prevalecer.

Assim, o Tema 1.291 não é apenas uma questão de classificação jurídica, mas um desafio civilizatório que deve ser respondido com coragem, clareza e compromisso com a dignidade do trabalhador. O Poder Judiciário precisa construir barreiras de proteção. Não se trata de engessar a inovação econômica,

mas de garantir o mínimo civilizatório, pois, se é certo que "existe vida fora da CLT", não é menos certo que não existe vida digna fora de um mínimo civilizatório constitucional.

Os precedentes do STF indicam uma inclinação ao reconhecimento da autonomia no trabalho por plataformas, sem exigir que toda relação remunerada seja enquadrada como emprego. Autonomia, contudo, não se confunde com precarização. Por isso, o reconhecimento desse modelo deveria estar condicionado à observância de garantias mínimas de dignidade.

O artigo 7º da Constituição Federal elenca direitos que são o alicerce da nossa civilização. Esses direitos podem ser adaptados ao trabalho em plataformas sem desnaturar o modelo de negócio. A proteção contra acidentes, a garantia de um descanso mínimo (semanal e anual), a limitação de jornada e prevenção da fadiga, seguro obrigatório para sinistros e a contribuição previdenciária são pilares que não podem ser ignorados.

Além disso, a competência da Justiça do Trabalho para dirimir esses conflitos é evidente, pois esta foi constitucionalmente desenhada para lidar com as assimetrias das relações de trabalho (art. 114 da CF), independentemente da natureza do vínculo (emprego ou autônomo). Portanto, o STF tem o poder de sinalizar que a "liberdade" das plataformas não é absoluta e deve respeitar a "magnífica humanidade" de cada trabalhador.

Proteção adequada retira as "cadeias de ferro" da invisibilidade e da precariedade, mantendo a flexibilidade que o modelo propõe, enquanto a Magnífica humanitas nos lembra que o valor do trabalho reside no ser humano que o realiza. Que o STF, com sabedoria, saiba ver além da forma e proteger a substância.

A eleição da IA



» MARCELO VITORINO
Consultor e professor de marketing político

A inteligência artificial (IA) não vai decidir a eleição deste ano. Quem decide continua sendo o eleitor. Mas ela já decidiu uma coisa: quem está chegando até esse eleitor e quem está falando sozinho. A maioria dos candidatos ainda não percebeu de que lado está, porque entrou na inteligência artificial pela porta mais rasa, a de fazer vídeo, música e foto.

É só olhar o noticiário. Em dezembro, Romeu Zema publicou um vídeo gerado por IA no qual aparece cantando numa banda, com o vice na bateria, numa brincadeira sobre os costumes mineiros. No campo de Flávio Bolsonaro, os apoiadores produziram tanta imagem artificial do pré-candidato que a campanha precisou marcar um ensaio fotográfico só para ter foto de verdade. Rendem comentário, viralizaram. E não passaram da casca.

Acompanhei de perto a chegada das redes sociais à política. Vi candidato tratar aquilo como moda passageira e ficar para trás. Vi outro entender cedo o que estava acontecendo e abrir uma vantagem que o adversário não recuperou mais. O que vejo agora tem o mesmo tamanho, talvez maior.

A IA pode significar duas coisas que pouca gente está usando de verdade. Escala e inteligência. Quem entender isso primeiro vai disputar a eleição num outro patamar.

Começo pela escala. Toda campanha fala com gente muito diferente ao mesmo tempo. O jovem que mora longe e pega duas conduções para trabalhar não se comove com a mesma mensagem que sensibiliza o comerciante do centro. A mãe que quer vaga na creche escuta de um jeito; o produtor rural, de outro. Sempre foi assim. Só que falar com cada um na sua língua custava caro, exigia equipe e tempo, e, no fim, quase todo mundo desistia e fazia uma peça só, morna, que servia para todos e não tocava ninguém. Já vi candidato gastar uma fortuna num vídeo bonito que falava com o Brasil inteiro e não emocionava uma única pessoa.

A inteligência artificial derruba essa parede. O que antes era uma peça por semana hoje vira 20 versões numa tarde, cada uma no tom de um público, por uma fração do que custava. O candidato sem dinheiro passa a produzir como quem tem muito. Deixa de ser uma disputa de orçamento e vira uma disputa de quem sabe o que falar para cada um.

A segunda camada é mais silenciosa, e, por isso, quase ninguém olha para ela. A mesma ferramenta que faz o governador cantar lê montanha de informação em minutos. Eu junto todas as entrevistas e vídeos de um adversário, transcrevo, ponho ao lado do plano de governo dele e mando a máquina caçar onde a fala contradiz o que está escrito. Cruzo pesquisa. Varro o noticiário inteiro de uma cidade atrás de um padrão. O que ocupava uma equipe por semanas sai em uma tarde. Aqui a IA não produz nada. Ela mostra onde está a decisão.

Há ainda um detalhe que cresce rápido. O eleitor começou a perguntar à máquina o que antes perguntava ao Google. Quando alguém digita "melhor deputado da minha região para a saúde", quem responde é a IA, e ela não vai catar isso no Instagram. Vai num site, num texto bem feito. Aquele site que tanto candidato larga às moscas virou uma das fontes que a máquina consulta. Quem percebeu já está escrevendo para ser achado.

Existe o outro lado, e fingir que não existe seria leviano. A mesma tecnologia que monta um site numa tarde fabrica o áudio que ninguém gravou e o vídeo que nunca aconteceu. Não por acaso, PT, PCdoB e PV já foram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o PL, Flávio e Zema por uso irregular de IA, sob acusação de propaganda antecipada. O Tribunal aprovou regras que proíbem deepfake e obrigam a marcar todo conteúdo feito por máquina. E tem uma coisa que muita gente nem sabe: a lei eleitoral pune não só quem inventa a notícia falsa, mas quem só repassa. Já houve multa de R\$ 50 mil para quem apenas compartilha.

Quem trabalha com comunicação política nesta eleição lida com os dois lados ao mesmo tempo. Produz e defende o candidato do que produzem contra ele. Essa defesa custa, e costuma cobrar a conta na pior hora.

No fim de tudo, o eleitor continua o mesmo. Ele não é bobo. Sente quando a comunicação é oca, por mais embrulhada em tecnologia que ela venha. A IA escreve um discurso impecável e não consegue criar uma coerência que não existe. Reputação ela não fabrica. Reputação se constrói antes, com tempo, com método, com decisão tomada na hora certa.

Por isso, a pergunta que importa não é se você vai usar inteligência artificial. Vai, todo mundo vai. A pergunta é para quê.

Eu vi as redes sociais separarem quem entendeu o jogo de quem só ficou assistindo. Com a IA não vai ser diferente, só mais rápido. Não vai ganhar quem fizer o vídeo mais bonito. Vai ganhar quem enxergar primeiro para que essa máquina sirva, enquanto o resto ainda está brincando com ela.

Em 1750, Jean-Jacques Rousseau alertava que o progresso poderia esconder novas formas de servidão, ao tecer "grinaldas de flores sobre cadeias de ferro". Mais de dois séculos depois, sua metáfora parece descrever com precisão o trabalho em plataformas digitais.

As plataformas tecnológicas oferecem conveniência, flexibilidade e autonomia aparentes. Seriam as novas "grinaldas de flores"? Controles algorítmicos invisíveis, sistemas de pontuação que determinam quem trabalha e quem fica de fora, jornadas exaustivas disfarçadas de "horários livres" implicam em autonomia ou o trabalhador descobre-se amarrando a própria coleira?

O Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Tema 1.291 ("uberização"), enfrenta o desafio de remover as grinaldas sem destruir a flor. A questão central é: podemos manter o pensamento maniqueísta, analisando apenas os extremos, entre relação de emprego típica (art. 3º da CLT) e relação autônoma, civil ou comercial? Ou será que se pode pensar em uma decisão que saia desse campo antagonista?

A complexidade reside na chamada subordinação algorítmica. Por meio de sistemas automatizados, a plataforma define corridas, remuneração, métricas de desempenho e até o desligamento do trabalhador.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Transformação digital da educação na América Latina



» CRISTENI CASTILHOS
Fundadora e CEO da MegaEdu, organização da sociedade civil sem fins lucrativos voltada à conectividade na educação pública

impacto é limitado e o resultado deixa de ser transformação para se tornar fragmentação.

Um problema central, porém, segue pouco visível: não sabemos quanto custa uma transformação digital completa.

Na prática, decisões públicas continuam sendo tomadas sem respostas estruturadas para perguntas básicas. Quanto custa garantir internet e wi-fi que realmente funcionem para as atividades escolares? Quantos dispositivos são necessários para que os estudantes usem tecnologia de forma regular, e não apenas ocasional? Que nível de investimento é necessário para formar professores com qualidade e em escala?

Sem essas respostas, as políticas avançam com base em suposições, estimativas frágeis ou escolhas parciais. Em alguns casos, isso leva a investimentos que não se sustentam ao longo do tempo. Em outros, os projetos travam e não saem do planejamento porque o esforço necessário não pode ser adequadamente dimensionado.

A estimativa de custos ainda é tratada como um detalhe técnico, quando deveria ser o ponto de partida. O Brasil oferece um exemplo: a partir de um estudo que estimou o necessário para conectar 140 mil escolas públicas, o país mobilizou novas fontes de financiamento e estruturou políticas que impulsionaram a universalização da conectividade nos últimos anos.

Não se trata apenas de saber "quanto custa", mas de entender o que é viável e em que escala. Quando os custos ficam explícitos, as escolhas deixam de ser

abstratas e fica claro o que priorizar, o que pode ser postergado e quais abordagens exigem mais recursos.

A transformação digital exige decisões baseadas em evidências, com dados concretos sobre necessidades, padrões de qualidade e custos, e não em suposições. Sem essa base, até estratégias bem formuladas perdem consistência. E arriscam reproduzir as desigualdades que deveriam reduzir. Escolas em melhores condições avançam, enquanto outras seguem sem acesso efetivo à tecnologia nem às condições para utilizá-la. Avançar exige mudar o planejamento e tratar a transformação digital como um sistema integrado.

Iniciativas como a Calculadora de Custo da Aprendizagem Digital, desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em parceria com a MegaEdu, avançam nessa direção. Mais do que oferecer respostas prontas, a ferramenta organiza dados e variáveis centrais ao planejamento, como escala, parâmetros de qualidade e custos, e permite simular cenários e estimar investimentos para diferentes estratégias. Mas o ponto não é a ferramenta em si, e sim o que ela representa. Se a transformação digital quiser gerar impacto real na aprendizagem, é preciso abandonar a ideia de que a tecnologia, sozinha, resolve o problema e deixar de tratar o custo como etapa final.

Ferramentas como essa não resolvem, isoladamente, os desafios da educação digital, mas ajudam a estruturar decisões. Sem clareza sobre custos, não há planejamento viável e, sem ele, a transformação digital seguirá como uma promessa, não uma mudança concreta nos sistemas educacionais.

» MERCEDES MATEO
Chefe da Divisão de Educação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

A transformação digital da educação deixou de ser uma promessa para se tornar prioridade na América Latina e no Caribe. Governos investiram em conectividade, distribuíram dispositivos e integraram plataformas digitais aos sistemas educacionais, mas o avanço segue desigual. A questão já não é se a tecnologia deve fazer parte da educação, mas como implementá-la em escala com impacto real na aprendizagem.

Há uma suposição equivocada de que ampliar o acesso, por si só, melhora a aprendizagem. Evidências mostram o contrário: sistemas educacionais podem estar mais conectados sem transformar o que ocorre em sala de aula. Distribuir dispositivos não garante seu uso pedagógico nem conectar escolas assegura a incorporação da tecnologia. Sem formação docente, plataformas adequadas e capacidade de gestão, o

Bebidas AÇUCARADAS: RISCO para HIPERTENSÃO

Indivíduos que consumiam duas ou mais porções diárias de bebidas adoçadas com açúcar apresentaram risco 52% maior de desenvolver pressão alta, quando comparados àqueles que ingeriam menos vezes

» ISABELLA ALMEIDA

Consumo frequente de bebidas açucaradas e sucos de frutas desde a infância pode elevar em cerca de 52% o risco de hipertensão na vida adulta, segundo estudo liderado pela Universidade de Toronto, no Canadá, e publicado, ontem, na revista científica *Circulation*, da Associação Americana do Coração. A pesquisa acompanhou mais de 25 mil pessoas durante 25 anos e identificou uma relação consistente entre a ingestão desses alimentos e o desenvolvimento de pressão alta ao longo do tempo.

A pesquisa analisou dados de 25.749 participantes que ingressaram no estudo ainda crianças ou adolescentes, com idades entre 9 e 16 anos. Durante o acompanhamento, os voluntários responderam periodicamente a questionários sobre hábitos alimentares, estilo de vida, prática de atividades físicas, tabagismo e condições de saúde.

Os resultados mostraram que indivíduos que consumiam duas ou mais porções diárias de bebidas adoçadas com açúcar apresentaram risco 52% maior de desenvolver hipertensão, quando comparados àqueles que ingeriam menos vezes. Entre os diferentes produtos avaliados, cada dose diária de refrigerante esteve associada ao aumento de 23% na probabilidade de diagnóstico, enquanto bebidas esportivas elevaram esse percentual em 36%.

Para a pesquisadora Vasanti Malik, da Universidade de Toronto e autora sênior do trabalho, os resultados reforçam a importância dos hábitos alimentares adotados ainda na infância. "A hipertensão arterial também está surgindo cada vez mais cedo na vida, com taxas crescentes observadas em adultos jovens, crianças e adolescentes, o que destaca a importância da detecção e prevenção precoces", alertou Malik.

Fruta: a melhor opção

A análise também identificou associação semelhante para o consumo de sucos de frutas. Os participantes que relataram ingerir pelo menos uma porção e meia por dia apresentaram risco 35% superior de desenvolver pressão alta em comparação com aqueles que

Direitos autorais da American Heart Association



Ao transformar a fruta em suco, há uma perda significativa de fibras: consome-se uma maior quantidade de açúcares naturais com rápida absorção

Palavra de especialista

Cuidado desde cedo

"Pessoas com histórico familiar de hipertensão arterial precisam, de fato, ter uma atenção especial desde cedo. Isso porque existe uma importante influência genética no desenvolvimento da pressão alta. Quem tem pai, mãe ou outros familiares próximos hipertensos apresenta um risco maior de

desenvolver a condição ao longo da vida. Por isso, é fundamental adotar hábitos saudáveis desde a infância. Manter uma alimentação equilibrada, praticar atividades físicas regularmente e evitar o excesso de peso são medidas que ajudam a reduzir esse risco. Além disso, hábitos construídos na infância tendem a ser mantidos com mais facilidade na vida adulta. É muito diferente para uma pessoa que cresceu praticando atividades físicas regularmente e outra que

passou a infância e a adolescência sedentária. Quando alguém tenta iniciar uma rotina de exercícios apenas aos 25, 30 ou 40 anos, geralmente encontra mais dificuldade para manter essa prática. Já quem desenvolveu esse hábito desde cedo costuma incorporá-lo de forma mais natural ao seu estilo de vida."

ERNESTO JOSCELIN, coordenador de hemodinâmica e líder de cardiologia do Hospital Brasília, da Rede Américas

Arquivo cedido



consumiam menos de uma dose semanal. No caso do suco de laranja, cada copo diário foi relacionado a aumento de 20% na ocorrência da condição. Já o caldo de maçã e outras variedades não demonstraram associação significativa.

De acordo com Ana Paula Rocha, endocrinologista do Hospital

Anchieta, em Brasília, o consumo frequente e excessivo de suco de frutas pode contribuir para o aumento do risco de hipertensão arterial, embora esse efeito pareça ser mais intenso com refrigerantes e outras bebidas açucaradas. "Isso ocorre porque, ao transformar a fruta em suco, há uma perda significativa de

fibras e passa-se a consumir uma quantidade maior de açúcares naturais com rápida absorção."

"Ao longo dos anos, esse padrão pode favorecer ganho de peso, resistência à insulina, alterações metabólicas e mecanismos inflamatórios associados ao aumento da pressão arterial. É importante destacar que

o problema não está no consumo ocasional de um copo de suco natural, mas sim na ingestão frequente e em grandes quantidades. Do ponto de vista cardiovascular, a melhor escolha continua sendo a fruta inteira, que oferece fibras, maior saciedade e uma resposta metabólica mais favorável", completou a especialista.

EVOLUÇÃO

Nossos ancestrais cresceram rapidamente

O maior aumento no tamanho corporal dos ancestrais dos humanos ocorreu entre 2 e 2,5 milhões de anos atrás, com o surgimento do *Homo rudolfensis* ou *Homo erectus/ergaster*, em vez de ter acontecido com uma mudança gradual em toda a árvore genealógica humana, como se acreditava anteriormente. Os resultados são de uma pesquisa liderada pelas universidades de Reading e Oxford, na Inglaterra. O trabalho foi publicado, ontem, na revista *PNAS*.

De acordo com o trabalho, o *Homo floresiensis* e o *Homo naledi* permaneceram pequenos, com o hominídeo primitivo *Australopithecus* pesando, em média, 40 kg e atingindo a altura de uma criança humana. Outros ramos do mesmo gênero cresceram mais, sendo que o *Homo erectus/ergaster* foi o primeiro hominídeo a pesar cerca de 60 kg ou mais. Segundo os autores, essas

descobertas desafiam a ideia de que os corpos simplesmente foram ficando cada vez maiores ao longo do tempo, seguindo uma linha constante, até chegarem aos humanos modernos.

Jacob Gardner, autor principal do estudo na Universidade de Reading, destaca que, durante anos, diferentes estudos chegaram a conclusões distintas sobre se os ancestrais cresceram de forma constante ao longo do tempo ou se houve um salto de tamanho em algum ponto crucial da evolução do gênero *Homo*. "A história da humanidade não é simplesmente uma história de crescimento constante, mas também de uma grande mudança que ocorreu mais tarde, dentro do nosso próprio gênero, enquanto outros ramos da família, incluindo alguns parentes surpreendentemente pequenos, seguiram caminhos completamente diferentes."

Imagem de stocking no Magnific



As descobertas desafiam a ideia de que os corpos foram ficando maiores ao longo do tempo, seguindo uma linha constante

Grande enigma

Os pesquisadores chegaram a essas conclusões analisando o peso corporal de 386 fósseis de 21 espécies diferentes de hominídeos. Eles usaram modelos estatísticos para rastrear como o tamanho do corpo mudou ao longo de milhões de anos.

O peso corporal, revelou o trabalho, aumentou de forma constante ao longo do tempo nos hominídeos mais antigos, como o *Australopithecus*, mas sofreu um salto de tamanho em um ponto crucial posterior no gênero *Homo*. O momento desse aumento coincide com outras mudanças, esses ancestrais caminhavam sobre duas pernas com mais eficiência do que os anteriores, consumiam mais carne e percorriam áreas muito maiores em

busca de alimento e habitat adequado.

Um corpo maior pode ter contribuído para tudo isso, facilitando o deslocamento por longas distâncias e a sobrevivência com uma dieta variada. As descobertas sugerem que o aumento de tamanho estava intimamente ligado a uma mudança mais ampla no modo de vida desses primeiros humanos.

"Essa mudança coincidiu com desenvolvimentos mais amplos na forma como nossos ancestrais se moviam pelas paisagens e exploravam seus ambientes, apontando para uma estreita relação entre o tamanho do corpo e as principais transições ecológicas e comportamentais", declarou Thomas Puschel, coautor do estudo e pesquisador da Escola de Antropologia e Etnografia de Museus da Universidade de Oxford.

» Entrevista | **ELIANE ABREU** | PRESIDENTE DO IGES-DF

“A população terá retorno da sindicância”

Ao *CB.Poder*, gestora do instituto falou sobre circunstâncias da morte de Vilmar Pereira na recepção da UPA do Recanto das Emas. “Ele tinha esse roteiro de procurar a UPA para se abrigar, para tomar água, para ir ao banheiro”, disse

» MANUELA SÁ*

A presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), Eliane Abreu, foi, ontem, ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — para falar sobre a morte de um homem na recepção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas. Vilmar Pereira da Silva, de 49 anos, faleceu, no sábado, em uma cadeira de rodas na área de espera da unidade. As jornalistas Sibe Negromonte e Mila Ferreira, Eliane disse que ele não foi ao local em busca de atendimento médico, mas, sim, de abrigo.

O Iges-DF abriu uma sindicância para tentar descobrir o que aconteceu. O que a senhora pode adiantar sobre esse caso?

Começo lamentando muito. A gente não trabalha para esse tipo de resultado. Imediatamente, sabendo da condição do paciente Vilmar, a gente deu os encaminhamentos para a instauração de um processo administrativo pela nossa controladoria interna. Hoje, começaram as oitivas. Todos os envolvidos nesse contexto do óbito do paciente Vilmar, desde a chegada até o desfecho trágico, estão sendo ouvidos. Eu, enquanto pessoa responsável pelo Iges-DF, afirmo que tão logo essa apuração termine, a população vai ter um retorno técnico de tudo que foi apurado ao longo dessa sindicância. A gente tem trabalhado com um alinhamento muito grande com a Secretária de Saúde, na pessoa do doutor Juracy Cavalcante e com a governadora Celina Leão, porque é uma pauta que a gente precisa se

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



debruçar sobre e entregar um retorno para a população, que espera na compreensão do que, de fato, aconteceu com o caso de Vilmar.

De acordo com as apurações do Correio, Vilmar costumava usar a UPA do Recanto das Emas como abrigo. Já se sabe se, nesse dia, ele buscava atendimento ou abrigo?

É sabido por todos, inclusive validado, verbalizado pela família do senhor Vilmar, que, neste dia, ele não estava na UPA em busca de atendimento. O senhor Vilmar

era uma pessoa em situação de vulnerabilidade social, conhecido, inclusive, pelo nosso time da UPA do Recanto das Emas. Ele tinha esse roteiro de procurar a UPA para se abrigar, para tomar água, para ir ao banheiro. Nosso time não se furtava em dar esse abrigo. Nesse dia, afirmo com toda certeza, que a busca dele pela unidade não foi por atendimento, não foi por deterioração clínica. Tão logo uma pessoa chega à recepção, elas



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

começam uma entrevista para entender qual é o desejo do paciente. Com ele

não foi diferente. Então, mesmo sabendo que ele tem essa rotina de procurar a UPA para ser utilizada como abrigo, ele passou por essa entrevista prévia e verbalizou a negativa. Ele confirmou que estava em busca de abrigo, que só queria água. Nossa equipe ofertou água para ele e o posicionou próximo do local onde as pessoas aguardam atendimento.

Vocês têm essa ficha médica de Vilmar. Ainda não sabemos a causa da morte, quais problemas ele teria de saúde?

De todos os atendimentos dele na UPA do Recanto, a gente tem todo o registro em prontuário do paciente. Eu não posso, de maneira aventureira, começar a falar de questões que interrogam a condição do óbito dele, e eu gostaria de deixar isso para o laudo do IML. No momento em que a gente começar a ter acesso a essas informações, elas vão ser públicas. Mas, de todos os atendimentos que ele teve,

temos a condição crônica do utilíssimo que ele carregava. Recebemos Vilmar, muitas vezes, levado pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e a gente, obviamente, seguiu com esse atendimento, mas sempre em condição de perda de consciência, encontrado na rua ou nas proximidades das UPAs. Todas as vezes em que ele entrou na unidade de saúde foi com essa questão. Tudo que está reservado ao prontuário médico da família, a família tem acesso. Sobre a condição do óbito, eu não tenho como interrogar possibilidades aqui. Seria imprudente da minha parte fazer isso e muito antinético. Reservo-me a falar desse caso de maneira mais técnica.

No DF, temos problemas de lotação de UPA, falta de médico e de alguns insumos. A senhora assumiu o Iges-DF recentemente. O que diagnosticou até o momento e que pretende fazer para mitigar esses problemas?

Na minha chegada ao Iges-DF, dia 13 de maio, instalei um gabinete de transição. (...) O instituto precisou de um olhar intensivo para condições assistenciais, como reposição de pessoas no fronte. Desde minha chegada, 195 profissionais de saúde já foram contratados para suprir essa necessidade. (...) Iniciamos na primeira semana de atuação na presidência um *safety* estruturado (reunião curta), em que começo pelas UPAs ouvindo todas as necessidades que a gente tem nas 13 unidades e começo a colocar a as demandas de todos os pacientes que lá estão naquele momento para a gente dar vazão, fluidez de atendimento e conseguir garantir a eficiência operacional das unidades.

Fotos: Material cedido ao Correio



Chegada de Vilmar à UPA do Recanto das Emas



Vilmar bebe água dentro da UPA antes de morrer na unidade de atendimento



Pessoas no local perceberam que Vilmar não se mexia



Imagem mostra que ele não usava pulseira de atendimento



A PM foi acionada depois de constatada a morte

Novas imagens podem esclarecer morte

» GABRIELA CIDADE*
» VITÓRIA TORRES

Imagens obtidas pelo *Correio* do circuito interno de câmeras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas mostram Vilmar Pereira da Silva, de 49 anos, momentos antes da morte. É possível visualizar o homem entrando na unidade, aproximadamente às 21h18 de sexta-feira, conduzido por um vigilante. Ele permaneceu a noite inteira na recepção da UPA e teve a morte declarada por volta das 14h de sábado. Vilmar era cadeirante, e, segundo testemunhas, ele se queixava de mal-estar e aguardava há horas por um médico. De acordo com a família, a vítima morava com a filha Emily Silva e havia saído de casa dois dias antes do ocorrido.

Nas redes sociais, as filhas de Vilmar Silva contestaram a ideia de abandono e afirmaram que a família tentou ajudá-lo ao longo dos anos. Evelyn Silva, 26, disse que o pai enfrentava problemas com o alcoolismo e que a decisão de voltar a viver nas ruas foi dele. “Meu pai foi um homem incrível, mas infelizmente se entregou ao vício. Ele não morreu abandonado. Fazia apenas dois dias que, por escolha própria, saiu da casa da minha irmã para voltar a morar na rua”, escreveu. “Foram inúmeras tentativas de fazer ele mudar de vida. Estamos com a consciência limpa em saber que fizemos o que pudemos. Infelizmente, as escolhas dele o levaram a um fim tão trágico”, completa Evelyn. A outra filha, Emily Silva, conta que a família tentou interná-lo em várias ocasiões. “Sempre fazíamos

o que podíamos, com idas e vindas para hospitais. Tentamos internar, porém não conseguimos. Nós jamais o abandonamos. Sempre lembrei dele como o melhor pai e avô do mundo. Meu pai era alcohólatra e morava comigo”, declarou. Imagens do circuito apontam que após sua chegada, ele se deslocou sozinho ao banheiro às 23h07. Pela madrugada, ele permaneceu na cadeira de rodas e se cobriu com um cobertor para dormir no local. Em nenhum momento o homem foi abordado por um profissional de saúde ou recebeu pulseira de identificação de triagem. Por volta das 2h43, Vilmar é visto bebendo uma substância não identificada em uma garrafa transparente. Em seguida, um vigilante se aproxima e eles conversam. Após essa interação, a vítima per-

maneceu na recepção da UPA, até ser encontrado sem sinais vitais na tarde de sábado. Os próprios pacientes perceberam que Vilmar estava desorientado e chamaram os funcionários da unidade. José Norberto Lima Júnior, 55, conta que sua esposa é enfermeira e foi olhar o pulso do homem, constatando a falta de vida: “Quando falou: está morto, todo mundo ficou agitado”, detalhou. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada e a 27ª Delegacia de Polícia investiga as circunstâncias da morte. No domingo, o secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, determinou a abertura de uma sindicância interna para apurar a morte. “Não admitiremos nem aceitaremos qualquer indício de omissão ou ausência de atendimento a qual-

quer cidadão que busque assistência em nossa rede de saúde”, afirmou Cavalcante. Segundo ele, embora Vilmar não tenha sido registrado como paciente da unidade, é necessário esclarecer as circunstâncias da morte e verificar se os protocolos adotados foram adequados. A governadora Celina Leão determinou que o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) e a Secretária de Saúde apurem se os protocolos de acolhimento foram seguidos, considerando que a vítima era uma pessoa com deficiência em extrema vulnerabilidade. Em nota, o Iges-DF informou que instaurou o procedimento de apuração na noite de sábado e reafirmou o compromisso com a assistência humanizada e o respeito à vida dos usuários da rede pública de saúde. O instituto acrescen-

tuou que todas as informações serão analisadas e que as providências cabíveis serão adotadas após a conclusão dos fatos. O próprio Iges confirmou que Vilmar não possuía ficha de atendimento aberta na unidade na data da ocorrência e que a equipe assistencial foi acionada para verificar o estado de saúde dele por volta das 14h30 por pessoas que estavam no local. Celina Leão afirmou, ontem, que funcionários da unidade relataram que Vilmar era um frequentador assíduo da UPA, onde pedia água e utilizava o espaço como abrigo. Para a governadora, isso não justifica a ausência de atendimento. Uma auditoria interna também está sendo conduzida pelo Iges.

*Estagiárias sob a supervisão de José Carlos Vieira



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Ação popular do PSB

Uma ação popular movida pelo pré-candidato ao Buriti Ricardo Cappelli (PSB), pelo deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB), pelo ex-senador Cristovam Buarque (PSB) e pelo presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, questiona o bloqueio integral ou desproporcional pelo BRB dos salários de servidores públicos do Distrito Federal, a pretexto de quitação de empréstimos, consignados e cartões de crédito contratados pelos servidores junto à própria instituição financeira. A ação, ajuizada em maio, pede a devolução dos recursos abatidos indevidamente e a suspensão dos descontos. Tramita na 3ª Vara de Fazenda Pública do DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Prejuízo e crimes

A iniciativa de Ricardo Cappelli e dos demais autores da ação popular levou em conta várias reclamações de servidores públicos, pelos descontos indevidos, antes da deflagração da Operação Juros Zero, pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Enquanto os servidores eram lesados, os promotores de Justiça investigavam os crimes praticados no esquema.

MPDFT/Divulgação



Ed Alves/CB



Fiscalização com resultado

A Operação Juros Zero também aprofundou informações de requerimento que a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) apresentou ao Tribunal de Contas do DF pedindo uma auditoria completa no sistema de descontos consignados dos servidores públicos distritais. O alerta era simples: após a descoberta das fraudes bilionárias no INSS, havia o receio de que irregularidades semelhantes estivessem ocorrendo, também, no Distrito Federal. O TCDF acolheu o pedido e iniciou uma inspeção na Secretaria de Economia e na BRB Serviços, responsável pela operacionalização das consignações.

Movimentações atípicas

A auditoria encontrou uma série de falhas de controle e identificou movimentações consideradas atípicas, incluindo cobranças realizadas por entidades sem autorização e operações classificadas pelo Tribunal como incompatíveis com as regras das consignações. Parte dessas conclusões serviu de base para a investigação que culminou na Operação Juros Zero. Na última sexta-feira, o MPDFT cumpriu 50 mandados de busca e apreensão em Brasília, São Paulo e Curitiba, e obteve o bloqueio de quase R\$ 90 milhões. "A Operação Juros Zero mostra a importância da fiscalização preventiva. Quem ganha com isso é o servidor público, que precisa ter a garantia de que nenhum desconto será feito de forma indevida em seu contracheque", afirma Paula.

Carolina Curi/Agência CLDF



Foro

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) também apresentou representação ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para apuração dos responsáveis pela autorização ao sistema de consignações na folha de pagamento dos servidores do DF. A representação aponta supostos favorecimentos administrativos envolvendo a autorização para atuação da PicPay e solicita apuração de eventual conflito de interesses relacionado ao ex-governador Ibaneis Rocha. O caso já é investigado do ponto de vista criminal. Eventual participação de Ibaneis deve ser realizada pela Procuradoria-Geral da República com autorização do Superior Tribunal de Justiça (STJ), pela prerrogativa de foro do ex-governador.

Juntos novamente

No fim de semana, Paulo Octávio e José Roberto Arruda estiveram juntos em evento de pré-campanha em que sinalizaram a reedição da dupla que se uniu há 20 anos, nas eleições de 2006. Arruda incentivou o convite para que Paulo Octávio concorra ao Senado. "Queria convidar o Paulo Octávio para ser nosso senador. Ao mesmo tempo que eu te agradeço pela sua amizade, pela sua confiança, pela sua lealdade, não apenas quando ganhávamos, sobretudo quando a gente perdia", afirmou Arruda. E acrescentou: "Nesses 16 anos, esse aqui nunca largou a minha mão".

Instagram



De iPhone, açaí e chaves

Ações de fiscalização realizadas pelos auditores da Secretaria de Economia nos últimos 15 dias mostram a ousadia de alguns comerciantes em comprar e revender produtos sem nota fiscal ou classificadas como inidôneas. Nesse período, a Receita do DF recolheu mercadorias variadas que, somadas, têm valor estimado de R\$ 5,2 milhões. Foram retirados de circulação 34 iPhones 17 Pro Max e 17 Pro, equipamentos para academia (25 esteiras e 10 máquinas para exercícios), 39.312 unidades de cerveja long neck, 93 toneladas de açúcar, 60 mil quilos de feijão e 101,5 mil quilos de milho. Os auditores também apreenderam 25 mil quilos de sementes, 20 mil quilos de produtos metalúrgicos e material de construção, 3.720 quilos de açaí, 298 m³ de madeira, 154,6 mil unidades de chaves Gold, 770,82 m² de vidro temperado, 1,6 mil unidades de bobinas para embalagens e 1,9 mil unidades de cadeiras e mesas de plástico e outros bens de elevado valor comercial.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OPERAÇÃO JUROS ZERO / Investigação do MP aponta que modelo de antecipação salarial criado pela plataforma PicPay pode ter gerado descontos irregulares na folha de pagamento do GDF. Especialistas defendem ressarcimento

Descontos suspeitos afetam servidores

» PAULO GONTIJO

Servidores públicos do Distrito Federal podem ter sido prejudicados por um sistema de crédito consignado que prometia antecipação salarial sem cobrança de juros, mas que, segundo investigação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), pode ter movimentado mais de R\$ 81 milhões em descontos na folha de pagamento por meio da cobrança de taxas consideradas irregulares.

O foco da investigação é uma modalidade criada por decreto do Governo do Distrito Federal (GDF), em agosto de 2024, no governo Ibaneis Rocha, para permitir a antecipação de parte do salário dos funcionários públicos sem desconto de juros. Dias após a publicação da norma, a plataforma PicPay demonstrou interesse em operar o serviço, oferecendo aos funcionários públicos a possibilidade de receber parte da remuneração antes da data prevista, com desconto automático na folha.

Na última sexta-feira, a operação Juros Zero cumpriu 50 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal, Curitiba e São Paulo. As

diligências ocorreram no Banco de Brasília (BRB), na Secretaria de Economia do DF, no Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF) e no PicPay, além de residências dos envolvidos. Entre os investigados estão o ex-secretário de Economia Ney Ferraz e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa. O PicPay nega irregularidades na operação.

Representação

As suspeitas motivaram uma representação do deputado distrital Gabriel Magno (PT) ao MPDFT. O parlamentar pediu a apuração de possíveis favorecimentos administrativos na autorização da modalidade e de eventual conflito de interesses envolvendo integrantes do GDF.

Ao **Correio**, Gabriel Magno afirmou que as denúncias surgiram após a identificação de inconsistências na operação. "Apuramos os indícios de irregularidades cometidos nessa operação montada com apoio da cúpula do GDF, no início do ano. Denunciamos ao TCDF e ao MP, e agora vamos acompanhar o caso para que os responsáveis sejam punidos e os recursos sejam devolvidos aos servidores

que foram prejudicados, garantindo seus direitos", ressaltou.

Mestre em direito administrativo pelo IDP, Antonio Rodrigo Machado entende que mesmo com as investigações em estágio inicial, os indícios apontam para um possível prejuízo que vai além dos servidores atingidos. "Estamos diante de uma fraude que pode ter prejudicado a própria administração. O BRB pertence ao Distrito Federal e pode ter sido utilizado como instrumento para a prática de ilícitos contra os servidores", disse.

O especialista explicou que os trabalhadores eventualmente prejudicados poderão buscar judicialmente o ressarcimento dos valores cobrados de forma indevida. "Se ficar comprovado que houve cobrança irregular sobre o salário, o servidor pode pleitear a restituição dos valores. O Código de Defesa do Consumidor prevê consequências para esse tipo de prática, incluindo correção monetária, juros e até indenização por danos morais, dependendo da extensão do prejuízo", destacou.

Impacto

Na avaliação do economista e professor da Universidade de Brasília

Davi Cruz/CB/DA Press



Operação apura supostos descontos irregulares em empréstimos consignados na folha de pagamento

(UnB) Cesar Bergo, a principal preocupação é que uma operação anunciada como livre de juros tenha utilizado mecanismos para cobrar valores adicionais dos servidores. "O que se fez foi criar uma taxa elevada que, na prática, representa juros embutidos. Pelos cálculos, esse custo poderia ultrapassar 200% ao ano", evidenciou.

Além do impacto financeiro sobre os servidores, Bergo ressaltou que o caso levanta questionamentos sobre os mecanismos de controle adotados pelo Banco Regional. "Não faz sentido uma instituição financeira permitir que uma empresa atue dentro de sua estrutura sem acompanhamento adequado. Isso

demonstra falhas importantes de governança e de fiscalização."

O economista observou que, embora os descontos individuais possam parecer pequenos, o montante investigado demonstra que o impacto coletivo pode ser significativo. "Quando olhamos o volume total da operação, percebemos que os prejuízos podem alcançar uma dimensão muito maior do que aparentam em cada contrato individual."

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, Autárquica e Funcional do DF, Ibrahim Yusef, afirmou que a prioridade, agora, é garantir que nenhum servidor arque com

prejuízos. "É extremamente preocupante que descontos ilegais tenham sido efetuados na conta de servidores públicos do Distrito Federal. Estamos cobrando uma apuração interna na Secretaria de Economia para que esses valores sejam devolvidos aos lesados. É necessária uma revisão dos procedimentos que envolvem descontos. Os servidores não podem ser prejudicados desta forma", disse.

As investigações seguem em andamento. O MPDFT busca esclarecer como a modalidade foi implementada, a participação de cada instituição envolvida e a extensão dos prejuízos causados aos servidores e aos cofres públicos.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfdabr.com.br

A arte salva

Na última sexta-feira, vivi um suspense de matar o Hitchcock, diria Moreira da Silva. Não, não foi por causa do jogo da Seleção Brasileira contra o Haiti na Copa do Mundo. É que a minha neta Aurora, de 12 anos, estreou com a peça *Alices*, resultante de oficina promovida pelo Teatro Mapati. A plateia era povoada de suspetíssimos irmãos, primos, tios, mães, pais e avós, todos corujas. Por isso, me absteri de juízos estéticos sobre a performance da Aurora, mas, na condição de antigo crítico de teatro, não me furtarei a alguns comentários sobre o desempenho coletivo da trupe.

Sob a direção de Teresa Padilha, o grupo de crianças encenou *Alices*, texto baseado no clássico *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll, que toca em temas dramaticamente atuais, em relação aos quais as crianças se encontram em algo grau de vulnerabilidade: o culto ao ódio e o relacionamento com as máquinas, principalmente com as máquinas de informação e de desinformação.

Claro que é uma oficina para crianças iniciantes de quem não se pode exigir a perfeição. Mas a turma demonstrou muito empenho, disposição e talento. De uma maneira geral, todos deram conta da apresentação do texto e apresentaram interpretações dignas. É comovente ver as crianças se interessarem pelo teatro e se arrissem à cena. Sim, porque o teatro exige coragem de se expor, é sempre um risco entrar em cena ao vivo, sem tempo

para retificar o erro ou tentar novamente.

Na verdade, os atores não se forjam nas salas suntuosas; eles se formam é nos teatrinhos de fundo de quintal. Mesmo no Plano Piloto, a ausência de uma rede de salas de espetáculos salta aos olhos, depois do fechamento do Teatro Goldoni (Entrequadras 208/209 Sul) e do Espaço Cena (CLN 405). O Mapati resiste há 20 anos graças à persistência de Teresa Padilha. É uma casa das artes cênicas, engravada na Asa Norte, com um pequeno teatro no subsolo.

O Mapati é formado pelas iniciais de nomes dos três filhos da dona do teatro: Mariana, Patrícia e Tiago. E, de fato, as crianças reinam no espaço criado em 1992 por Teresa Padilha, aluna da última turma de Dulcina de Moraes na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Além da casa-teatro, o Mapati tem um caminhão-teatro, que

levou espetáculos gratuitos para mais de 150 cidades do país.

Por lá, passaram pessoas que se destacariam na cena do teatro na cidade e no país. É o caso de Rosane Mulholland, que se tornou conhecida, nacionalmente, na novela *Carrossel*, do STB, e no filme *A concepção*, de José Eduardo Belmonte.

Nesse sentido, é também de alta relevância o trabalho desenvolvido pelo Sesc nas chamadas Administrações Regionais, com uma programação teatral contínua, que contribui para a formação de artistas de cênicas e de público para essa arte efêmera da presença. Seria importante que se formassem redes de teatro, principalmente, nas escolas públicas.

O contato com as artes cênicas, necessariamente, não se presta a formar apenas atores ou diretores profissionais, mas, também, contribuir para ensinar cidadãos mais

completos e seres humanos melhores. A oficina que culminou no espetáculo *Alices* só se tornou possível porque o Mapati é um Ponto de Cultura, projeto do Ministério da Cultura. Esses espaços quase que invisíveis realizam um trabalho de alta relevância e deveriam não apenas ser preservados, mas multiplicados pela cidade.

Teresa considera a arte uma matéria de saúde mental e os espaços culturais tão importantes quanto o SUS. E, por isso, nunca pode parar. Agora, o Mapati oferecerá uma colônia de férias para as crianças movida à arte. A cidade precisa de editais de artes cênicas, de preservação dos teatros que existem e de ampliação da rede de salas. Foi muito alentador ver aquelas crianças encenando o drama da vida delas, com garra, energia, talento e humor. Todos saímos eletrizados do teatro. É um antídoto contra a desumanização. Realmente, a arte salva. Vira os teatrinhos!

INCÊNDIO

Um casal de catadores e um cachorro foram mortos pelas chamas, na madrugada de ontem. Governadora Celina Leão lamentou o episódio e disse que GDF presta apoio às vítimas. Polícia investiga o caso

Tragédia em Santa Luzia

» LUIZ FRANCISCO*

Dois pessoas e um cachorro morreram em um incêndio na comunidade Santa Luzia, na Estrutural, na madrugada de ontem. As vítimas são dois catadores de materiais recicláveis: Juscelino Pereira, de 48 anos, e Gilzete Borges, 49, que viviam juntos na casa.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu a ocorrência por volta das 3h40, quando as equipes iniciaram o combate direto ao fogo e o resfriamento das casas vizinhas para evitar que as chamas se espalhassem. A casa ficou totalmente destruída e a Defesa Civil do DF foi acionada para avaliar as estruturas de uma caixa d'água localizada em uma residência vizinha, a fim de verificar possíveis danos causados pelo incêndio.

Quando conseguiram entrar no local, os bombeiros encontraram os corpos do casal e de um cachorro completamente carbonizados. Após a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) isolar a casa, a Polícia Técnica foi acionada para a remoção dos corpos. "Na hora que passei pelo local, a casa já estava pegando fogo", contou o

Material cedido ao Correio



Juscelino Pereira e Gilzete Borges viviam juntos havia nove anos

filho de Gilzete, Cleferson Borges. "Meu irmão pediu para eu ir atrás da minha mãe, mas quando estava no meio do caminho mas já era tarde", lamentou. A 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) investiga o caso.

Vítimas

De acordo com Cleferson, Gilzete e Juscelino moravam juntos havia nove anos e eram muito conhecidos na região. "Minha mãe sempre falava que não largaria o

Divulgação/CBMDF



Os militares do CBMDF encontraram os corpos do casal e do cachorro completamente carbonizados

marido por nada. Eles eram inseparáveis", contou o filho.

Segundo ele, Juscelino era sozinho e tinha apenas a esposa como "próxima". Já Gilzete tinha cinco filhos, nenhum ligado ao atual marido. Nas redes sociais, Cleferson lamentou a morte da mãe. "E minha rainha vai com Deus", comentou.

A governadora do Distrito

Federal, Celina Leão, também lamentou a morte das vítimas do incêndio. Nas redes sociais, a chefe do Executivo publicou um post e declarou que recebeu "com muita tristeza a notícia da ocorrência que tirou a vida de duas pessoas e de um animalzinho de estimação. Meu coração está com as famílias e toda a comunidade neste momento de dor".

Celina disse que as equipes do Governo do Distrito Federal prestam apoio às famílias atingidas. "Que Deus conforte cada coração e dê força a todos que sofrem com essa tragédia. Meus mais sinceros sentimentos", completou.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

MOBILIDADE URBANA

Manhã de transtorno sem ônibus

» DAVI CRUZ

A paralisação dos ônibus da Auto Viação Marechal, registrada nas primeiras horas da manhã de ontem, provocou transtornos para milhares de passageiros em diversas regiões do Distrito Federal. Linhas importantes não operaram no início do expediente, afetando trabalhadores, estudantes e usuários que dependem diariamente do transporte público para se deslocar.

Nas primeiras horas do dia, pontos de ônibus e terminais registraram acúmulo de passageiros à espera de uma alternativa para seguir viagem. Diante da interrupção do serviço, muitos usuários recorreram a aplicativos de transporte,

caronas ou buscaram outras linhas do sistema, o que contribuiu para a superlotação em alguns trajetos e aumentou o tempo de deslocamento da população.

O impacto foi sentido, principalmente, durante o horário de pico da manhã. Passageiros relataram atrasos para chegar ao trabalho, às escolas e às universidades, além de dificuldades para comparecer a compromissos agendados. A situação gerou insegurança e preocupação entre os usuários, que enfrentaram incertezas sobre a retomada da circulação dos ônibus.

A confeitaria Ana Caroline, de 30 anos, moradora de Taguatinga Norte, foi uma das passageiras

surpreendidas pela paralisação. Para conseguir chegar ao trabalho, na Esplanada dos Ministérios, ela embarcou em ônibus de outra empresa e enfrentou veículos lotados durante o percurso. O deslocamento, que normalmente leva entre 40 e 50 minutos, ultrapassou uma hora e meia. "Peguei dois ônibus para chegar. Estava tudo muito cheio e acabei chegando atrasada", relatou.

Laura Matos, de 57 anos, moradora de Ceilândia Sul, também sentiu os reflexos da paralisação. Ao deixar a região central de Brasília, ela aguardou por cerca de 15 minutos em um ponto onde normalmente embarca nos ônibus da Marechal, mas nenhum veículo

apareceu. Com medo de se atrasar para um velório, decidiu utilizar outro meio de transporte. "Sempre pego naquele ponto, mas não passou nenhum. Como precisava chegar rápido, peguei um carro de aplicativo", contou.

Esclarecimento

Em nota, a Auto Viação Marechal atribuiu a paralisação a questões relacionadas ao processamento dos salários dos colaboradores. Segundo a empresa, os recursos destinados ao pagamento da folha salarial foram repassados pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) na última

sexta-feira. "Como o dia 20 caiu em sábado, não foi possível realizar o processamento da folha de pagamento no mesmo dia, procedimento indispensável para que os créditos sejam efetuados nas contas dos colaboradores", informou o comunicado.

Ainda de acordo com a empresa, após a finalização do processamento da folha, os valores foram creditados nas contas dos trabalhadores por volta das 6h30 de ontem, primeiro dia útil após a transcrição dos recursos. A Marechal afirmou que lamenta os transtornos causados aos passageiros. Apesar da normalização gradual do serviço ao longo do dia, os reflexos da paralisação continuaram sendo sentidos por usuários. A empresa informou que a situação está resolvida. (CS)

GREVE

Garis do DF param por piso salarial nacional

» CARLOS SILVA

Os trabalhadores da limpeza urbana do Distrito Federal iniciaram, ontem, uma paralisação que afeta parte dos serviços de coleta de lixo e varrição na capital. O movimento integra uma mobilização nacional da categoria em defesa da aprovação de um projeto de lei que cria um piso salarial nacional para os garis e regulamenta a profissão.

Segundo o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), a greve não está relacionada a reivindicações locais. Em nota, o órgão informou que a paralisação "integra um movimento nacional promovido pela categoria dos garis, sem relação direta com demandas locais do Distrito Federal". A autarquia informou que "não há paralisação no Aterro Sanitário de Brasília, nos papa-entulhos e na Unidade de Recebimento de Entulhos". Até o fechamento desta edição, não havia previsão para o encerramento do movimento.

A manifestação ocorre simultaneamente em diversas cidades do país e busca pressionar o Senado Federal a analisar o Projeto de Lei nº 4.146/2020. A proposta, de autoria da deputada federal Mara Rocha (PSDB-AC), já foi aprovada pela Câmara dos Deputados e aguarda deliberação dos senadores.

O texto prevê a regulamentação da atividade dos trabalhadores da limpeza urbana e estabelece um piso salarial nacional equivalente a dois salários mínimos. Entre os pontos da proposta estão a concessão de adicional de insalubridade em grau máximo, correspondente a 40% do salário-base, jornada semanal de 40 horas e direito a aposentadoria especial para profissionais expostos a condições prejudiciais à saúde.

Na justificativa do projeto, a autora argumenta que os garis desempenham papel essencial para o funcionamento das cidades, mas ainda enfrentam baixos salários e condições de trabalho consideradas precárias.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 22/06/2026

» Campo da Esperança

Altair Mota Cavalcante, 96 anos
Antonio Fenolls Sanz, 90 anos
Antônio Soares de Carvalho, 73 anos
Edgar Henrique de Santana, 94 anos
Edinilson Marçal da Câmara, 46 anos
Elmir de Sá Martins, 43 anos
Elodia Maria de Oliveira Silva, 78 anos
Fernando Saul Haas, 45 anos
Francisco Teixeira da Costa, 60 anos
Hugo Cesar de Souza Rodrigues, 69 anos
José Carlos Esteves Francisco, 74 anos
José Marques dos Santos, 88 anos
Maria Socorro Gonsalves de Souza, 86 anos
Marizita Santana Ito, 89 anos
Orlando Bernardino Costa, 89 anos
Renata Fernandes Mourão, 50 anos
Rosângela Alves de Souza, 64 anos
Selma do Nascimento Sousa, 50 anos

Sibele Dias Cardoso de Mesquita, 70 anos
Wilson Szervinsk Silva, 79 anos

» Taguatinga

Adalberto Soares de Oliveira, 62 anos
Antônio Alves de Souza, 75 anos
Antônio Carlos Alves Ribeiro, 66 anos
Antônio da Silva Rosa, 85 anos
Domingos Pereira Almeida, 44 anos
Doralice Ferreira Silva, 83 anos
Iraci Rozalina da Silva, 85 anos
Janice Pereira da Cunha, 65 anos
José de Oclécio da Paz Filho, 49 anos
José Rodrigues da Silva, 85 anos
José Uilmo Neto, 75 anos
Josias Ribeiro de Souza, 102 anos
Maria das Graças Ferreira Rodrigues, 77 anos
Maria Lúcia da Silva, 71 anos
Nezina Bezerra de Souza, 92 anos
Vinícius do Nascimento, 22 anos

» Gama

Benilde Ferreira Dias, 62 anos
Dione Emanoela Anselmo Lima, menos de 1 ano
João Ramos do Nascimento, 83 anos
Manuel Duarte Ximenes, 57 anos
Maria Aparecida Quirino, 77 anos
Wismar Gomes da Silva, 72 anos

» Planaltina

Jerônimo Paulino de Souza, 83 anos
Pedro Vieira dos Santos, 87 anos

» Sobradinho

Maria da Conceição Marques, 96 anos
Massilon Procópio de Souto, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Marizeth Ribeiro da Costa, 60 anos
José Wilton Dias, 63 anos

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, cujo objeto é a contratação de serviços contínuos de disponibilização de acesso (assinatura digital) a periódicos eletrônicos, abrangendo jornais e revistas de circulação nacional e internacional, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por até 10 (dez) anos, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00 do dia 07/07/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIERA MARTINS

Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

GOVERNO

Equipes da Unidade de Proteção Social vão abordar e encaminhar pessoas em situação de rua com interesse no acolhimento institucional. Haverá, ainda, melhorias nas calçadas e espaços públicos, além de serviços de iluminação

GDF na Sua Porta chega ao Plano

» BEATRIZ MASCARENHAS

Na 8ª edição, o programa GDF na Sua Porta chega ao Plano Piloto, com ações de acolhimento. Ontem, no Palácio do Buriti, a governadora Celina Leão (PP) assinou 21 ordens de serviço destinadas a manutenção e reformas de calçadas, manutenção da malha viária, implantação de redutores de velocidade e obras de drenagem. Ações como conservação dos espaços públicos e revitalização de pontos de encontro comunitário (PECs) também estão incluídas, totalizando R\$ 38 milhões em investimentos.

Desta vez, a iniciativa não terá tendas montadas, como aconteceu nas edições anteriores. De acordo

com a governadora, a etapa atual terá como foco principal a execução de obras e serviços urbanos, uma vez que os órgãos do governo já estão instalados na área central de Brasília.

Ao longo desta semana, junto com outros órgãos do GDF, a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) vai atuar em pontos distintos de concentração de população em situação de rua, já previamente mapeados, como na Torre de TV e Eixo Cultural Ibero-americano, Asa Norte, entre outros. As equipes da Unidade de Proteção Social (UPS 24 horas) vão abordar e prestar os atendimentos a pessoas que tenham interesse em serem encaminhadas para o acolhimento institucional.

Paulo H Carvalho/Agência Brasília/Divulgação



Celina Leão assinou 21 ordens de serviço destinadas a reformas na região

As demandas foram enviadas pelas lideranças comunitárias locais. A expectativa do governo é de que os serviços produzam impactos visíveis em curto prazo, especialmente em áreas que concentram grande volume de reclamações relacionadas à mobilidade e à conservação

dos espaços públicos.

O cronograma ainda prevê manutenção e instalação de parquinhos infantis e reformas em quadras poliesportivas, parte delas contempladas com nova iluminação em LED. As ações também abraçam áreas tradicionais do Plano Piloto e

da Vila Planalto, como a Praça Nelson Corso, a Praça dos Aposentados e a Praça do Índio Pataxó Galdino Jesus dos Santos, que receberão intervenções voltadas à recuperação e valorização desses espaços.

“O GDF na Sua Porta vai transformar o Plano Piloto em 60 dias”,

declarou Celina Leão. A governadora destacou, ainda, que as obras contemplam desde o reaparelhamento de vias até a modernização da iluminação pública, contribuindo para mais conforto e segurança para quem vive e circula pela região.

Câmeras

Durante a cerimônia no Palácio do Buriti, a Companhia Energética de Brasília (CEB IPes) e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) firmaram uma parceria para reforçar a proteção da rede de iluminação pública e combater crimes como furto, roubo e receptação de equipamentos. O acordo prevê maior integração entre as instituições para prevenir ocorrências e agilizar a recuperação de áreas afetadas.

A iniciativa inclui o compartilhamento de imagens e informações técnicas, além do uso de câmeras e drones para monitoramento. Os equipamentos instalados nos postes serão conectados ao programa DF 360, ampliando a vigilância em espaços públicos e contribuindo tanto para a segurança da população quanto para a identificação de falhas na iluminação. Somente neste ano, o furto de cabos já causou prejuízo de cerca de R\$ 1,9 milhão aos cofres públicos.

FLORAÇÃO

Ipês-roxos colorem a cidade

» GABRIELA CIDADE*
» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FRANCISCO*

Mesmo após chuvas inesperadas este mês, os ipês-roxos não foram impedidos de transformar Brasília em um cenário perfeito para fotos. As árvores de identidade brasiliense florescem durante a seca, entre junho e agosto, e trazem a importância de que a vida acontece fora das telas e que existe beleza no Cerrado. Na Esplanada dos Ministérios e nas superquadras da Asa Norte e da Asa Sul, o primeiro desabrochamento de flores começou a acontecer.

A copeira Selma Maria Sousa, 51 anos, estava com o seu companheiro, o motorista Edson Marreiros, 58, na quadra 705 da Asa Sul, onde uma rua cheia de ipês-roxos abriu as flores nesta semana. O casal, morador de Santa Maria, celebrou a chegada da primeira floração: “Eles são lindos, não é? Cada época, uma cor diferente. Gosto muito deles. Os amarelos são os meus preferidos”, comenta. Edson compartilha da opinião. “Para mim, já se tornaram uma referência de Brasília.”

As árvores, que atingem até 30 metros de altura e podem viver por meio século, funcionam como molduras para encontros e resgate de histórias pessoais. Para a publicitária Alessandra Arantes, 53, a floração tornou-se o cenário ideal para celebrar três décadas de amizade com Milton Ferreira, 63, morador de Piracicaba (SP). Ao caminharem pela Catedral de Brasília, o impacto visual das pétalas roxas diante dos traços de Oscar Niemeyer foi imediato.

“Enquanto admirávamos a grandiosidade da obra, avistamos um conjunto de ipês-roxos completamente floridos. O contraste era impressionante: de um lado, as linhas modernas da arquitetura local; de outro, a delicadeza exuberante da natureza”, descreve Alessandra. Moradora de Sobradinho, ela costuma fotografar os ciclos da cidade e guarda os registros como um símbolo do tempo compartilhado entre amigos. “O que mais gosto na floração dos ipês é justamente essa capacidade de surpreender. Eles nos convidam a desacelerar por alguns instantes”, acrescenta.

Segundo a bióloga Ana Carolina Ribeiro, a floração das árvores ocorre por conta do clima do Cerrado, no qual a espécie entra em dormência e reduz a quantidade de energia, o que acarreta na perda das folhas e direciona para que os ipês-roxos floresçam. “Para conseguir diferenciar os tipos de ipês, é necessário vermos as florações, textura, tamanho e os formatos das copas”, afirma a bióloga.

Carlos Vieira/CB/DA Press



Alessandra Arantes e Milton Ferreira posam embaixo de ipês-roxos na Esplanada dos Ministérios

Ed Alves/CB/D.A Press



Rua florida na 705/706 Sul: árvores podem alcançar até 30 metros de altura e viver por meio século

Vale ressaltar que as chuvas não são os únicos fatores que atrapalham a floração dos ipês-roxos. Ana Carolina esclarece que, embora seja verdade que o clima fora de época afeta a planta adaptada em período de seca, árvores têm condições próprias de funcionamento, de forma que fatores externos também atrasem o aparecimento das flores.

Identidade local

Apesar de não ser uma árvore exclusiva do Cerrado, o ipê representa bem esse ecossistema, que ocupa 100% do território do Distrito Federal. Vitor Sena, biólogo e ecólogo,

aponta que a florescência dos ipês é um convite para que a população pense profundamente sobre preservação ambiental e a riqueza do Cerrado. “Essas árvores representam apenas uma parte de um ecossistema complexo, que abriga milhares de espécies de plantas e animais polinizadores”, explica.

Para a recepcionista Telma Sales, 53, os ipês são encantadores. Ela lamenta, porém, que, no lugar onde mora, no P Sul, em Ceilândia, não haja a presença das árvores coloridas. “Só vejo aqui no Plano Piloto. Seria maravilhoso se pensassem em florir mais as outras partes do DF”, diz.

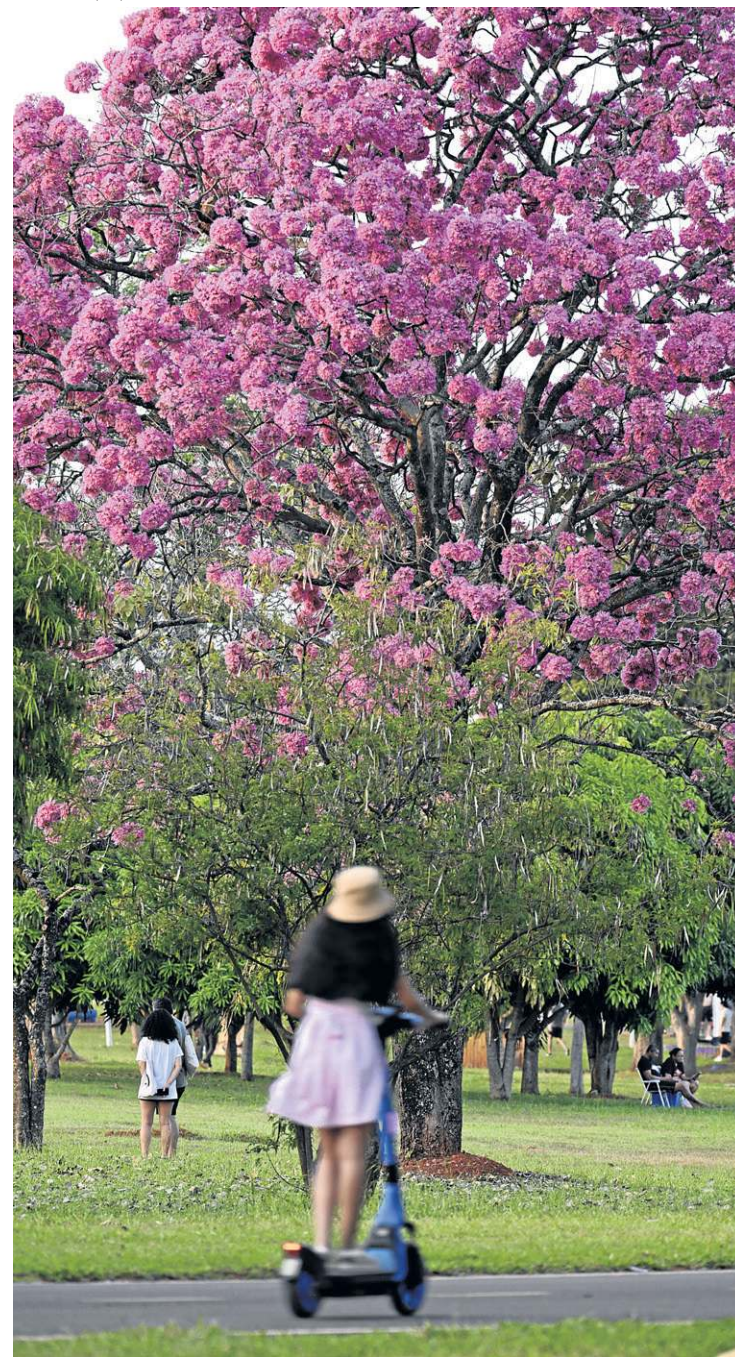
O especialista Vitor Sena reforça que a natureza presente nos espaços urbanos tem grande impacto

socioambiental, fornecendo alimento para abelhas, beija-flores e outros polinizadores, reduzindo o calor, melhorando a qualidade do ar e contribuindo para o bem-estar geral da população. “Os ipês encantam pela beleza, mas sua maior importância está nos benefícios ecológicos e sociais que oferecem durante todo o ano”, ressaltou.

Encantamento

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) mantém um programa de arborização contínuo e, apenas entre os anos de 2020 e 2025, plantou 11.215 mudas de ipês-roxos no DF. O cultivo nos viveiros respeita os ciclos da

Carlos Vieira/CB/DA Press



Ipês-roxos enfeitam o Parque da Cidade

própria terra: as sementes viram mudas e são transferidas para as ruas durante o período chuvoso, entre outubro e março, garantindo que as raízes busquem nutrição profunda antes que o solo rache.

Para quem veio de longe, a árvore nativa do Cerrado encurta distâncias geográficas. O coach Neil Camacho, 56, trocou a umidade de sua terra natal, Costa Rica, pela secura do Plano Central há quatro anos, quando se estabeleceu em Taguatinga. No último domingo, ao avistar as copas floridas durante um passeio de carro pela Esplanada dos Ministérios, insistiu para que o marido parasse o veículo para uma caminhada.

O visual o transportou imediatamente para o Vale Central costarriquenho, a cerca de 5 mil quilômetros dali, onde a mesma árvore — conhecida por lá no início do ano — também perde as folhas verdes para dar lugar às flores no período menos chuvoso. “Agora que estou longe da Costa Rica, tem um outro significado para mim caminhar pela Esplanada ou qualquer outro lugar em Brasília onde tem ipê. É uma lembrança. Lembro-me da minha infância”, emocionou-se Neil.

Para o companheiro, Marcelo Rodrigues, 51, os ipês-roxos são motivo



O que mais gosto nos ipês é essa capacidade de surpreender. Eles nos convidam a desacelerar por alguns instantes

Alessandra Arantes, publicitária

de encantamento imediato. Mesmo com sangue brasiliense, a beleza da floração o emociona. “Eu me surpreendi com esses ipês perto da Catedral. A composição das flores com as silhuetas do monumento me encanta”, revela o funcionário público.

Na sequência, a natureza prepara a transição dos ipês-roxos para os amarelos, de julho a setembro, seguidos pelos tons de rosa e branco, de agosto a outubro.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates



Lenda da Argentina faz dois contra a Áustria e se isola como maior artilheiro das Copas

Messi! Y nada más

JOÃO VITOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Dallas - Lionel Andrés Messi Cuccittini, 38 anos, um dos maiores jogadores da história do futebol. A cada gol, título e movimento em campo, a lenda argentina reforça a idolatria e o imensurável significado para o esporte. Ontem, 22 de junho de 2026, o camisa 10 mostrou sua grandeza mais uma vez ao planeta ao tornar-se, de forma isolada, o maior artilheiro de Copas do Mundo em todos os tempos. O feito foi escrito

com absolutismo na vitória da Argentina contra a Áustria, por 2 x 0.

Assim como na estreia contra a Argélia, quando assumiu as três bolas na rede e o protagonismo, Messi marcou os dois da vitória argentina, no AT&T Stadium, em Dallas, nos Estados Unidos, pela segunda rodada do Grupo J da competição. Com os tentos, chegou a impressionantes 18 gols na história dos Mundiais e ultrapassou de vez os 16 do ex-centroavante alemão Miroslav Klose.

De início, não parecia ser a tarde dele. Apagado, errando muito,

desconectado de um jogo tenso e bastante ríspido. Mas o roteiro repetiu-se uma vez mais. Nos momentos mais importantes do jogo, Messi decidiu novamente. E não foram gols quaisquer. Com a tradicional chapada de perna esquerda e um carrinho, de quem ainda quer muito, no fim do jogo, Messi protagonizou mais um ato de eternidade.

E o feito histórico veio após a frustração do quase. Messi teve a oportunidade de marcar logo aos oito minutos de jogo, mas cobrou pênalti para fora. Aos 38

do primeiro tempo, porém, a perna esquerda funcionou bem para completar cruzamento rasteiro de Facundo Medina, com direito a corta-luz magnífico do ex-botafoguense Thiago Almada, para o fundo das redes, no contrapé do goleiro Alexander Schlager. Ali, a história já estava escrita.

Mas houve tempo para não deixar dúvidas da grandeza do feito. O outro saiu nos acréscimos do segundo tempo, em um lance de raça do camisa 10: após bate-rebate na área, deu um carrinho para empurrar a bola para as redes. Messi

chegou a cinco gols nesta Copa do Mundo e é o artilheiro da competição. Na primeira partida, fez um hat-trick na vitória por 3 x 0 sobre a Argélia, em Kansas City.

Outras lendas como os brasileiros Ronaldo e Pelé, o também alemão Gerd Müller e o francês Just Fontaine aparecem bem colocados no ranking de goleadores máximos da Copa do Mundo. Outro francês, o atacante Kylian Mbappé, soma 16 gols e é um concorrente direto de Messi na briga pelo principal posto, pois segue em atividade, diferentemente dos demais.

"Estou aproveitando este momento e mal posso esperar para comemorar com meus companheiros. É incrível como as coisas acontecem"

Lionel Messi, atacante

"É impressionante. Não sei mais o que dizer. Estou muito feliz pelo jogo do Leo. Ele marcou de novo. Eu sei que o time sabe se comportar em tempos difíceis"

Lionel Scalóni, técnico



Os 18 passos da eternidade

Copa de 2006

Argentina 6 x 0 Sérvia e Montenegro

1 gol

Copa de 2014

Argentina 2 x 1 Bósnia e Herzegovina

1 gol

Argentina 1 x 0 Ira

1 gol

Nigéria 2 x 3 Argentina

2 gols

Copa de 2018

Nigéria 1 x 2 Argentina

1 gol

Copa de 2022

Argentina 1 x 2 Arábia Saudita

1 gol

Argentina 2 x 0 México

1 gol

Argentina 2 x 1 Austrália

1 gol

Holanda 2 x 2 Argentina

1 gol

Argentina 3 x 0 Croácia

1 gol

Argentina 3 x 3 França

2 gols

Copa de 2026

Argentina 3 x 0 Argélia

3 gols

Argentina 2 x 0 Áustria

2 gols

Dos súditos, com carinho | Após a história ser escrita em Dallas, argentinos renderam-se ao ídolo de uma geração



"O maior que há. O que está fazendo nesta Copa não tem sentido. Messi é o melhor da história"

Nico Ferrero



"Messi é uma ilusão em vida que nós, argentinos, temos a cada vez que se suscita uma partida"

Ernesto Gutierrez



"Para mim, Lionel Messi é uma paixão e representa a cultura argentina do futebol"

Lucila Germain



"Consideramos Messi um deus. Tanto Messi quanto Maradona. Os dois no mesmo nível"

Paolo Stoppa



"Podemos classificar jogadores como bons ou ruins, mas Lionel Messi é de outro planeta"

Matías Belardinez



"Eu sou da época de Maradona. Mas, nessas duas partidas, Messi me demonstrou que é superior"

Frederico Braun



O último dos moicanos

MARCOS PAULO LIMA
PEDRO BUENO
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

REUTERS



980 dias

Tempo que Neymar não entra em campo com a camisa da Seleção. A última vez foi contra o Uruguai, em 17 outubro de 2023, no Estádio Centenário, em Montevidéu

Nova Jersey — Vinte e sete de março de 2011. Emirates Stadium, a casa do Arsenal em Londres. Era o terceiro jogo de um jovem chamado Neymar da Silva Santos Júnior com a camisa da Seleção principal. Longe de ser o camisa 10, vestia a 11 sob o comando do técnico Mano Menezes no início do ciclo verde-amarelo para a Copa do Mundo de 2014.

O menino da Vila, de 19 anos, comportou-se como veterano no amistoso contra a Escócia, no último duelo do Brasil contra o adversário de amanhã, no Hard Rock Stadium, em Miami, pela terceira rodada do Grupo C da Copa do Mundo. Foi o nome do jogo. Quinze anos depois, é o único remanescente entre os jogadores utilizados por Mano Menezes. O último dos moicanos — referência ao corte de cabelo exibido naquela tarde em Londres.

Neymar balançou a rede duas vezes. No primeiro gol, recebeu passe de André Santos e finalizou de perna direita com a precisão de quem encaixa uma bola de sinuca no canto esquerdo. No segundo, driblou dentro da área, sofreu pênalti e converteu com muita frieza.

A partida foi marcada por um ato de injúria racial. Torcedores atiraram cascas de banana no gramado enquanto Neymar ajustava a bola para bater a penalidade máxima. O atacante desabafou depois da partida: "Eram muitas vaias, até na hora de bater o pênalti estava o estádio inteiro vaiando. Esse clima do racismo é totalmente triste. A gente sai do nosso país, vem jogar aqui e acontece isso. É triste, prefiro nem tocar no assunto, para não virar uma bola de neve", desabafou Neymar depois da partida na capital inglesa.

Capitão do time naquele dia, o ex-volante Lucas Leiva tirou as cascas de banana do gramado do Emirates Stadium e contra-atacou: "O racismo no mundo não tem mais espaço. Na Europa, que dizem ser o primeiro mundo, é onde acontece mais. Tem que mudar isso, hoje todo mundo é igual, e é uma questão de respeito", disse.

A partida também ficou marcada pelo reconhecimento do ex-zagueiro do Manchester United e da seleção da Inglaterra Rio

Ferdinand ao talento de Neymar. "O garoto é legal. Parece um Cristiano Ronaldo jovem, ousado, showman. Muito ritmo e habilidade", elogiou.

Neymar tinha 19 anos, mas falava com a marra de quem estava chegando para virar o dono da Seleção. "Desde a primeira vez que eu fui convocado, eu fui com o pensamento de fazer história na Seleção do meu país", avisou. Maior artilheiro da história da equipe reconhecido pela Fifa, com 79 gols, o atacante usou os dois gols contra a Escócia para iniciar uma trajetória que o levaria anos depois a superar Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé (77).

Reforço

Neymar não inicia um jogo do Brasil no banco há sete anos. A última vez foi justamente nos Estados Unidos. Tite decidiu poupá-lo no início do amistoso contra o Peru, no Los Angeles Memorial

HISTÓRICO DO DUELO

25/6/1966 – Escócia 1 x 1 Brasil (Amistoso)

5/7/1972 – Brasil 1 x 0 Escócia (Amistoso)

30/6/1973 – Escócia 0 x 1 Brasil (Amistoso)

18/6/1974 – Brasil 0 x 0 Escócia (Copa do Mundo)

23/6/1977 – Brasil 2 x 0 Escócia (Amistoso)

23/6/1982 – Brasil 4 x 1 Escócia (Copa do Mundo)

26/5/1987 – Escócia 0 x 2 Brasil (Copa Stanley Rous)

20/6/1990 – Brasil 1 x 0 Escócia (Copa do Mundo)

19/6/1998 – Brasil 2 x 1 Escócia (Copa do Mundo)

27/5/2011 – Escócia 0 x 2 Brasil (Amistoso)

10 jogos: 8 vitórias do Brasil e 2 empates

Coliseum, mas decidiu colocá-lo em campo no lugar de Roberto Firmino depois que os adversários marcaram 1 x 0, com gol de Luis Abram, e não evitou a derrota. Naquela época, o camisa 10 se

recuperava da cirurgia no tornozelo que o tirou da Copa América.

Internamente, a expectativa é cada vez maior pela estreia de Neymar na Copa de 2026. Ele não joga pela Seleção desde a grave

contusão contra o Uruguai, em Montevidéu, no começo das Eliminatórias. São 980 dias sem tê-lo dentro das quatro linhas com a Amarelinha.

"Quanto ao Neymar, é chover no molhado. Claro que a gente precisa lidar com realidade e não questões hipotéticas. A gente espera que ele esteja bem fisicamente, que ele consiga se recuperar e dê a contribuição, como ele sempre fez, seja com 10, 15, 20 minutos ou meia hora. A qualidade dele já foi provada por onde passou todo o tempo", elogiou o zagueiro e lateral-direito Danilo na entrevista coletiva da semana passada.

Danilo usou o parceiro de Flamengo Varela como exemplo de como Neymar preocupa os adversários. "Converso muitas vezes com outros jogadores como, por exemplo, Guillermo Varela, meu companheiro (no Flamengo). Muitas vezes, falamos dos adversários, dos jogadores que enfrentamos. E sempre chegamos à conclusão de

BRASIL CONTRA A ESCÓCIA EM 2011 (SÓ SOBROU NEYMAR)

- Júlio César
- Daniel Alves
- Lúcio
- Thiago Silva
- André Santos
- Lucas Leiva
- (16. Sandro)
- Ramires
- Elano
- (18. Elias)
- Jádson
- (20. Lucas Moura)
- Neymar
- (19. Renato Augusto)
- Leandro Damiano
- (21. Jonas)

Técnico: Mano Menezes

que, se você tem um jogador como o Neymar, que joga pelo seu lado do campo, gera muito mais tensão, muito mais atenção, e aí é preciso sempre pedir ajuda", recomenda o jogador de 34 anos.

"Se um jogador como o Neymar precisar de dois ou três (marcadores), alguém da nossa equipe ficará sozinho. E isso poderá nos ajudar muito; é um jogador que, só por estar em campo, pode atrapalhar tudo o que preparou o adversário para neutralizar nossas forças", pondera Danilo, apoiado pelos discursos do meia Lucas Paquetá.

"Estamos todos felizes com a volta dele, de voltar a treinar e de estar em campo com todos nós. É um cara importantíssimo para a nossa Seleção, tem uma história linda aqui e ainda pode nos ajudar muito. É muito importante, assim como todos os jogadores do elenco. Estamos felizes por ele, pela volta dele, e esperamos que ele possa estar em campo o quanto antes nos ajudando", disse o meia.

10 CURIOSIDADES SOBRE A ESCÓCIA

Anota aí antes do duelo de amanhã contra o Brasil

1. 28 anos depois...

A Escócia voltou a uma Copa do Mundo pela primeira vez desde 1998. Foram quase três décadas de ausência até a classificação para o Mundial de 2026.

2. Longevidade

O técnico Steve Clarke chegou à Copa de 2026 como o treinador que mais vezes dirigiu a seleção escocesa, consolidando um

projeto iniciado em 2019.

3. Estrela

O jogador mais decisivo da equipe é o meia Scott McTominay. Ele foi eleito MVP da Serie A pelo Napoli e se tornou a principal referência ofensiva da seleção.

4. Lenda

Lateral-esquerdo histórico do Liverpool, Andy Robertson,

atualmente no Queens Park Rangers, lidera a Escócia. É o jogador que mais vezes usou a braçadeira de capitão na história da seleção.

5. Atração

O último jogo da Escócia em uma Copa antes de 2026 foi justamente contra o Brasil, na estreia no Mundial de 1998. Os dois países voltam a se

enfrentar na fase de grupos.

6. Tabu

A Escócia participou de várias Copas. Jamais passou da fase de grupos. O objetivo deste elenco é alcançar o mata-mata pela primeira vez.

7. "Fábio escocês"

O veterano Craig Gordon foi convocado para o Mundial aos 43 anos, uma das

maiores idades entre todos os jogadores da Copa do Mundo.

8. Adolescente

O atacante Findlay Curtis, de 19 anos, representa a nova geração e é um dos mais jovens da delegação da Escócia na Copa do Mundo de 2026.

9. Meiuca

O trio formado por Scott

McTominay, John McGinn e Lewis Ferguson é considerado o setor mais forte da seleção e concentra boa parte dos gols e da liderança técnica da equipe.

10. "Tartan Army"

Milhares de torcedores viajaram aos Estados Unidos para acompanhar a seleção. A famosa "Tartan Army" é uma das torcidas mais tradicionais e respeitadas do futebol mundial.



Casemiro com alerta ligado após advertência: peça fundamental

Acúmulo de cartões amarelos preocupa

Nova Jersey — Carlo Ancelotti tem mais contas para fechar antes do duelo com a Escócia, amanhã, às 19h, em Miami. Além da vaga aberta na ponta-direita depois da lesão de Raphinha, da expectativa pelo retorno de Neymar e da crescente pressão popular por Endrick, o treinador precisará controlar outro fator de risco: os cartões amarelos. Casemiro e Douglas Santos chegam pendurados à última rodada da fase de grupos e podem perder justamente o primeiro jogo eliminatório da Copa do Mundo.

A preocupação existe por causa de uma mudança promovida pela Fifa para a Copa do

Mundo de 2026. Diferentemente das últimas edições, quando três cartões amarelos eram necessários para gerar suspensão automática, o novo regulamento reduziu o limite para duas advertências. Em compensação, os cartões serão zerados ao fim da fase de grupos e novamente após as quartas de final. Na prática, Casemiro e Douglas Santos não carregarão a pendência para uma eventual oitavas de final, mas desfalcarão a Seleção justamente na estreia do mata-mata, caso sejam advertidos diante da Escócia.

Dos dois titulares pendurados, Casemiro inspira atenção especial. O volante é peça fundamental no

sistema montado por Ancelotti e ganhou ainda mais importância depois dos ajustes promovidos contra o Haiti. Em diversos momentos, recuou entre os zagueiros para formar uma linha de três defensores e oferecer maior proteção à equipe. Perder o camisa 5 às vésperas da fase eliminatória obrigaria a entrada do substituto Fabinho.

Douglas Santos assumiu a titularidade durante a Copa do Mundo e oferece características importantes ao sistema de Ancelotti. Seguro defensivamente, tem liberdade para apoiar o ataque e foi um dos responsáveis por dar equilíbrio ao corredor esquerdo

contra o Haiti. A eventual ausência também representaria um problema para a comissão técnica. O reserva imediato, Alex Sandro, não reúne a mesma sequência de jogos nem as mesmas características do titular, o que poderia obrigar o treinador a promover ajustes no funcionamento do setor.

O cenário seria mais preocupante para a comissão técnica se o terceiro pendurado estivesse nos planos para a partida. Advertido na estreia contra o Marrocos, Ibañez perdeu a condição de titular após a atuação irregular e aparece apenas como opção para a zaga durante os jogos. A ampla utilização do elenco oferece margem de manobra.



GRUPO I



Francês supera Ronaldo, alcança Klose e continua na corrente em busca do Rei da Copa



Mbappé em...

Procurando Messi

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Filadélfia — Você certamente assistiu a *Procurando Nemo*, o filme de animação sobre o peixinho atrevido disposto a desafiar até o pai em busca de uma corrente oceânica capaz de levá-lo a novas aventuras. Aos 27 anos, Kylian Mbappé entrou em uma correnteza sem volta: a caça ao recorde de Lionel Messi.

Horas depois de o argentino, eleito oito vezes melhor jogador do mundo, provocar um tsunami ao marcar duas vezes na vitória da Argentina sobre a Áustria e alcançar 18 gols em Copas do Mundo, o astro do Real Madrid escreveu mais um capítulo de "Procurando Messi".

Na vitória da França por 3 x 0 sobre o Iraque, ontem, em uma partida marcada por alertas de tempestade severa, chuva, duas evacuações do estádio e mais de

uma hora de paralisação no Lincoln Financial Field, Mbappé voltou a balançar a rede.

Depois de estrear com dois gols diante do Senegal, em Nova Jersey, o atacante repetiu a dose e chegou a 16 em Mundiais. Primeiro, igualou Ronaldo, o Fenômeno. Depois, alcançou Miroslav Klose. Ainda falta caminho, mas o fluxo segue favorável.

Nemo ouve o mantra "continue a nadar" para sobreviver. Mbappé parece escutar "continue a marcar". A diferença para Messi agora é de apenas dois gols. Pouco para quem ostenta quatro dos 16 em finais de Copa — um no título de 2018 e três no vice-campeonato de 2022.

No caminho dele resta um tubarão: agora ao lado de Klose, com 16, Messi tem 18. A Pulga precisou de seis Copas para atingir a marca. A coleção de Mbappé foi montada em três participações. Em duas rodadas, superou Pelé, Gerd Müller, Ronaldo

e continua singrando os mares.

A partida de ontem teve significado especial. Mbappé completou 100 jogos pela França. Maior artilheiro da história dos Bleus com 60 gols, à frente de lendas como Thierry Henry, Michel Platini, Karim Benzema e Zinedine Zidane, precisou de 14 minutos para deixar a marca dele no primeiro tempo. Recebeu a bola na entrada da área, ajeitou para a perna esquerda e acertou um chute indefensável no ângulo direito do goleiro Ahmed Basil. Antes da explosão de alegria, ouviu-se nas arquibancadas um som raro: o espanto diante da violência e da precisão da finalização.

Na etapa final, recebeu mimo de Dembélé e ampliou depois de uma falha gravíssima do zagueiro Tahssen na cobrança do tiro de meta. Atual número 1 do mundo, Dembélé ampliou para 3 x 0 com uma finalização impecável depois de receber passe milimétrico de Olise.

Ver Mbappé jogar é quase uma

garantia de espetáculo. Parte disso se explica pela capacidade de reinvenção. Em 2018, ele atuava aberto pela direita. No Catar, assumiu a faixa esquerda do ataque. Em 2026, transformou-se em centroavante apoiado por uma linha de criação fantástica formada por Dembélé, Olise e Barcola.

Se era confortável dividir o ataque com Antoine Griezmann e Olivier Giroud nas últimas Copas do Mundo, imagine cercado por uma geração ainda mais técnica e veloz. Ainda assim, a França convive com um desafio. Embora Didier Deschamps disponha de um elenco extraordinário, a equipe segue cobrada por aliar eficiência e espetáculo.

"Existe uma cultura do momento. As equipes vencedoras sempre inspiram o futebol atual e sempre têm razão. Desde que defendo a França, pedem que imitemos o Barcelona e o jogo de posse de bola, o Real Madrid e agora o estilo de contrapressão

do Paris Saint-Germain", desabafou Mbappé na véspera da partida.

A França reúne talento suficiente para sonhar com o tricampeonato. Mas talvez o maior adversário habite dentro do aquário. Em um elenco repleto de estrelas, o equilíbrio entre individualidades e coletividade pode definir o destino da equipe na América do Norte. Deschamps mantém o grupo sob controle, como o pai de Nemo, mas sabe que a desobediência costuma ser a rota mais curta para transformar favoritos em decepções.

Aos 27 anos, Mbappé disputa a Copa da maturidade. Não corre mais apenas atrás de títulos. Nada em direção à própria imortalidade. Klose já está ao lado dele. Messi continua à frente. A correnteza parece empurrar o francês na direção da história. E quem acompanha a viagem tem a sensação de que o próximo capítulo de "Procurando Messi" é apenas uma questão de tempo. Ou de mais um ou duas Copas.

Haaland completa o menu de luxo da segunda rodada

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — A segunda-feira ofereceu um cardápio de luxo aos apreciadores de futebol. Como entrada, Lionel Messi marcou duas vezes na vitória da Argentina sobre a Áustria e assumiu a liderança isolada da artilharia histórica das Copas do Mundo. O prato principal veio com o bis de Kylian Mbappé no triunfo da França contra o Iraque, colocando-se como principal perseguidor do argentino. Faltava a sobremesa. Coube a Erling Haaland servi-la no MetLife Stadium. Com dois gols na vitória

por 3 x 2 sobre Senegal, o norueguês garantiu a classificação antecipada dos vikings para o mata-mata.

Segundo jogador mais valioso desta Copa do Mundo, atrás apenas do espanhol Lamine Yamal, Erling Haaland chegou ao MetLife Stadium disposto a não ficar fora do menu. Antes do intervalo, parou em Edouard Mendy, acertou a trave e demonstrou toda a irritação de quem se recusava a não ser protagonista. Ajoelhava-se, esmurrava o gramado e parecia não acreditar que não deixaria a assinatura na vitória norueguesa.

Era questão de tempo. Peder sen serviu a primeira porção

do banquete aos 43 minutos do primeiro tempo, ao aproveitar erro da defesa senegalesa e abrir o placar. O gol obrigou os africanos a abandonar a postura cautelosa e deixou o campo à disposição da principal especialidade norueguesa: os contra-ataques.

Com mais espaço para correr, Haaland encontrou o cenário ideal. Logo aos dois minutos da etapa final, recebeu passe do maestro Odegaard e, cara a cara com Mendy, fuzilou as redes. Senegal desconfiou com Sarr e chegou a ensaiar uma reação, mas o centroavante viking tratou de encerrar qualquer suspense. Após uma jogada confusa

na área, aproveitou cruzamento da direita, finalizou firme e contou com a ajuda do travessão para marcar mais uma vez. A sobremesa estava servida. Aos 45 minutos, Ismaila Sarr voltou a reduzir a desvantagem senegalesa, mas não havia tempo para reação.

A fartura não é novidade para os noruegueses. Desde 2023, apenas quatro partidas da equipe terminaram sem gols: duas contra a Espanha, uma diante da Suíça e outra contra o Cazaquistão. O restante foi uma sequência quase ininterrupta de ataques bem-sucedidos. Foram 22 gols em 2023, 21 em 2024, 39 em 2025 e mais 12 em 2026.



Gigante norueguês fez dois gols contra Senegal: triunfo por 3 x 2

DRIBLÉ DE CORPO NA COPA



Marcos Paulo Lima

Salah e a última praga do Egito

Quando Mohamed Salah marcou o terceiro gol da vitória por 3 x 1 sobre a Nova Zelândia, no domingo, em Vancouver, pela segunda rodada do Grupo G, não encerrou apenas uma partida da primeira fase da Copa do Mundo. O camisa 10 ajudou a eliminar uma maldição que perseguia o Egito havia quase um século.

Berço de uma das civilizações mais fascinantes da humanidade, terra dos faraós, das pirâmides e das 10 pragas narradas no livro do Êxodo, o Egito carregava uma incômoda praga moderna no futebol: jamais havia vencido um jogo em Copa do Mundo.

Foram participações em 1934, 1990 e 2018. Sete partidas disputadas. Cinco derrotas. Dois empates. Nenhuma vitória.

Até Salah.

Aos 34 anos, o maior jogador da história do futebol egípcio chegou aos Estados Unidos para disputar, provavelmente, a última Copa do Mundo. Dono de uma carreira brilhante na Europa, especialmente com a camisa do Liverpool, ele colecionou títulos, gols, recordes e prêmios individuais. Faltava apenas uma marca capaz de conectá-lo definitivamente ao imaginário nacional.

Ela veio na noite de Nashville.

Além do gol, Salah participou diretamente da construção da vitória do líder Egito e transformou uma página amarga da história da seleção em lembrança. Depois de décadas de frustrações, os Faraós encontraram o caminho da terra prometida nos Mundiais.

O simbolismo é poderoso.

Se as 10 pragas do Antigo Testamento marcaram a libertação de um povo, Salah parece ter eliminado a última praga futebolística da geração dele: a incapacidade egípcia de vencer na maior competição do planeta.

A história de Salah nunca foi apenas sobre futebol. No Egito, ele transcende o esporte. É ídolo nacional, símbolo de ascensão social e personagem capaz de unir um país de mais de 100 milhões de habitantes. A influência ultrapassa as quatro linhas.

A primeira vitória egípcia em Copas dificilmente será lembrada pelo resultado. Entra para o almanaque quase centenário do torneio como a noite em que Mohamed Salah, o Rei do Egito, finalmente libertou os Faraós de um fantasma que atravessou gerações.

"Berço de uma das civilizações mais fascinantes da humanidade, o Egito carregava uma incômoda praga no futebol: jamais havia vencido em Copas"

Espanha

O treino da Espanha, ontem, durou apenas 15 minutos devido a uma tempestade e um alerta de tornado em Chattanooga, Tennessee, um dia após a vitória por 4 x 0 sobre a Arábia Saudita, em Atlanta. "Aviso de tempestade severa em vigor para esta área. Possibilidade de ventos destrutivos de 128km/h", alertou o serviço meteorológico.

Bélgica

O atacante belga Jérémy Doku deixou temporariamente a concentração dos 'Diabos Vermelhos' na Copa do Mundo, no domingo, para acompanhar o nascimento do primeiro filho, um menino chamado Praise, em Londres, anunciou a Federação Belga ontem. O jogador retornará ao elenco na noite de hoje para se preparar para a terceira rodada.

México

Vestido com a camisa verde da seleção mexicana e acompanhado da família humana, Merlin, o pato que se tornou mascote não oficial da Copa, foi recebido, ontem, pela presidente do México, Claudia Sheinbaum. Após ser nomeado "embaixador" da Fifa e aparecer em diversas publicações, a imagem e o nome de Merlin serão patenteados.

Alemanha

O zagueiro alemão Nico Schlotterbeck perderá o restante da Copa do Mundo devido a uma lesão nos ligamentos do tornozelo esquerdo que o deixará fora dos gramados por vários meses, anunciou a Federação Alemã. A ausência do jogador de 26 anos deve recolocar Antonio Rüdiger no time titular. Waldemar Anton e Malick Thiaw são alternativas.

Egito

Com gol que selou a virada e uma assistência, Mohamed Salah assumiu o protagonismo para conduzir o Egito a vitória por 3 x 1 sobre a Nova Zelândia, no domingo, em Vancouver, no Canadá, deixando a seleção africana à beira da classificação para os 16-avos de final da Copa, na liderança do Grupo G. Foi o primeiro triunfo egípcio em Mundiais.

Uruguai

O técnico do Uruguai, Marcelo Bielsa, criticou duramente as paradas para hidratação em todas as partidas da Copa, argumentando que elas alteram desnecessariamente a natureza do futebol. "Jogar quatro períodos em vez de dois altera a concepção cultural de como o futebol é entendido. Essa mudança não acrescenta nada, mas retira muito", afirmou.



GRUPO K



Comunidade portuguesa em Newark discute se o craque ainda tem condições de ser protagonista na Copa do Mundo ou se deve abrir espaço para a nova geração

Cristiano vira bola dividida

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Patrícia de Melo Moreira/AFP



Jogo-chave

A Colômbia entra em campo, às 23h, em Akron, com a oportunidade de dar um passo decisivo rumo ao mata-mata da Copa do Mundo. Líder do Grupo K após a vitória por 3 x 1 sobre o Uzbequistão na estreia, a seleção sul-americana encara a RD Congo, que arrancou empate por 1 x 1 diante de Portugal e surpreendeu ao somar um ponto contra uma das favoritas da chave. Um novo triunfo pode deixar os colombianos muito próximos da vaga na próxima fase.

Nova Jersey — Brasil e Portugal compartilham além do idioma nesta Copa do Mundo. As duas seleções são comandadas por técnicos estrangeiros, apostam em uma nova geração talentosa e convivem com um debate semelhante sobre as maiores referências dos elencos. Se no Brasil Neymar divide opiniões desde a convocação, Cristiano Ronaldo não chega a ser unânime em Portugal. Aos 41 anos, o camisa 7 continua cercado por admiração, mas não desperta o mesmo sentimento quando o assunto é permanência entre os titulares, até mesmo para uma partida teoricamente fácil, contra o Uzbequistão, às 14h, Houston.

A discussão ganhou força após a estreia. Contra a República Democrática do Congo, Portugal monopolizou a bola, alcançou 75% de posse e criou mais oportunidades, mas ficou no empate por 1 x 1. Cristiano Ronaldo tentou três finalizações, mas nenhuma no alvo. O resultado resgatou o debate entre os portugueses: o camisa 7 ainda é a solução ou tornou-se parte do problema?

Para medir a temperatura do debate, o **Correio** caminhou por Ironbound, em Newark, bairro que abriga uma das maiores colônias portuguesas dos Estados Unidos. Por lá, a admiração por Cristiano Ronaldo segue viva, mas com tons de divergência. O benfiquista José Silva resume o tamanho da idolatria ao camisa 7 em uma pergunta. “Antes do Cristiano, pelo que Portugal era conhecido?”, questiona. Para ele, o atacante continua indispensável. “É peça fundamental. É capaz de decidir”, acredita.

O fato de Cristiano Ronaldo ser quarentão não abala a confiança de Antonio Martins. Também torcedor do Benfica, acredita que o astro pode definir placares com poucos toques na bola. “É provável que decida, porque é um jogador lutador, apesar da

Líder técnico português há mais de uma década, atacante disputa o sexto Mundial da carreira aos 41 anos. Desempenho, porém, é oscilante

idade”, comenta. Ao imaginar a despedida definitiva do camisa 7, prevê um vazio difícil de preencher. “Quando aparecerá um como metade dele? Não é um inteiro, a metade”, indaga.

A expectativa de ver Cristiano conquistar a Copa também alimenta a esperança dos torcedores. Manny Lopes sonha com uma final contra o Brasil e acredita que o astro ainda tem muita bola para jogar. “É o título que falta na história do Cristiano. Penso que chegará ao milésimo gol. Está em forma, tem tudo para isso”, defende o torcedor do Sporting, clube

que revelou CR7 em 2002.

Mas o entusiasmo com Cristiano Ronaldo não alcança a todos. Entre os portugueses de Ironbound, também há quem enxergue a permanência do ídolo como um obstáculo para a renovação da seleção. É o caso de Armando Pereira. Embora reconheça o legado do camisa 7, o torcedor acredita que Portugal deveria ter iniciado uma renovação mais profunda.

“Deveria sair de cena e deveria ter saído anos atrás. Vai deixar saudade pelo que fez anos atrás, agora está prejudicando a seleção”, critica.

Para ele, a comparação com Eusébio sequer entra em debate: “Eusébio foi o maior de todos os tempos”.

Antonio Nogueira fica em cima do muro. O português ainda vê utilidade em CR7, mas em um papel diferente. “Penso que o Ronaldo é para jogar uns 15 ou 20 minutos. Tem 41 anos. Faz falta, mas não é igual como antigamente. Deve dar espaço aos outros”, argumenta.

Apesar das críticas sobre a titularidade, Cristiano Ronaldo ainda tem motivos para prolongar a permanência. Aos 41 anos, o atacante disputa

a sexta Copa do Mundo da carreira e busca se tornar o primeiro jogador a marcar gols em seis edições diferentes do torneio. O momento, porém, está longe de ser ideal. O maior astro da história recente de Portugal não balança as redes em Mundiais há cinco partidas. A última comemoração aconteceu na estreia da campanha de 2022, no Catar, quando abriu o placar na vitória por 3 x 2 sobre Gana. Desde a Copa de 2006, Cristiano soma oito gols no torneio e precisa de apenas mais um para igualar Eusébio como maior

artilheiro português do evento.

Os números ajudam a explicar por que o técnico Roberto Martínez segue resistindo à pressão por mudanças. Apesar das críticas acumuladas após o empate com a República Democrática do Congo, Cristiano Ronaldo chegou à Copa do Mundo com uma das melhores médias de gols entre os principais atacantes das seleções candidatas ao título: 25 gols em 32 jogos pelo país. Acima dele estão apenas o norueguês Erling Haaland (34 gols em 27 partidas) e o belga Romelu Lukaku (22 gols em 22 jogos).

GRUPO L



Inglaterra joga para afastar dúvidas na defesa

O badalado ataque da Inglaterra funcionou bem na vitória sobre a Croácia na estreia na Copa do Mundo, mas os receios persistem na defesa enquanto os Three Lions tentam garantir uma vaga na segunda fase, hoje, às 17h, contra Gana, em Boston. O time liderado por Harry Kane se classificará para a fase seguinte como primeiro do Grupo L se vencer a equipe africana e o Panamá não bater a Croácia.

A equipe de Thomas Tuchel viu o placar ser igualado duas vezes no primeiro tempo em Arlington, Texas, antes de vencer por 4 x 2 o primeiro

jogo no torneio. A ótima atuação encontrou uma seleção croata experiente. No entanto, realizar o sonho de conquistar o segundo título mundial exigirá superar desafios mais duras contra equipes com mais velocidade e poder de fogo, como França, Espanha e Argentina.

À primeira vista, o problema não é evidente, uma vez que a Inglaterra passou pelas Eliminatórias europeias sem sofrer um único gol em oito partidas. Mas a defesa tem duas grandes fragilidades: a falta de experiência e um preocupante histórico de lesões.

O ex-jogador inglês Gary Neville, atual comentarista da Sky Sports, afirmou que a atuação da equipe no primeiro tempo contra os croatas teria deixado a seleção inquieta. “Isso vai fazer com que Thomas Tuchel passe a pensar de maneira ligeiramente diferente sobre como, de certo modo, arma essa defesa e como planeja protegê-la”, disse.

O atacante inglês Ollie Watkins está menos preocupado e minimizou as dúvidas sobre a linha de defensores. “As pessoas vão sempre tentar criticar, mas acredito que, defensivamente, temos jogadores de classe

mundial que já conquistaram grandes troféus e jogaram no mais alto nível possível”, afirmou.

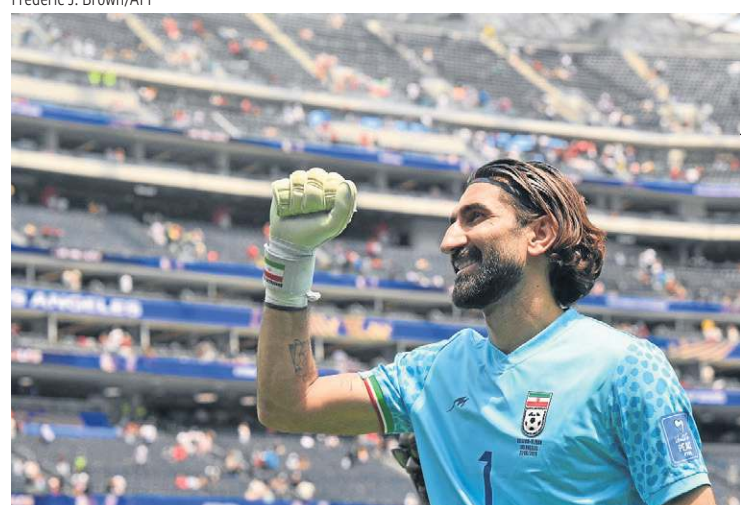
Panamá x Croácia

Derrotados por Gana e Inglaterra na primeira partida na Copa do Mundo, Panamá e Croácia se enfrentam com necessidade de retomada urgente no torneio organizado pela Fifa. Quem ganhar o duelo em Toronto, no Canadá, às 20h, dispara como candidato a lutar pela segunda colocação, ocupada pelos ganeses antes do início da rodada.



Estreia do time de Thomas Tuchel levantou questionamentos defensivos

Frederic J. Brown/AFP



Com sete difíceis defesas, Beiranvand foi eleito melhor em campo

IRÃ



Ceilândia ajuda no empate com a Bélgica

O Distrito Federal voltou a ter representantes em uma Copa do Mundo depois de 16 anos. Endrick e Igor Thiago são os elos da capital com a Seleção Brasileira, mas a presença brasileiro no torneio vai além das quatro linhas. Criada em 2018 com sede em Ceilândia, a marca de luvas Raptor equipa seis goleiros desta Copa do Mundo e aparece como a quarta fabricante com mais titulares na competição.

O principal destaque até agora veio no empate sem gols entre Irã e

Bélgica. Utilizando luvas da empresa ceilandense, Alireza Beiranvand realizou sete defesas, segurou a pressão belga e foi eleito o melhor jogador da partida. O reconhecimento colocou a marca do DF em evidência em uma das maiores vitrines do futebol mundial.

Além de Beiranvand, a empresa ceilandense equipa goleiros de Iraque, Gana, Jordânia e Uzbequistão. Dos seis atletas patrocinados na Copa do Mundo, quatro ocupam a condição de titulares.

Fundador da Raptor, Bruno Oliveir vê o reconhecimento de Beiranvand como um marco na trajetória da empresa. Para ele, a premiação ultrapassa o desempenho esportivo e simboliza a capacidade de um projeto nascido no Distrito Federal alcançar relevância internacional.

“Ceilândia sempre foi um lugar de pessoas batalhadoras e sonhadoras. Levar o nome da nossa cidade para o mundo por meio do esporte é algo que nos emociona.

O reconhecimento a Beiranvand valoriza não apenas a trajetória dele, mas também o trabalho que realiza diariamente para entregar produtos de alto rendimento aos goleiros”, afirmou.

Para o empresário, a conquista também carrega um significado maior. “É uma conquista que inspira jovens atletas e empreendedores a acreditarem que é possível competir em nível mundial sem abrir mão das nossas raízes”, completou. (VP)

Jogos de hoje

	X			X			X			X	
Portugal		Uzbequistão	Inglaterra		Gana	Panamá		Croácia	Colômbia		RD do Congo
Local Houston - 14h		TV CazéTV	Local Boston - 17h		TV Globo, SBT e SporTV	Local Toronto - 20h		TV CazéTV	Local Guadalajara - 23h		TV Globo e SporTV

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Libra. O olhar das outras pessoas sobre nós é um fator muito importante na construção da identidade, mesmo que a narrativa incongruente da modernidade tente apontar para o lado contrário, o de que a identidade seja um processo íntimo totalmente independente do olhar alheio. Tanto valor dá nossa humanidade ao olhar alheio que estão aí as redes sociais para o provar, com todo mundo fazendo piruetas físicas e verbais tentando parecer importante e ganhar seguidores. Se não déssemos valor ao olhar alheio, as redes sociais não existiriam. Nós podemos selecionar o olhar de quem nos servirá para afirmar ou construir nossa identidade, e chamaremos a isso de amor, mas nós não podemos nos tornar independentes do olhar alheio, pois, ao tentarmos seguir por esse caminho, nos tornamos pessoas mal-humoradas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O cuidado para que os sentimentos antigos não se transformem em ressentimentos há de ser o foco principal nesta parte do caminho, porque você está diante da oportunidade de tomar decisões importantes. Cabeça no lugar.



TOURO
21/04 a 20/05

Dá para perder tempo, isso sempre é possível, porque a mente é volúvel e se distrai com facilidade. No entanto, nesta parte do caminho seria interessante você resistir a esse sortilégio e agir de acordo ao combinado.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Dá para continuar preservando a alegria sem ter de se envolver em fantasias ilusórias, que provocam regozijo subjetivo, mas que não ajudam em nada para você resolver as questões em andamento. Hora de fazer escolhas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

No começo você vai se atrapalhar um pouco, porque sua alma está ligada a visões que não podem ser realizadas de imediato. Porém, seguindo em frente e se pautando pelo que seja prático, você avançará e obterá resultados.



LEÃO
22/07 a 22/08

Se fosse tudo diferente, seria melhor? Especular sobre o que poderia ter sido não agregaria benefícios a você nesta parte do caminho, ao contrário só dispersaria e você não tomaria as decisões em pauta. Melhor não.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça uma cortina de fumaça com a demonstração de seus sentimentos, para que as pessoas não saibam o que você realmente pensa e pretende. Assim, elas não vão atrapalhar seu jogo. É tudo muito complexo.



LIBRA
23/09 a 22/10

Procure prestar atenção ao que as pessoas opinam a respeito dos assuntos que estão sob sua responsabilidade, porque mesmo que elas contrariem sua vontade, talvez haja algo sábio que passa despercebido a você.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Fazer caber seus sonhos magníficos no buraco estreito da realidade concreta é um exercício que vale a pena a qualquer hora, mas há momentos, como agora, em que se você busca resultados, melhor atuar com praticidade.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Colocar em prática as ideias vai dar mais trabalho do que o imaginado, porque no mundo da imaginação não há percepção clara de todos os detalhes que compõem o caminho de realizar o que se pretende. Tenha isso em mente.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tome distância dessas pessoas cheias de ideias e de entusiasmo, porque ainda que elas agreguem alegria ao seu caminho, agora é um momento em que você precisa se ater ao que seja possível fazer de imediato.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aquilo que você precisa há de ser verbalizado com a maior clareza possível, porque ninguém é obrigado a adivinhar suas necessidades. Seria ideal que a telepatia funcionasse, mas ainda não é assim.



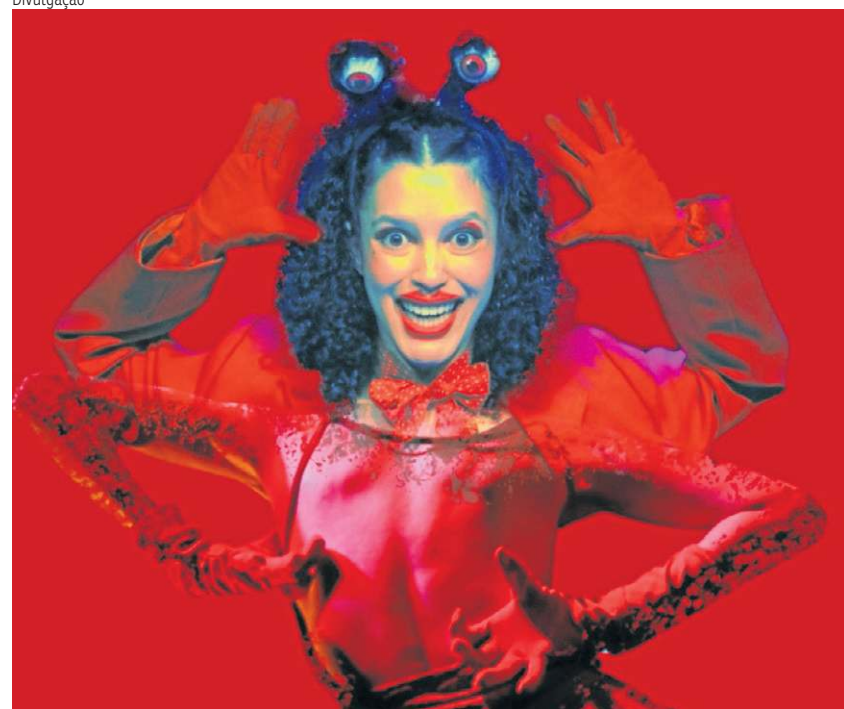
PEIXES
20/02 a 20/03

Dá para continuar se deliciando com as lindas imaginações que circulam pela sua alma enquanto no aqui e agora você se dedica a continuar fazendo tudo que foi acordado e combinado, para não perder tempo nem energia.

ARTES CÊNICAS

Vontade de pertencer

Divulgação



Alê Arautas protagoniza peça *Você consegue maravilhosa!*

» JÚLIA COSTA*

Atriz e produtora Alê Arautas propõe, na peça *Você consegue maravilhosa!*, um exercício para o público: passar a perceber e entender com quem nos envolvemos e de onde surgem as nossas vontades. “Encontramos o tema de manipulação, seitas, de como esses grupos são criados e como qualquer pessoa está a mercê de cair em uma dessas, ainda mais hoje em dia, com charlatões e coaches”, conta.

A peça, que será apresentada no Teatro Sívio Barato, no Sesc do Setor Comercial Sul, na sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, nasceu de exercícios de improvisação de Alê com o diretor Mattoso Ribeiro. “Tem um grande movimento que acontece entre vários grupos diferentes. Usamos o livro *Culto: A linguagem secreta do fanatismo*, de Amanda Montell, sobre a linguagem dos cultos e como esses charlatões podem estar em vários locais”, diz.

O objetivo foi ressaltar como os grupos atraem pessoas que querem pertencer e se sentir representadas, e como essa dinâmica pode aparecer em diversos lugares. “Eles criam uma linguagem própria. Grupos de yoga, cientologia, uma academia de crossfit na qual as pessoas menosprezam quem falta ao treino. Pesquisamos e aprofundamos isso para criar essa persona que, no final das contas, é só mais uma pessoa”, reflete Alê.

O espetáculo segue a linha do teatro do absurdo, sem uma história linear ou com papéis bem definidos. “Vamos entendendo

que a pessoa charlatona também é a vítima disso tudo, cria-se uma noção do que é que faz mal”, explica.

A peça traz a figura do Eles, seres que nos ensinam a deixar de praticar “atos inferiores”, como deboche, fofoca e desconfiança. “Eles podem ser seu chefe, uma igreja, o sistema capitalista que nos faz querer ser produtivistas o tempo todo”, conta. “Cada um vai tendo uma visão, o espectador cria o sentido da coisa e vai ligar com o universo com o qual ela se relaciona.”

Durante o desenrolar da trama, a protagonista, Maravilhosa, passa a questionar tudo aquilo que lhe foi ensinado. “Desde criança, ela é acolhida por Eles e acaba vivendo a vida em torno disso, até que ela tenta se tornar um deles. A Maravilhosa está tentando subir a montanha, buscar mais seguidores, deixar o mundo melhor e repassa as técnicas, os mantras”, afirma a atriz. “Ela se dá conta das mentiras que querem que a gente acredite e de certas coisas que querem que a gente faça por interesses de certos grupos.”

VOCÊ CONSEGUE MARAVILHOSA!

Sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Sesc (Edifício Presidente Dutra - Setor Comercial Sul). Ingressos: R\$25 (meia), à venda no Sympla.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Partícula que conta como a fumaça	Coleção de peças de Shakespeare	Antigo regime político do Tibet Casa (fig.)	O apóstolo que traiu Jesus (Bíblia)	Método aprimorado pelos docentes	Alteração que indica a morte celular
(?) dentárias, estruturas bucais					Estados vizinhos da Região Nordeste
				Carla Moreno, triatleta brasileira	
			Sereia folclórica Foco da crítica		
Atitude da criança teimosa		Dispositivo que detecta movimento			
Exprime alegria (interj.)			No íntimo Desprovido de sentido (fig.)	Conquista da Argentina na Copa de 2022	
Romeiro; peregrino				Dez, em inglês Rebordo de chapéu	
					Parte da contagem no placar do vôlei
Espaço do fogão para assar alimentos	Repetir Emissora italiana de TV		Mamífero europeu da família do búfalo		
(?) Family, grupo musical			Apêndice da xícara Anfiteatro (p. ext.)	Eduardo Escorel, cineasta paulistano	
				Et cetera (abrev.) Mover-se no ar	
As mechas amarelas de cabelo	"Quem (?) não mata", dito feminista				Explicação comum para o talento
Grito do lutador de artes marciais		Rogava; suplicava	Danilo Gentili, humorista paulista	Dante Alighieri, poeta florentino	
Título conferido a cavaleiros militares "Iracema", em relação a "América"					

BANCO 3/set — ten. 5/bisão. 6/viador. 7/ncrose. 13/primeiro fôlio. 1

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

V	I	A	L	A	C	T	E	A
D	I	S	S	I	D	E	N	C
C	A	O	R	P	Q			
T	U	B	O	T	I	Z	I	U
C	O	R	R	I	G	I	R	I
E	R	R	A	R	D	C	A	F
M	O	N	O	A	N	A	R	
E	C	A	T	O	L	I	C	O
I	D	A	D	E	D	O	G	
R	A	U	S	P	A	C	U	
D	E	S	T	A	C	A	D	A
L	U	N	O	S	E	R	A	
A	L	O	E	U	S	A	D	A
E	X	I	T	A	O	N		
S	E	R	R	A	O	I	M	E

SUDOKU DE DOMINGO

9	1	4	3	5	7	6	8	2
8	6	5	2	1	9	4	3	7
2	3	7	4	8	6	5	9	1
1	4	9	8	2	5	3	7	6
5	7	8	9	6	3	2	1	4
3	2	6	7	4	1	9	5	8
7	9	2	6	3	8	1	4	5
6	8	1	5	9	4	7	2	3
4	5	3	1	7	2	8	6	9

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DOMINGO

Entre os canteiros de árvores na avenida Gobelins
Uma estátua de mármore me conduz pela mão
Hoje é domingo, os cinemas estão lotados,
Os pássaros nos galhos observam os humanos
E a estátua me abraça, mas ninguém nos vê,
Apenas uma criança cega que nos aponta os dedos.

Jacques Prévert

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3					6	2
			2	6			3
	5				7	8	
		4					
1			7			2	9
7			2				
	1				3		
	4	5				7	
	8	9			6	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

MARISA ORTH,
KARINA BUHR E
TACIANA BARROS
SOBEM AO PALCO DA
CAIXA CULTURAL
PARA SHOW QUE
CELEBRA A MÚSICA
DO COMPOSITOR
CEARENSE

» NAHIMA MACIEL

É um caso de tripla paixão o espetáculo *Amar e mudar as coisas - Belchior 80*, uma homenagem que também serve de palco para uma leitura feminina e cheia de nuances da obra do garoto latino-americano. Em cartaz de hoje até domingo na Caixa Cultural, o espetáculo leva ao palco um repertório de 16 canções reunidas em 1h20 de um show idealizado por Taciana Barros e executado por ela mesma, ao lado de Marisa Orth, Karina Buhr e uma banda sustentada por Zé-li Silva (baixo acústico) e Estevan Sinkovitz (violão).

Tudo começou em 2017. Antônio Carlos Belchior morreu em abril daquele ano, o mesmo em que o jornalista Jotâbê Medeiros lançou a biografia *Belchior - Apenas um rapaz latino-americano*. "Para o lançamento do livro, o pessoal da editora (Todavia) me convidou para fazer alguma coisa para celebrar. E pensei: se for para fazer Belchior, tem que ser uma coisa grande. Sou muito fã, cresci ouvindo e ele tem um repertório absurdo, muito profundo, que conta a história do país. Então, pensei: vamos fazer um show", conta Taciana Barros, diretora e idealizadora do espetáculo.

A primeira versão do show reunia a própria Taciana, Buhr e Ana Cañas. Foi com esta última que Marisa Orth assistiu ao espetáculo pela primeira vez. "Tudo começou porque, graças a Deus, sou amiga da Taciana", brinca Marisa. "Ela estava organizando esse show, mas já estava com elenco completo. Eu ficava com o olho comprido, querendo fazer também. E aí acabou rolando para o meu lado. Deu uns três anos e me chamaram. E eu fui, porque sou louca pelo Belchior desde o início." Marisa Orth pode até ser mais conhecida como atriz — foram muitas novelas e a inesquecível Magda Antítes de *Sai de Baixo* —, mas a vida atrás de um microfone foi tão intensa quanto aquela desempenhada atrás das câmeras. "Trabalho com isso desde 1986, meu primeiro sucesso foi com a banda Luni, na peça *Fica comigo esta noite*, e primeira vez que estive na Globo foi com Luni abertura de *Que rei sou eu?* Depois, veio a Vexame, sim, uma banda. É bom que a pessoa já entra avisada. A música sempre me acompanhou, sempre esteve comigo. Sou atriz, mas canto desde sempre", conta.

No teatro musical, Marisa fez *Sunset Boulevard* e *A família Addams*. No palco, integrou as bandas Luni, nos anos 1980, e Vexame, que durou até 2007 e com a qual faz um revival desde maio no Blue Note de São Paulo. Belchior é um nome presente desde sempre na carreira de

Belchior



Taciana Barros, Marisa Orth e Karina Buhr no espetáculo *Amar e mudar as coisas: Belchior - 80 anos*

VEZES TRÊS

CORAÇÃO SELVAGEM

(Belchior)

Meu bem, guarde uma frase pra mim
Dentro da sua canção
Esconda um beijo pra mim
Sob as dobras do blusão
Eu quero um gole de cerveja
No seu copo
No seu colo e nesse bar

Meu bem, o meu lugar
É onde você quer que ele seja
Não quero o que a cabeça pensa, eu quero o que a alma deseja
Arco-íris, anjo rebelde
Eu quero o corpo
Tenho pressa de viver

Mas quando você me amar
Me abraçe e me beije bem devagar
Que é para eu ter tempo
Tempo de me apaixonar
Tempo para ouvir o rádio no carro
Tempo para a turma do outro bairro
Ver e saber que eu te amo

Marisa, que já havia cantado *Paralelas* com a Vexame e com o próprio compositor, durante uma participação no programa *Altas horas*, da Rede Globo. "Eu ouvia Belchior no rádio quando ele estava aparecendo. Comprei o primeiro disco, era um ídolo, ele, Fagner, Alceu Valença, Simone", conta.

No espetáculo, Marisa ficou com o repertório cantado por Ana Cañas. Entram nessa lista *Como nossos pais*, *Velha roupa colorida*, *Na hora do almoço* e *Coração selvagem*. "Essa eu pedi", avisa. *Alucinação* e *Apenas um rapaz latino-americano*, as três cantam juntas. A interpretação de Elis Regina para *Como nossos pais* é icônica e uma referência, mas Marisa preferiu trabalhar os vocais da canção ouvindo o próprio Belchior. "Fui buscando a interpretação dele, que era um excelente cantor e eu queria entender quem era ele. Mas eu também meio que imito Elis", admite.

Buhr conta que topou imediatamente quando recebeu o convite de Taciana. "Mesmo na época sendo um desafio total para mim cantar músicas que não eram minhas, ficar nesse lugar de cantora. Gosto muito das músicas e letras de Belchior, mas nunca pensaria em cantar. O convite de Taciana abriu várias janelas sobre interpretação e outras maneiras de estar num palco cantando", conta a cantora que, em entrevista, revelou ter tido pouco contato com a música de Belchior ao longo da vida. "Belchior não fez muito parte das músicas que eu ouvia. Ele estava ali por perto, mas o mergulho mesmo dei a partir da feitura desse show. Gosto muito da maneira dele compor, de fazer tudo o que ele quer falar caber ali naquelas melodias, naquelas divisões estranhas."

AMAR E MUDAR AS COISAS - BELCHIOR 80

Com Marisa Orth, Buhr e Taciana Barros. Hoje, às 20h, e quinta e sexta, às 19h e às 21h. Sábado, às 17h e às 20h, e domingo, às 18h. Temporada até domingo, na CAIXA Cultural (SBS Q. 4 Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15, na Bilheteria Cultural

Três perguntas// Karina Buhr

Qual foi o maior desafio na produção desse show?

Cantar músicas que não são minhas, porque eu sempre fiquei num lugar de não me ver como cantora, mas como compositora e intérprete das minhas músicas e, aí isso mudou, aos poucos, a partir desse show.

O que há de especial na sua parte do repertório e como foi o trabalho com vocal e com os arranjos?

Entre as que canto estão *Fotografia 3x4* e *A palo seco*. Gosto muito delas, são músicas como texto de teatro. Os arranjos foram criados por Taciana Barros e são bem simples, exaltando a poesia de Belchior. Não temos bateria, temos umas poucas percussões e quem guia é a poesia mesmo e a força das melodias no violão, guitarra e contrabaixo acústico.

Que raízes em comum têm você e Belchior?

Não vejo raízes em comum entre Belchior e eu. Gosto das palavras, de fazer elas caberem, e ele também, e isso é uma liga.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 23 de junho de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
3 QUARTOS
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO
CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE
SUDOESTE
2 QUARTOS
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformado 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr. 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CRUZEIRO
CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ
3 QUARTOS

QE 17 Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573
1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE
NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 VICENTE PIRES
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111
1.4 SUDOESTE
SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovi-
la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

308 SUL 158m², vg ga-
ragem, 6 andar. R\$
8.500. Tr: 99982-4174



202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sa-
la, reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, gara-
gem Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg ga-
ragem, 6 andar. R\$
8.500. Tr: 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto
3 qtos 110m² 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m². 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE



SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

ASA SUL



SCRS 513 Loja c/ 200
metros, sendo 100 me-
tros de térreo e 100 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m²
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL

ALUGO SALA 55m²,
reformada porcel proj.
iluminação wc copa R\$
2.600,00 Whatsapp:
98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m²
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **02/07/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 595.638,64 (quinhentos e noventa e cinco mil seiscentos e trinta e oito reais e sessenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **03/07/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 332.012,60 (trezentos e trinta e dois mil doze reais e sessenta centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apartamento nº 710 e Vaga de Garagem nº 17, 1º subsolo, Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Taguatinga-DF, com área privativa de 71,21 m2, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.832**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e WDELIO RAMOS DA SILVA JUNIOR, portador(a) da CNH nº 04508424719 Detran/DF e CPF nº 068.623.166-05 e sua mulher LIZ BETANIA OLIVEIRA MALTA RAMOS, portador(a) da CNH nº 04136937362 Detran/DF e CPF nº 066.701.346-65, tendo sido os devedores fiduciários devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 03/07/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.



ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

ÔNIBUS

ÔNIBUS ESCOLAR Volks, 2013/2013 Caio Apache, Ipvá/26 pg R\$ 90 mil Whats: 99649-3195

LEOMAR CENCI

AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO - RETIFICAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM, a Licença de Operação - Retificação SEI-GDF n.º 37/2026 - IBRAM/PRESI (Retificação L.O. n.º 98/2025), para a atividade Irrigação em área de 244,04ha por meio de cinco pivôs e Barragem com área inundada de 10.185m², Fazenda Bandeirantes - Área C - Módulos 38/39 - PAD-DF, Paranoá-DF. Processo n.º: 00391-00015644/2017-66. Leomar Cenci, produtor rural.

3.5 ÔNIBUS

ÔNIBUS ESCOLAR Volks, 2013/2013 Caio Apache, Ipvá/26 pg R\$ 90 mil Whats: 99649-3195

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRA-VIO do título Nº 5537 da Estância Thermas Pousada do Rio Quente, em nome da Titular Perpétua de Siqueira

COMUNICO O EXTRA-VIO do título Nº 5537 da Estância Thermas Pousada do Rio Quente, em nome da Titular Perpétua de Siqueira

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Mitlen Antunes de Almeida, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 24/03/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Acácias Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 49.847.657/0001-88 convoca a Sr. Carlos José Lima dos Santos, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 16/03/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Brendo Padilha Castro, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 10/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. José de Jesus Ferreira da Silva Junior, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 09/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Flávio do Nascimento Vieira, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 06/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

G. E SOLUÇÕES AMBIENTAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA

Aviso de Recebimento de Licença Ambiental de Operação Corretiva Ratificada

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF a Licença de Operação Retificação SEI-GDF n.º 40/2026 - IBRAM/PRESI (Retificação L.O.C. n.º 004/2026) para atividade. Serviços de coleta, transporte, armazenamento temporário, triagem, segregação, logística reversa, reciclagem em geral, gerenciamento, tratamento, descaracterização, moagem, beneficiamento, transformação (blendagem para coprocessamento) de resíduos do segmento automotivo e correlacionados, resíduos perigosos e não perigosos. Estabelecido à Setor de Indústria QI 8 LT 64, CEP: 72-265-080 - Setor Industrial Ceilândia, Brasília - DF. G. E SOLUÇÕES AMBIENTAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA CNPJ: 20.069.491/0001-34. PROCESSO SEI: 00391-00007434/2025-12.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Acácias Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 49.847.657/0001-88 convoca a Sr. Filipe Pereira Sousa, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 27/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

RAF COMÉRCIO DE METAIS EIRELI LTDA

CNPJ: 21.479.518/0001-20 SOLICITA O COMPARECIMENTO do Sr Douglas Batista Ribeiro dos Reis CTPS: 940710/06179 no prazo de 24 horas. Esgotado esse prazo o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT (abandono de emprego) o que configurará seu desligamento desta empresa.

5.3 INFORMÁTICA

SUPOORTE TÉCNICO

FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 ACOMPANHANTE

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AGENTE DE PORTARIA atuar área de condôminial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90019/2026

Processo 00055-00082050/2024-65. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 90019/2026 no dia 07/07/2026, às 09h. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços, sob demanda, de desinsetização, desratização, descupinização, imunização de ratos e esgotos e combate a escorpiões, visando atender às necessidades das unidades administrativas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, conforme especificações constantes no Edital e nos seus anexos. Valor: R\$ 277.340,40. O edital poderá ser obtido gratuitamente no site <https://www.detransul.servicos.com.br> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail licitacao@detransul.servicos.com.br.

Brasília/DF, 22 de junho de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2026

Processo 00055-00024875/2025-46. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 90017/2026 no dia 08/07/2026, às 08h. Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de Jaquetas para Motociclistas, para atender às demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e nos seus anexos. Valor: R\$ 644.641,60. O edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detransul.servicos.com.br> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detransul.servicos.com.br.

Brasília/DF, 22 de junho de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE REABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2026

Processo nº 00055-0002669/2026-66. O Detran/DF torna pública a reabertura do Pregão Eletrônico nº 90007/2026 no dia 25/06/2026, às 08h. Objeto: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços administrativos de apoio compreendendo a disponibilização de profissionais para as atividades de secretária executiva, técnico em secretariado, recepcionista, almoxarife, carregador e supervisor, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF. Valor: R\$ 27.956.511,72. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detransul.servicos.com.br> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detransul.servicos.com.br.

Brasília/DF, 22 de junho de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE ARRUMADEIRA c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

SERVIÇOS GERAIS espaço de eventos. Salário: R\$ 1.800,00 + Benefícios: Local: Setor de Mansões de Samambaia (61) 99968-7615

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. informática, atend. ao público e vendas. vagasempregobs01@gmail.com

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA NÃO É NECESSÁRIO experiência. Salário acima do mínimo, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

COZINHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA em Self service p/ trabalhar de segunda a sexta-feira, no City Office - SIG. Tr. Victor Terra (61) 98147-5099 ou daterra.as@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zucconi@copelbras.com.br

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário a combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA

DEPTO DE PESSOAL com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zucconi@copelbras.com.br

CONTRATA-SE FRENTRISTA para Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhpost@gmail.com

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 24/JUNHO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF

EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

2 OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 03/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de CARINA FREITAS FRANCA, brasileira, servidora pública, CPF nº 027.644.561-90, casada com PHILIPP CHAVES CARNEIRO, CPF nº 037.063.291-58, residente e domiciliada, no seguinte endereço: Apartamento nº 201, situado no 2º Pavimento, do Bloco "B", da Superquadra Noroeste 311 - SQNW 311, do SHCNW, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$24.561,30 (vinte e quatro mil e quinhentos e sessenta e um reais e trinta centavos), atualizada até o dia 05/08/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 201, situado no 2º Pavimento, do Bloco "B", da Superquadra Noroeste 311 - SQNW 311, do SHCNW, nesta cidade, registrada sob os nºs R.16 e R.19, na matrícula nº 109.802. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 201, situado no 2º Pavimento, do Bloco "B", da Superquadra Noroeste 311 - SQNW 311, do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 12 (doze) dias do mês de junho de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **umentar** suas **endas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.



POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE